

**CURSO DE
GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA**

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO**

**UNIDADE
PASSOS**



Curso de Educação Física

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 570, DE 14 DE SETEMBRO DE 2026
Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação
Física da Unidade Acadêmica de Passos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

EQUIPE DOCENTE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Prof. Dr. Brandel José Pacheco Lopes Filho

Prof. Dr. Antonio Fernandes de Souza Junior

Prof. Dr. Bruno de Freitas Camilo

Prof. Dr. Inaian Pignatti Teixeira

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza

Prof. Dr. Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira

Prof.^a Dr.^a Marília Del Ponte de Assis

Prof. Dr. Paulo Ricardo Prado Nunes

Prof. Dr. Willian Campos Amorim

Passos, 2026

AGRADECIMENTOS

A equipe de professoras e professores que fizeram parte da Comissão de Reformulação e Adequação da versão atual deste Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, da UEMG/Passos, agradece aos(as) docentes listados(as) a seguir, os(as) quais atuam ou atuaram no referido curso e que, de alguma maneira, ao longo dos últimos anos, colaboraram para a elaboração deste documento, seja por meio da revisão textual, revisão de ementas e/ou revisão das referências das disciplinas oferecidas no curso.

Prof.^a Dr.^a Camila Rosa de Oliveira

Prof.^a Me. Carla da Silva Machado

Prof.^a Me. Carmen Aparecida Cardoso Maia Camargo

Prof.^a Dr.^a Fernanda Rossi Paolillo

Prof.^a Dr.^a Gabriela Baranowski Pinto

Prof.^a Dr.^a Gislaine Cristina de Souza

Prof. Dr. Gustavo Henrique Gonçalves

Prof. Dr. João Lorandi Demarchi

Prof. Dr. Julio Cesar Machado

Prof.^a Me. Josy Helena Murcia

Prof.^a Esp. Lucimar Cristina da Silva

Prof.^a Dr.^a Mariana Cintra Pagotti

Prof. Dr. Marco Tulio Menezes Carvalho

Prof.^a Dr.^a Rebeca Signorelli Miguel

Prof.^a Dr.^a Simone Regina Potje

Prof.^a Me. Sinelle Duarte

Prof. Dr. Vicente Estevam Machado

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UEMG

REITOR

Prof. Vinícius de Abreu D'Ávila

VICE-REITORA

Prof.^a Vanesca Korasaki

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Kelly da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Bruno Costa Teixeira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof.^a Nágela Aparecida Brandão

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Silvia Cunha Capanema

DIRETORA DA UNIDADE | PASSOS

Prof.^a Bruna Toso Tavares

VICE-DIRETOR DA UNIDADE | PASSOS

Prof. Alisson Junior dos Santos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Instituição de Ensino Superior: Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual

Representante Legal – Reitor: Vinícius de Abreu D'Ávila

Endereço da Sede e Reitoria: Av. Presidente Antônio Carlos, nº 7545 – Bairro São Luiz – Belo Horizonte/MG – CEP 31275-083

CNPJ: 65.172.579/0001-15

Ato de Criação: Art. 81º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 21 de setembro de 1989

Ato Regulatório de Recredenciamento: Resolução SEE nº 5.010 de 10/05/2024, publicada em 11 de maio de 2024

Ato Regulatório de credenciamento para oferta de cursos à distância: Portaria Normativa nº 1.402, publicada em 07 de novembro de 2017

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CARACTERÍSTICAS GERAIS	
Estabelecimento de Ensino	Universidade do Estado de Minas Gerais
Unidade	Passos
Esfera Administrativa	Estadual
Curso	Educação Física
Grau	Licenciatura
Modalidade	Presencial
Total de dias letivos semanais	06 (seis)
Carga Horária Semanal	25 (vinte e cinco) horas
Dias letivos anuais	200 (duzentos)
Número de vagas anuais	40 (quarenta)
Semanas letivas semestrais	18 (dezoito)
Dias letivos semestrais	100 (cem)
Regime acadêmico	Semestral
Regime de matrícula	Por disciplina
Turno de funcionamento	Noturno
Carga horária total do curso	3.345 horas
Número de turmas	01 (uma) por ano
Tempo de Integralização	08 (oito) semestres (mínimo)
	12 (doze) semestres (máximo)
Formas de ingresso	• Vestibular próprio
	• SISU
	• Reopção
	• Transferência
Início de funcionamento	• Obtenção de Novo Título
	2003
Ato regulatório	Resolução SEE nº 4.855, de 22/05/2023, publicada em 23/05/2023
Endereço de Funcionamento do Curso	Rua Colorado, 700 – Bairro Parque Residencial Eldorado – Passos/MG – CEP 37902-092

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	10
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	10
2.1 Histórico da Instituição	10
2.2 Histórico da Unidade	12
2.3 Realidade Regional	13
3 JUSTIFICATIVA	13
4 LEGISLAÇÃO	15
5 CONCEPÇÃO DO CURSO	17
5.1 Objetivo Geral do Curso	19
5.2 Objetivos Específicos da Licenciatura em Educação Física	19
5.3 Perfil Profissional do Egresso	20
5.3.1 Das Habilidades e Competências Conferidas pelo Curso	21
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
6.1 Formas de Ingresso	23
6.1.1 Regime de Matrícula	24
6.2 Proposta de Flexibilização Curricular	24
6.3 Natureza das Disciplinas	25
6.3.1 Disciplinas Obrigatórias	25
6.3.2 Disciplinas Optativas	25
6.3.3 Disciplinas Eletivas	27
6.3.4 Disciplinas Realizadas a Distância	27
6.4 Núcleos de Formação	28
6.4.1 Núcleo I – Formação Geral	28
6.4.2 Núcleo II – Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	29
6.4.3 Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão	32
6.4.4 Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	32
6.5 Trabalho de Conclusão de Curso	36
6.6 Matriz Curricular	37
6.7 Ementário	40
6.7.1 Disciplinas Obrigatórias	40
6.7.2 Disciplinas Optativas	91
7 METODOLOGIAS DE ENSINO	112
7.1 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	112
7.2 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem	112
7.2.1 Da Avaliação das Disciplinas	112
7.2.2 Do Exame Especial	113
8 ATENÇÃO AO DISCENTE	114
8.1 Programa de Acolhimento	114
8.1.1 Acolhimento Discente na Educação Física - Licenciatura	115
8.2 Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAEs)	116
8.3 Programa INCLUA	116
8.4 Programa de Apoio à Extensão (PAEx)	117
8.5 Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG)	117
8.6 Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA)	117
8.7 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID	117
8.8 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	118
8.9 Programas de Bolsa para Povos e Comunidades Tradicionais – PROPCT's	118
8.10 Seguro do Estudante	119
8.11 Política Institucional de Internalização	119
8.12 Acompanhamento dos Egressos	120
8.13 Outras Ações	120
8.13.1 Grupo de Apoio a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista – GETEA	120

9 GESTÃO ACADÊMICA	121
9.1 Colegiado de Curso	121
9.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	121
9.3 Corpo Docente.....	122
10 PROGRAMAS DE APOIO AOS DOCENTES	125
10.1 Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa	125
10.2 Programa de Capacitação de Recursos Humanos	125
10.3 Programa de Apoio à Participação de Docentes em Eventos – PAPEV	126
11 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO	126
11.1 Avaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação – CPA	126
11.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	126
12 INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	127
12.1 Salas de Aula	127
12.2 Auditórios	128
12.3 Recursos de Informática e Multimídia.....	128
12.3.1 Rede Computacional.....	129
12.3.2 Acesso à Internet	129
12.3.3 Softwares	129
12.4 Acessibilidade	130
12.5 Estruturas de Apoio	130
12.5.1 Laboratórios de Informática	130
12.5.2 Laboratório de Anatomia Virtual	130
12.5.3 Laboratório de Anatomia Artificial	131
12.5.4 Laboratório de Anatomia Patológica	131
12.5.5 Bloco de Bases Biológicas	132
12.5.6 Biblioteca	132
12.5.7 Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do Exercício – LaFE	135
12.5.8 Laboratório de Tecnologia em Biomecânica e Biofotônica – LaBioTec	138
12.5.9 Centro Integrado de Recreação e Esporte – CIRE	139
REFERÊNCIAS	140
APÊNDICES.....	144
REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	145
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.....	153
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS.....	157
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	162
MANUAL DE NORMAS ESTÉTICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	165
FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	167

1 APRESENTAÇÃO

A presente proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) constitui o documento orientador das ações acadêmicas e administrativas do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), ministrado na Unidade Acadêmica de Passos. Sua elaboração observa a legislação educacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis ao curso, bem como as normativas institucionais da Universidade.

O PPC expressa a identidade do curso, seus princípios formativos, objetivos, perfil do egresso, organização curricular e estratégias de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas sociais, científicas, culturais e profissionais da área de formação. Além de orientar o desenvolvimento das atividades acadêmicas este documento busca assegurar a qualidade do processo formativo, em conformidade com as políticas institucionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A organização curricular proposta encontra-se estruturada em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, contemplando os núcleos formativos de Estudos de Formação Geral (EFG), Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional (ACCE), Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE) e Estágio Curricular Supervisionado (ECS), de modo a assegurar a formação docente pautada na integração entre conhecimentos pedagógicos conteúdos específicos, prática educativa e compromisso social.

Este Projeto Pedagógico encontra-se organizado em seções que apresentam a caracterização institucional, a concepção do curso, sua estrutura curricular, os processos de avaliação, as atividades de extensão, pesquisa e estágio, bem como os demais elementos necessários à integralização da formação proposta.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Histórico da Instituição

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foi criada pelo Art. 81º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989. O parágrafo primeiro do Art. 82º, do mesmo Ato, proporcionou às fundações educacionais de ensino

superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração, optar por serem absorvidas como unidades da UEMG.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte/MG, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial. Também, estabeleceu uma estrutura para a Universidade: foram definidos os órgãos colegiados e as unidades administrativas como as Pró-reitorias e os campi regionais, representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei, uma a cada quadrimestre, a saber: Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola, Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina, Fundação de Ensino Superior de Passos, Fundação Educacional de Lavras, Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, de Varginha, Fundação Educacional de Divinópolis, Fundação Educacional de Patos de Minas, Fundação Educacional de Ituiutaba e Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha. Pela mesma Lei, também foram incorporadas à UEMG a Fundação Mineira de Arte Aleijadinho (FUMA), hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação, e o Serviço de Orientação e Seleção Profissional (SOSP), que tornou-se o Centro de Psicologia Aplicada (CENPA). A incorporação dessas unidades deu origem ao Campus Belo Horizonte. As nove fundações optantes, absorvidas pelo Estado, passaram a constituir-se em Fundações Agregadas, localizadas nos Campi Regionais. A Lei Delegada 91 de 29 de janeiro de 2003, já revogada, definiu a estrutura orgânica básica da UEMG e Decreto nº 48.746, de 29/12/2023, estabeleceu as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas.

Assim, a UEMG estabeleceu um modelo multicampi, constituindo-se como uma alternativa aos modelos convencionais de Instituição de Ensino Superior (IES), além de ampliar o acesso à formação de nível superior e proporcionar e fortalecer o desenvolvimento regional. Com 141 cursos de graduação, 21 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 15 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, distribuídos em 19 cidades mineiras, o que diferencia a UEMG é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais está presente, em parceria com o Estado, com os municípios e com as empresas públicas e privadas.

2.2 Histórico da Unidade

A Unidade Acadêmica de Passos foi fundada após um complexo processo de desenvolvimento. Iniciou-se com a criação da Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP), instituída pela Lei Estadual nº 6.140 de 10 de setembro de 1973, que surge em substituição à Fundação Faculdade de Filosofia de Passos, existente desde 1965. O Decreto Estadual nº 16.998, de 20 de fevereiro de 1975 aprovou o estatuto da FESP, que em 1990 optou por integrar a UEMG como uma das Fundações Agregadas.

Em novembro de 2014 a estrutura da FESP foi estadualizada, por meio do Decreto nº 46.479, de 03 de abril de 2014, tornando-se UEMG – Unidade Passos, hoje com mais de cinco mil discentes em seus 27 cursos de graduação, dois cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e um curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional). A experiência construída na história da Unidade Passos, junto com a experiência da UEMG, a tornam uma alternativa concreta de aproximação do Estado mineiro com as necessidades educacionais da região sudoeste de Minas.

A Unidade Passos é a maior IES do município e, à medida que cresce, contribui de modo significativo para o dinamismo das economias da cidade e região. Nascida como parte integrante do processo de desenvolvimento cultural, econômico, político e social do Sudoeste de Minas Gerais, integra-se, progressivamente, na vida das cidades por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, de prestação de serviço à comunidade e de seu engajamento na responsabilidade com o processo acadêmico.

As constantes mudanças e evoluções quanto aos mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, exigem que a IES contribua fundamentalmente na valorização do desenvolvimento integral do ser humano. Dentro deste pensamento, os cursos da Unidade Passos demonstram um sólido compromisso com a sociedade.

Além de cursos de graduação, a instituição oferta pós-graduação com diversos cursos na modalidade *Lato Sensu*, bem como do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A Unidade conta com um corpo docente qualificado, a nível de mestrado e doutorado, que atua nos mais diversos projetos de pesquisa e extensão.

2.3 Realidade Regional

O município de Passos está localizado na região sudoeste do Estado. O município possui uma população, de acordo com censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), de 111.939 habitantes em uma área territorial de 1.338,070 km². A Densidade Demográfica é de 83,66 Hab/km². Em 2023, foram realizadas 12.260 matrículas no ensino fundamental, distribuídas entre 37 estabelecimentos escolares, e 3.859 matrículas no ensino médio, em 19 estabelecimentos. Ainda no Município de Passos, conta-se com hospitais completos – Hospital Santa Casa de Misericórdia de Passos, Hospital São José, Hospital Regional do Câncer de Passos – Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e diversos Postos de Saúde. No contexto econômico observa-se forte predominância da área de serviços, seguida pela indústria e a agropecuária. A cidade carrega consigo o status de cidade polo do Sudoeste Mineiro. No entanto, a região polarizada abrange 32 municípios no entorno de Passos, que referenciam a cidade como polo de desenvolvimento: Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Cássia, Claraval, Capetinga, Carmo do Rio Claro, Capitólio, Conceição da Aparecida, Doloresópolis, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Illicínea, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Pains, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomáz de Aquino e Vargem Bonita. A região conta com estabelecimentos de saúde, entre públicos e privados, com abrangência da pequena e média complexidade, para tratamento de várias enfermidades. A economia do município de Passos e as fontes de trabalho são geradas, principalmente, pela cafeicultura, pecuária, agroindústria canavieira e indústria confeccionista e moveleira, além do comércio local e da prestação de serviços.

3 JUSTIFICATIVA

O curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da UEMG – Unidade Passos, foi estruturado com o propósito de qualificar e adequar os profissionais a uma realidade em constante evolução, garantindo um embasamento teórico-prático atualizado e suficiente para a formação de egressos atuantes na sociedade. Mais do que prestar um serviço, o profissional deve ser um agente autônomo, capaz de realizar mudanças positivas no meio em que está inserido.

Os professores de Educação Física têm sua atuação reconhecida pelos Ministérios do Trabalho e da Educação há bastante tempo, passando a serem regulamentados como profissionais de saúde a partir da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 218, de 06 de março de 1997 e, através da Lei nº 9696/98, de 1º de setembro de 1998. Em sua história, a Educação Física vem superando questões, construindo sua identidade e, hoje, apresenta-se como fenômeno social de marcante universalidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de indivíduos críticos, autônomos e participantes. Se integra ao esforço geral de uma educação preocupada com a compreensão da realidade e com a construção de uma nova sociedade.

O perfil dos ingressantes mostra constantes mudanças, mediante a inserção de discentes jovens, provenientes de outras regiões de Minas Gerais e do país, além de pessoas trabalhadoras já residentes da região. Os discentes ingressantes, por estas características, possuem perfil variado e que necessitam de uma maior flexibilidade curricular e para a participação de projetos e atividades acadêmicas. Tais projetos podem ser realizados nos diversos turnos, de acordo com as possibilidades de engajamento de discentes, docentes e público-alvo, mas o funcionamento das escolas em período predominantemente diurno é um fator determinante para a vivência estudantil. Assim, a prática de atividades de Ensino, como monitorias acadêmicas, e a participação em pesquisas, estágios e extensão precisam prever tais fatores.

Estes e outros aspectos devem ser considerados ao analisar-se o papel formador da Universidade Pública, principalmente ao se considerar que cursos de formação de professores são indispensáveis para a construção de uma sociedade crítica. Considerando-se todas estas demandas, bem como o cumprimento adequado dos componentes curriculares descritos nas Diretrizes Curriculares, o curso passa a oferecer formação com aulas no período noturno a partir de 2027.

Destaca-se que a UEMG – Unidade Passos é a única universidade pública a ofertar o curso de Educação Física no município de Passos-MG, e a única a apresentar um curso presencial no local, mesmo considerando-se IES privadas, o que torna esse dado ainda mais relevante ao se considerar que se trata de um curso de Licenciatura. É de suma importância para o município e para a região a sua manutenção, bem como o permanente desenvolvimento de sua qualidade. Por este motivo, a UEMG realizou, a partir de 2020, a nomeação de docentes efetivos para a unidade, com possibilidade de dedicação total ao curso. Além de possibilitar um maior comprometimento com a melhoria do Ensino Público, a

permanência de docentes qualifica o curso, como um todo, permite maiores oportunidades de projetos de ensino, pesquisa e extensão de longo prazo, e reduz os custos financeiros aos cofres públicos estaduais. Assim, o curso resgata sua história, mas também atende às novas necessidades e diretrizes que os tempos atuais exigem.

4 LEGISLAÇÃO

Os seguintes marcos legais e normativos fundamentam a criação, organização e funcionamento do curso, alinhados às exigências educacionais vigentes:

Legislação Nacional

Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Lei nº 11.788, de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018, que altera o Decreto nº 5.626/2005 e regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;

Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, com vistas a garantir o direito à educação em um sistema educacional inclusivo, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;

Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 - Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura);

Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Educação Física e dá outras providências;

Resolução CNE/CP nº 1/2004, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Legislação Estadual

Lei Estadual nº 24.786, de 06 de junho de 2024, que institui o Sistema Estadual de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo no âmbito do Estado;

Decreto Estadual nº 46.352, de 25 de novembro de 2013, que prova o Estatuto da UEMG;

Resolução CEE/MG 502, de 2025 - Estabelece normas relativas à regulação do ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e dá outras providências.

Legislação da Universidade

Resolução CONUN nº 374, de 26 de outubro de 2017, que estabelece o Regimento Geral UEMG;

Resolução CONUN nº 419, de 21 de dezembro de 2018, que cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento;

Resolução CONUN nº 586, de 13 de abril de 2023, que dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG no período de 2023 a 2027;

Resolução COEPE nº 132, de 13 de dezembro de 2013, que regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação;

Resolução COEPE nº 323, de 28 de outubro de 2021, que dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG;

Resolução COEPE nº 249, de 2020 - Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico e dá outras providências;

Resolução COEPE nº 250, de 06 de abril de 2020, que dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptação curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.

5 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Educação Física da UEMG – Unidade Passos foi criado no ano de 2003, em regime anual. A primeira modalidade oferecida foi a formação em Licenciatura, sendo complementada pelo curso de Bacharelado, com aprovação em 2013 e início no primeiro semestre de 2014, também em regime anual. Sua fundação tem como base a excelência da qualidade acadêmica, o compromisso ético, a responsabilidade social, a inovação e o trabalho cooperativo, além do compromisso com as políticas públicas.

Mais do que pensar na formação para o campo de trabalho, a proposta do curso de Educação Física é refletir sobre o corpo e o movimento de forma crítica e fundamentada, em todas as suas dimensões: esporte, saúde, educação, lazer, trabalho – no sentido de transformação da natureza e da autotransformação – e demais aspectos. O corpo é uma ferramenta para a expressão da linguagem através do movimento, que permite às pessoas interagirem, compreenderem, refletirem e se manifestarem acerca do mundo e de sua interação com ele.

O corpo docente do curso de Educação Física possui professores que aliam o conhecimento científico, a experiência profissional e o compromisso com a formação discente, por meio de diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, as atividades do curso são construídas de forma a integrar a teoria e a prática, oportunizando uma permanente (re)construção do que é a Educação Física e quebrando com paradigmas de separação entre corpo e mente, pessoa e sociedade, dentre outras, que procuram fragmentar o ser humano.

A Educação Física é uma área predominantemente de intervenção, que se apoia em um conjunto de saberes científicos para lidar com a cultura corporal. No entanto, não se constitui em uma ciência básica. Seu objeto de atuação é o ser humano em movimento, relacionando dimensões interdependentes: a dimensão das práticas corporais, que incluem atividades físicas, culturais, de lazer e esportivas; a dimensão do estudo, da formação e da intervenção acadêmico-profissional.

Enquanto curso de graduação, a Educação Física compõe-se de conjuntos de conceitos, teorias e procedimentos utilizados para elucidar problemas teóricos e práticos relacionados à cultura corporal. Sua finalidade é a formação de profissionais críticos, criativos e comprometidos com uma prática pedagógico-científica, com possibilidades de apropriação de conhecimento por meio da articulação entre ensino, investigação científica e extensão. Desta forma, permite-se a construção de um profissional ativo, engajado e socialmente relevante, capacitado para atuar junto às mais diversas instituições públicas e/ou privadas.

Enquanto área de saber, compreende-se a Educação Física como uma prática pedagógica junto à sociedade, em sua essência, estabelecendo intervenções em diferentes campos profissionais. Por suas intersecções e diálogos interdisciplinares, seus temas necessitam de um olhar sensível, que aglutine seus conteúdos em um mesmo diálogo. Não se trata da possibilidade da aplicação de uma ciência ou do ensino dela, mas de uma área de conhecimento e intervenção que expressa projetos sociais, discussões e saberes historicamente fundamentados.

O Curso de Educação Física da UEMG – Unidade Passos visa preparar o profissional para esclarecer e intervir, profissional e academicamente, no seu contexto histórico-cultural. Sua estrutura é embasada em conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural. O Projeto Pedagógico do curso de Educação Física da UEMG – Unidade Passos, em conformidade com as Diretrizes Gerais e Curriculares do Ministério da Educação (MEC) teve sua elaboração voltada para atender à demanda de ingressantes no curso, que possam contribuir com o desenvolvimento da saúde, da educação e do lazer da região.

Desenvolver um currículo em Educação Física na UEMG implica em considerar o desenvolvimento científico-tecnológico ao nível local, regional, nacional e mundial, em sintonia com as discussões acerca das questões e potencialidades regionais e nacionais, valorizando as manifestações culturais e propondo soluções às questões de sua população. Com o objetivo de superar uma formação pedagógica tecnicista, sua proposta de formação abrange os mais diversos aspectos da área, capacitando seus egressos a atuar no atendimento de problemas atuais da sociedade brasileira e do mundo, por meio da ação profissional e social autônomas, considerando aspectos que envolvem a relação entre atividade física, exercício, saúde, educação e lazer. O profissional deve ser capaz de:

- a. Compreender e intervir na realidade educacional e de saúde da região e fora dela, no contexto nacional;

- b. Identificar e respeitar as diferenças individuais de seus discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- c. Desenvolver atitudes de pesquisa em seu campo profissional, a fim de entender a realidade e nela agir de modo eficiente e consciente, não se cristalizando em padrões estereotipados de comportamentos;
- d. Contribuir com novos enfoques metodológicos e tecnológicos, contextualizados nas demandas sociais e de mercado da área, observando peculiaridades ambientais.

5.1 Objetivo Geral do Curso

Oferecer uma formação acadêmica, profissional e científica sólida, amparada em aspectos teórico-práticos, interdisciplinares, éticos, reflexivos e humanistas, para o desenvolvimento de profissionais competentes, críticos e engajados socialmente, capacitados para o exercício da profissão de professor de Educação Física.

5.2 Objetivos Específicos da Licenciatura em Educação Física

- I. Formar um profissional capaz de relacionar os conhecimentos sobre as atividades físicas/práticas corporais, esportivas, da recreação e do lazer, com as necessidades dos diferentes espaços de ensino, inclusivo e em condições especiais;
- II. Qualificar os profissionais para atuar na Educação Básica, respeitando os contextos socioculturais e a autonomia pedagógica das instituições;
- III. Capacitar o discente para a atuação em equipes multiprofissionais, em atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação, na área de Educação Física Escolar e educação não escolarizada (educação popular, educação comunitária, educação nos movimentos sociais, entre outros);
- IV. Promover o envolvimento teórico-prático dos discentes nas situações de ensino, pesquisa e extensão, como forma de propiciar-lhes a ampliação dos seus conhecimentos e a vivência no campo de trabalho;
- V. Qualificar os profissionais para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos, no âmbito das diferentes etapas da educação básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; e nas

diferentes modalidades de ensino, como a Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, entre outras.

5.3 Perfil Profissional do Egresso

A formação em Licenciatura em Educação Física deverá desenvolver um egresso qualificado para exercer a docência nas etapas de ensino da Educação Básica (na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio), desenvolvidas também em diferentes modalidades de ensino (Escola Regular; Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos – EJA; Educação Especial; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Escolar Quilombola; entre outras), e em educação não escolarizada (educação popular, educação comunitária, educação nos movimentos sociais, entre outros). Esse profissional deverá estar apto a formular e elaborar estudos, projetos de extensão ou pesquisa científica básica e aplicada nas áreas de estudos da Educação Física, ou a elas ligadas, bem como aos que se relacionem à prevenção da saúde e à melhoria da qualidade de vida.

O Licenciado em Educação Física terá formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área. Assim, este profissional deverá:

- a. Estar qualificado para o exercício do magistério da Educação Básica e da Educação Profissional;
- b. Estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diversas manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, aumentando as possibilidades da adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- c. Demonstrar consciência das necessidades, possibilidades e limites da população alvo, situando o contexto socioeconômico local e regional;
- d. Dominar instrumentos, métodos e técnicas que permitam desenvolver a docência respondendo a situações concretas, detendo condições de lideranças e comportamento ético, que se ajuste à dinâmica do processo de transformação da sociedade;

- e. Demonstrar capacidade para coordenar, planejar, programar, supervisionar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas e projetos na sua área de atuação;
- f. Estar dotado de ampla compreensão do movimento humano, e de instrumental para analisar o significado do corpo na sua relação dinâmica com o meio ambiente;
- g. Estar dotado da capacidade de reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus discentes, nos aspectos cognitivos, culturais, psicomotores, físicos e sociais, o que implica em atitudes de solidariedade e responsabilidade para buscar alternativas didáticas e estratégias metodológicas que viabilizem a aprendizagem do discente;
- h. Ter capacidade de sistematizar e socializar os conhecimentos produzidos na sua prática pedagógica assumindo a condição de professor-pesquisador;
- i. Ter capacidade de reconhecer a Educação Física como componente curricular no interior da escola, favorecendo projetos inter, multi e transdisciplinares;
- j. Ser capaz de relacionar, de forma competente e segura, os conhecimentos sobre Educação Física e os princípios de Saúde e Lazer com as necessidades do ensino formal;
- k. Desenvolver consciência crítica capaz de reconhecer que a Educação Física se constitui em elemento de efetiva interação escola/sociedade/qualidade de vida.

5.3.1 Das Habilidades e Competências Conferidas pelo Curso

Considerando que a Educação Física se configura como uma área de intervenção, cujos objetos de ação são as práticas corporais sistematizadas (esportes, danças, práticas corporais expressivas, ginásticas, jogos, lutas), os pressupostos para a atuação do egresso de Educação Física da UEMG – Unidade Passos, na modalidade Licenciatura, deve apresentar as competências e habilidades a seguir:

- a. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas, reconhecendo o ser humano como um indivíduo integral, superando a dicotomia entre mente e corpo;
- b. Pautar-se na ética, na solidariedade e nos princípios democráticos, como ser humano, cidadão e profissional, buscando atuar com sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente;
- c. Possuir uma formação sólida e coerente com as áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, sendo capacitado para compreensão, análise, transmissão e aplicação desses conhecimentos;

- d. Aprender de forma autônoma e independente, consciente de estar inserido em um processo permanente de desenvolvimento e formação;
- e. Conhecer e interagir com as práticas essenciais da Educação Física, de sua produção e socialização a competências técnico-instrumentais, a partir de uma atitude crítico-reflexiva;
- f. Desenvolver, aplicar e divulgar novos conhecimentos, tecnologias e serviços, seja na área da pesquisa ou outras formas de produção de conhecimento;
- g. Aprender e desenvolver formas diversificadas de atuação profissional, que contribuam com o desenvolvimento social, o mercado de trabalho e as políticas públicas;
- h. Ser capaz de atuar, interferir e incluir-se em grupos e/ou processos de gestão participativa em instituições públicas e/ou privadas, em projetos de caráter inter, multi e transdisciplinares, reconhecendo-se como agente desse processo;
- i. Possuir competências e capacidades de planejar, programar, coordenar, supervisionar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos nos diferentes espaços de Educação, Saúde e outros âmbitos de atuação;
- j. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do Sistema de Educação Física;
- k. Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.

Para concretizar a finalidade a que se propõe, o currículo do curso é organizado a partir de quatro núcleos de formação. O diálogo permanente entre as áreas de conhecimento, que constituem estes diferentes núcleos, possibilita o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação qualificada no mundo do trabalho.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular foi elaborada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais emitidas pelo Conselho Nacional de Educação, conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. O currículo, portanto, está organizado em quatro núcleos de formação. Tal organização tem por finalidade possibilitar a aquisição de habilidades que favoreçam o desenvolvimento das diferentes competências referentes à qualificada atuação de professor. Salienta-se que o curso, de forma global, visa a formação de professores de Educação Física (ou seja, profissionais da licenciatura). Desta forma, o ordenamento de disciplinas de acordo com o período não é determinante para sua classificação nos núcleos, sendo essa característica definida por seus temas e seus conteúdos.

6.1 Formas de Ingresso

O Curso de Licenciatura em Educação Física, da Unidade Acadêmica de Passos, oferta 40 (quarenta) vagas no turno noite, tendo como forma de ingresso o Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISu). Havendo vagas remanescentes, o acesso dos discentes também poderá ocorrer mediante aprovação em processo seletivo, pelas seguintes modalidades: reopção, transferência e obtenção de novo título.

A definição do número de vagas é de competência do Conselho Universitário da UEMG, conforme previsto no Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais, instituído pelo Decreto nº 46.352, de 25 de novembro de 2013. No caso de cursos novos, aplica-se a Resolução CONUN/UEMG nº 280/2013, que estabelece que o curso deve iniciar suas atividades com, no máximo, 40 vagas e em um único turno, a ser definido pela Unidade responsável pela oferta. Após a implementação do curso, o número de vagas passa a ser reavaliado anualmente. Esse processo é conduzido pelo Conselho Universitário (CONUN), com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação, por meio de comissão específica instituída para essa finalidade. A análise considera critérios quantitativos, como a taxa histórica de ocupação e o preenchimento das vagas nos processos seletivos, e critérios qualitativos, como os resultados obtidos nas avaliações do Conselho Estadual de Educação e no ENADE. Com base nesses estudos, o CONUN delibera sobre a oferta de cursos e o quantitativo de vagas a serem disponibilizadas nos processos seletivos do ano subsequente.

O sistema de matrícula está organizado pelo Regimento Geral da UEMG, tanto no que se refere à matrícula dos ingressantes, quando é exigido a entrega da documentação do discente, quanto à dos estudantes veteranos, em conformidade com as orientações contidas nos editais e no Regimento Geral, observando-se o calendário acadêmico vigente. Somente discentes regularmente matriculados poderão participar das aulas e demais atividades acadêmicas previstas no PPC dos cursos.

Discentes do primeiro período do curso não podem realizar trancamento de matrícula, parcial ou total. A partir do segundo período do curso, os discentes veteranos podem escolher as disciplinas que desejam cursar, dentre as ofertas no semestre letivo, devendo cursar, no mínimo 08 (oito) créditos, equivalentes a carga horária de 120h e no máximo 32 créditos equivalentes a 480h, e desde que sejam respeitados os pré-requisitos.

6.1.1 Regime de Matrícula

Conforme a Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, o regime de matrícula ocorre por disciplina. Uma vez classificado no processo seletivo, o estudante deve realizar sua matrícula junto à Secretaria Acadêmica da Unidade, em data determinada no Calendário Acadêmico, a fim de assegurar sua vaga. A cada semestre, o discente deve realizar a renovação da matrícula, obrigatoriamente.

As disciplinas se dividem em obrigatórias, optativas e eletivas, as quais serão discutidas em sessões futuras deste documento. Os estudantes devem cursar no mínimo 8 e no máximo 32 créditos por período letivo, além de cumprir os pré-requisitos definidos na estrutura curricular de seu curso.

O trancamento total do curso pode ser concedido uma vez sem justificativa, e uma segunda vez ao longo do curso mediante justificativa. O trancamento parcial deve respeitar o limite mínimo de créditos e é permitido no máximo 2 vezes na mesma disciplina. Trancar uma disciplina não garante o direito de se matricular em outra no lugar, no mesmo semestre.

6.2 Proposta de Flexibilização Curricular

A estrutura curricular do curso de Educação Física – Licenciatura da UEMG/Passos tem como base as legislações vigentes que reconhecem que a formação inicial docente depende de uma base sólida e fundamentada em princípios que compreendem o exercício da docência

como ação formadora e educativa. Desta forma, os componentes e núcleos presentes neste projeto pedagógico são essenciais para a correta associação entre teoria e prática, visando uma formação unificada e flexível. A carga horária total do curso é de 3.345 horas, a ser integralizada em, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 6 (seis) anos. Essa carga horária é distribuída em semestres de 18 (dezoito) semanas, com aulas de segunda a sexta-feira, podendo também, ocorrer aos sábados.

A construção de perspectivas interdisciplinares e da flexibilização curricular é organizada sob a forma da realização de disciplinas optativas, eletivas, estágio supervisionado, práticas e projetos de extensão, projetos de pesquisa e, em especial, no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Estas atividades visam permitir ao futuro profissional a construção de um repertório básico de conhecimentos relacionados à Educação Física, de forma integrada.

6.3 Natureza das Disciplinas

Na estrutura acadêmica da UEMG, o conceito de disciplina é definido como um conjunto sistematizado de conhecimentos afins, correspondente a um número determinado de créditos ou carga horária. Cada curso de graduação da Universidade possui em seu Projeto Pedagógico um conjunto de disciplinas próprias, organizadas como obrigatórias, optativas e, quando for o caso, eletivas, as quais compõem a matriz curricular do curso.

6.3.1 Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas obrigatórias são componentes curriculares que integram de forma compulsória a matriz do curso, sendo indispensáveis à formação do estudante e à sua integralização curricular. Constituem, portanto, o núcleo curricular fixo e indispensável de cada curso, funcionando como eixo estruturante da formação do estudante.

6.3.2 Disciplinas Optativas

Assim como as disciplinas obrigatórias, as optativas fazem parte do Projeto Pedagógico, mas correspondem a um conjunto de componentes curriculares entre os quais o estudante pode escolher, dentro de um leque previamente definido pela própria matriz

curricular do curso, para cumprir uma carga horária ou número de créditos exigido para a integralização curricular.

Estão previstos na grade do curso de Educação Física – Licenciatura os componentes curriculares denominados como: Optativa I, Optativa II, Optativa III e Optativa IV. Através da matrícula nestes componentes, os estudantes poderão optar entre as diversas disciplinas Optativas do currículo, as quais possuem 72 horas/aula (60 horas) cada. Suas estruturas são divididas entre carga horária de atividades teóricas (50%) e de atividades práticas (50%), que poderão ser realizadas conforme as normativas descritas neste Projeto Pedagógico e necessidades educacionais identificadas pelo docente responsável. A oferta destes componentes seguirá alguns critérios:

- O Colegiado de Curso é responsável por organizar a oferta das disciplinas Optativas, mediante a definição encaminhada pelo Departamento;
- Para cada disciplina Optativa do currículo prevista para o semestre vigente, serão oferecidas pelo menos duas opções da lista de disciplinas Optativas (Quadro 1) para que cada discente tenha oportunidade de escolha, exceto em casos excepcionais.

Quadro 1. Lista de Disciplinas Optativas do Curso de Educação Física.

Componente Curricular	Créditos	Carga Horária Total (hora/hora-aula)	Carga Horária Teórica (hora/hora-aula)	Carga Horária prática (hora/hora-aula)
Atividades Aquáticas	4	60/72	30/36	30/36
Atividades Circenses	4	60/72	30/36	30/36
Atletismo	4	60/72	30/36	30/36
Basquetebol	4	60/72	30/36	30/36
Educação Física, Comunicação e Tecnologia	4	60/72	30/36	30/36
Futebol	4	60/72	30/36	30/36
Futsal	4	60/72	30/36	30/36
Gênero e Sexualidade na Educação Física	4	60/72	30/36	30/36
Gestão e Empreendedorismo	4	60/72	30/36	30/36
Gestão Escolar	4	60/72	30/36	30/36
Gestão Esportiva e Organização de Eventos	4	60/72	30/36	30/36
Ginástica para Todos	4	60/72	30/36	30/36
Handebol	4	60/72	30/36	30/36
Inglês Instrumental	4	60/72	30/36	30/36
Natação	4	60/72	30/36	30/36

Tópicos Especiais I	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais II	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais III	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais IV	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais V	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais VI	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais VII	4	60/72	30/36	30/36
Tópicos Especiais VIII	4	60/72	30/36	30/36
Treinador Esportivo	4	60/72	30/36	30/36
Voleibol	4	60/72	30/36	30/36

Nota:

1. *Tópicos Especiais I a VIII: por serem componentes curriculares flexíveis, voltados para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, possuem conteúdos variáveis, que deverão ser aprovados pelo Colegiado do Curso antecipadamente ao seu oferecimento.*

6.3.3 Disciplinas Eletivas

As disciplinas Eletivas compõem a carga horária do curso, mas são de livre escolha por parte do discente. Devem ser cursadas, impreterivelmente, em outro curso e, por isso, não serão elencadas no Projeto Político Pedagógico do Curso. O estudante deverá cursar, no mínimo, dois (2) créditos em disciplinas Eletivas, totalizando 30 horas (36 horas/aula).

O conteúdo a ser cursado na disciplina Eletiva deve ser, obrigatoriamente, diferente daqueles contidos nos componentes curriculares previstos no Curso de Educação Física, identificado em sua ementa e/ou plano de ensino. Assim, permite-se que o discente trace sua trajetória acadêmica, complementando-a com conhecimentos variados e de seu interesse. A realização de créditos/carga horária excedente ao mínimo é de livre realização pelo discente, mas não contabilizará para a integralização da carga horária total do curso de Licenciatura em Educação Física.

6.3.4 Disciplinas Realizadas a Distância

O curso é oferecido em caráter presencial. Em situações excepcionais, aprovadas pelo Colegiado do Curso, poderão ser oferecidos componentes curriculares na modalidade de Educação a Distância (EaD), as quais devem seguir as normas da Portaria nº 378 de 19 de maio de 2025, do Ministério da Educação, ou mais atual. A aplicação da modalidade EaD na organização pedagógica e curricular, portanto, poderá ser de até 30% da carga horária total do curso.

6.4 Núcleos de Formação

A organização curricular do curso de Educação Física – Licenciatura é dividida em quatro núcleos, conforme disposto a seguir:

- I. **Núcleo I – Estudos de Formação Geral:** composto por conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, os quais devem oferecer componentes relacionados com a base formativa comum a todas as licenciaturas;
- II. **Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos:** composto pelos conteúdos específicos da área da Educação Física, com componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular próprio da área;
- III. **Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão:** componentes curriculares que envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da própria UEMG;
- IV. **Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado:** componente obrigatório para a formação docente, o qual deve ser realizado em Instituição de Educação Básica, com o objetivo de atuar diretamente na formação do licenciando oferecendo oportunidades para que progressivamente conecte os aspectos teóricos de sua formação com as aplicações práticas do cotidiano.

6.4.1 Núcleo I – Formação Geral

O Núcleo de Formação Geral é composto por 21 (vinte e um) componentes curriculares. O objetivo deste núcleo é propiciar aos estudantes a inserção nos diferentes campos de estudos que compõem a área de educação e humanidades, contribuindo para uma formação ética e cidadã, bem como a construção de conhecimentos pedagógicos essenciais ao exercício da docência. O quadro 2 apresenta estes eixos em detalhes, incluindo seus respectivos componentes curriculares.

Quadro 2. Eixos de conhecimento da Formação Geral.

EIXO	DESCRIÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES
Formação Docente	Aspectos da formação político-pedagógica da educação escolar em todos os seus níveis, modalidades e contextos socioculturais	1. Ética, Legislação e Políticas Educacionais 2. Educação Física escolar, currículo e avaliação 3. Educação e Direitos Humanos 4. Aspectos teórico-metodológicos do ensino da EF 5. Didática 6. Tecnologias Digitais e Educação 7. Educação Física Inclusiva 8. Formação em Educação Física: Educação Infantil 9. Formação em Educação Física: Ensino Fundamental 10. Esporte, Cultura e Lazer na Escola 11. Formação em Educação Física: Ensino Médio
Formação Humana e Sociedade	Princípios humanos e educação na sociedade, envolvendo aspectos de ética, legislação e conteúdos históricos e sociológicos	12. Psicologia da Educação 13. Filosofia da Educação 14. História da Educação 15. Sociologia da Educação 16. História da Cultura Afro-Brasileira e Africana 17. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
Formação do Conhecimento Científico	Conhecimento científico e de pesquisa, elaboração e interpretação de texto e desafios contemporâneos	18. Aprendizagem Motora 19. Crescimento e Desenvolvimento Humano 20. Educação Física Escolar e Debates Contemporâneos 21. Gêneros Acadêmicos

6.4.2 Núcleo II – Aprofundamento dos Conteúdos Específicos

O Núcleo II, por sua vez, é composto por 51 (cinquenta e um) componentes curriculares e atividades complementares que, juntos, somam o total de 1725 horas. Desta carga horária, o Núcleo II aproveita 1620 de estudos teóricos e práticos específicos da área da Educação Física, enquanto 105 horas são de atividades de extensão inseridas dentro das disciplinas, as quais são delineadas no tópico 6.4.3. Os objetivos deste núcleo, conforme suas especificidades, são:

- Desenvolver habilidades relativas à produção do conhecimento científico própria na área da Educação Física;
- Desenvolver conteúdos e saberes específicos, relacionados a conhecimentos ampliados de Fisiologia, Biomecânica, Esportes, Exercício Físico, Grupos Especiais e Específicos, Saúde e Lazer;
- Desenvolver habilidades relacionadas aos conhecimentos de Esportes, Ginásticas, Danças, Jogos, Lutas e Exercícios Físicos;
- Desenvolver as habilidades relacionadas à Educação e à docência, em seus diferentes espaços, sejam escolares ou não escolares;

- e. Desenvolver as habilidades relacionadas aos conhecimentos da prática do Exercício Físico no âmbito da Saúde e da Educação;
- f. Desenvolver as habilidades relacionadas aos conhecimentos da área do lazer e suas inter-relações com as práticas corporais.
- g. Desenvolver habilidades, competências e atitudes referentes à atuação do profissional de Educação Física nas áreas de Educação, Saúde, Lazer e Esporte.

Para atender aos objetivos propostos, o núcleo de Formação Específica é dividido em cinco eixos de conhecimento: (1) Práticas Corporais, (2) Educação Física, Movimento e Saúde, (3) Estudos Integrativos, (4) Formação do Conhecimento Científico Específico e (5) Estágio Supervisionado. O quadro 3 apresenta estes eixos em detalhes, incluindo seus respectivos componentes curriculares.

Quadro 3. Eixos de conhecimento da Formação Específica.

EIXO	DESCRIÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES
Práticas Corporais	Formação teórica e prática de diferentes manifestações da cultura corporal, como esportes individuais e coletivos, lutas, dança, exercício físico e ginástica, dentre outros. Esporte como ferramenta de inclusão.	1. Esportes I 2. Esportes II 3. Esportes III 4. Práticas Corporais de Aventura 5. Atividades Aquáticas 6. Atividades Circenses 7. Atletismo 8. Basquetebol 9. Futebol 10. Futsal 11. Ginástica para Todos 12. Handebol 13. Natação 14. Treinador Esportivo 15. Voleibol
Educação Física, Movimento e Saúde	Estudos sobre aspectos de movimento e saúde aplicados a contextos da Educação Física e do movimento humano.	16. Fundamentos do Movimento Humano 17. Fundamentos da Ginástica na Escola 18. Fundamentos do Jogo 19. Fundamentos da Dança na Escola 20. Fundamentos das Lutas na Escola
Estudos Integrativos	Estudos e atividades teórico-práticas, que visam a interdisciplinaridade em seus diferentes âmbitos, assegurando aprofundamento e diversificação dos conteúdos.	21. Anatomia Geral 22. Anatomia Neuromotora 23. Cinesiologia e Biomecânica 24. Fisiologia Humana 25. Educação em Saúde 26. Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros 27. Tópicos Especiais I 28. Tópicos Especiais II 29. Tópicos Especiais III 30. Tópicos Especiais IV 31. Tópicos Especiais V 32. Tópicos Especiais VI 33. Tópicos Especiais VII 34. Tópicos Especiais VIII

		35. Educação Física, Comunicação e Tecnologia 36. Gênero e Sexualidade na Educação Física 37. Gestão e Empreendedorismo 38. Gestão Escolar 39. Gestão Esportiva e Organização de Eventos 40. Inglês Instrumental
Formação do Conhecimento Científico Específico	Conhecimento científico e de pesquisa, elaboração e interpretação de texto e desafios contemporâneos específicos da formação de licenciatura em Educação Física.	41. Bases Filosóficas da Educação Física 42. História da Educação Física 43. Pesquisa em Educação Física Escolar 44. Prática de Pesquisa em Educação Física I 45. Prática de Pesquisa em Educação Física II
Estágio Supervisionado	Atividades divididas de acordo com a modalidade, que visam a atuação no campo de trabalho, em seus diferentes âmbitos.	46. Estágio Curricular Supervisionado I – Observacional 47. Estágio Curricular Supervisionado II - Observacional 48. Estágio Curricular Supervisionado III 49. Estágio Curricular Supervisionado IV 50. Estágio Curricular Supervisionado V 51. Estágio Curricular Supervisionado VI

Destaca-se que a estrutura curricular desenvolvida é baseada na inter e multidisciplinaridade e na interação entre reflexão teórica e vivência profissional. O discente é levado a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações. Neste sentido, alguns componentes curriculares possuem pré-requisitos para sua matrícula, na forma de aprovação em algum componente prévio. Desta forma, busca-se auxiliar na construção didática dos saberes, organizando as atividades em uma construção formativa que potencializa o aprendizado.

Em termos de continuidade da construção de interesses específicos e flexibilização curricular, a estrutura do curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG realiza a oferta de disciplinas Optativas, conforme preconizado nas normativas da UEMG. Tais componentes oportunizam ao estudante tornar-se um agente efetivo de sua formação ao permitir que ele aja diretamente na seleção das disciplinas e no tempo decorrido para integralização dos créditos de sua graduação.

Ainda, o curso de Educação Física – Licenciatura compreende em seu Núcleo II a realização de Atividades Acadêmicas Integradoras (AAI), na forma de créditos complementares. Ao todo, são contabilizadas ao 420 horas de créditos complementares.

O curso de graduação em Educação Física da UEMG – Unidade Passos, no intuito de qualificar a formação de seus discentes, ofertará atividades variadas, como: monitoria acadêmica, participação em projetos de Iniciação Científica, grupos de estudos complementares, dentre outros. O Apêndice III apresenta o regulamento das AAI.

6.4.3 Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão

As atividades de extensão do curso de Educação Física – Licenciatura têm o objetivo de promover a interação entre a Universidade e os setores educacionais da sociedade. Sua implementação segue as normativas da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, configurando-se em no mínimo 320 horas no curso. São contabilizadas 345 horas de extensão para o curso de Educação Física – Licenciatura, a serem cumpridas como: a) carga horária dos componentes curriculares Prática de Extensão I, Prática de Extensão II, Prática de Extensão III e Prática de Extensão IV; e b) em carga horária destinada especificamente para a extensão em disciplinas do curso. O quadro 4 apresenta a distribuição da carga horária de extensão para cada componente.

Quadro 4. Carga horária de extensão do curso de Educação Física – Licenciatura.

Componente Curricular	Carga horária
Prática de Extensão I	60h
Prática de Extensão II	60h
Prática de Extensão III	60h
Prática de Extensão IV	60h
Fundamentos da Ginástica na Escola	15h
Fundamentos do Jogo	15h
Fundamentos da Dança na Escola	15h
Cinesiologia e Biomecânica	15h
Esportes I	15h
Esportes II	15h
Educação em Saúde	15h

Tais atividades poderão ser realizadas em caráter de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços, sob orientação direta do corpo docente, contribuindo com o fortalecimento da indissociabilidade entre os eixos formadores institucionais. O Apêndice II apresenta o regulamento das atividades extensionistas.

6.4.4 Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é, além de uma ferramenta de ensino-aprendizado e contextualização curricular, um espaço de formação ímpar, no qual o discente tem a possibilidade de vivenciar situações reais de trabalho, com o acompanhamento de um docente e de um profissional qualificado. Trata-se de componente curricular indispensável,

sendo requisito para a obtenção do Diploma. No Apêndice I é apresentado o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

O estágio curricular constitui uma extensão prática dos conteúdos abordados nos Cursos de Graduação, aproximando o mundo acadêmico do mundo do trabalho e oferecendo aos discentes uma ampla visão da profissão. Sua realização busca garantir a permanente articulação entre teoria e prática, levando em conta as características particulares e específicas de cada componente curricular, de modo que a formação profissional seja perpassada por essa relação, sendo este um dos principais eixos considerados na construção deste projeto pedagógico.

A realização do estágio supervisionado requer o engajamento de diversos atores:

- a. **O discente:** aquele que está em processo de formação e poderá, através da imersão no campo, ter um contato com seus pares e seu contexto de atuação.
- b. **O Supervisor de Campo de estágio:** profissional formado que recebe o discente em seu contexto de atuação diária, orientando-o, apontando desafios, dificuldades, potencialidades e ajudando o discente a compreender a atuação na profissão.
- c. **O Supervisor Acadêmico de estágio:** aquele professor da UEMG que irá acompanhar o discente e o supervisor de campo, ajudando o discente a refletir sobre as questões da atuação profissional que se fizerem evidentes.

O Estágio Curricular Supervisionado em Licenciatura em Educação Física corresponde a 480 horas, com início a partir do 1º período do curso. Trata-se de componente curricular indispensável para a formação profissional. Estes estágios estão divididos em seis semestres, da seguinte maneira: 60 horas no 1º período, 60 horas no 3º período, 90 horas no 5º período; 90 horas no 6º período; 90 horas no 7º período e 90 horas no 8º período.

Parte dessa carga horária total (180 horas, sendo 30 horas em cada estágio) serão destinadas para orientação em sala de aula junto ao docente responsável pela disciplina, objetivando acompanhar a prática em cada período do curso, promovendo reflexão crítica acerca do cumprimento do estágio realizado em campo de atuação. Assim, o cumprimento das horas totais de estágio será realizado tendo como obrigatória a simultaneidade do acompanhamento do campo de estágio, mediante firmamento oficial deste, e das discussões de orientação em sala de aula. Trata-se, portanto, de atividade indissociável à prática, estando o discente com constante acompanhamento acadêmico, semanalmente. O quadro 5 aponta os componentes curriculares do estágio supervisionado, enquanto o quadro 6 apresenta a descrição específica de cada um.

Quadro 5. Componentes Curriculares dos Estágios Curriculares Supervisionados.

Componentes Curriculares do Estágio Supervisionado - Licenciatura				
Componente Curricular	CRÉDITOS	Carga Horária em Sala de aula (orientação)	Carga Horária em Campo (prática)	TOTAL
		Hora	Hora	Hora
Estágio Curricular Supervisionado I	4	30	30	60
Estágio Curricular Supervisionado II	4	30	30	60
Estágio Curricular Supervisionado III	6	30	60	90
Estágio Curricular Supervisionado IV	6	30	60	90
Estágio Curricular Supervisionado V	6	30	60	90
Estágio Curricular Supervisionado VI	6	30	60	90
TOTAL				480
Observação: não é permitido ao discente cumprir menos do que o total de horas destinado ao estágio no período estabelecido.				

Quadro 6. Descrição dos Estágios Curriculares Supervisionados.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I			
Período	1º	Carga Horária total	60 horas
Descrição	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado na formação do professor de Educação Física. Conhecimento das normas gerais do Estágio Curricular na UEMG. Análise geral de uma escola pública e/ou privada, focando-se na organização da escola e em conhecer os espaços educacionais, por meio de visita técnica orientada pelo(a) professor(a) orientador(a). Produção de um relatório da vivência, contando os dados e informações gerais da(s) escola(s) visitada(s) e registro de suas observações e reflexões.		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II			
Período	3º	Carga Horária total	60 horas
Descrição	Aprofundamento da experiência observacional do Estágio Curricular Supervisionado na formação do professor de Educação Física. Análise geral de uma escola pública e/ou privada, explorando todas as etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), por meio de visita técnica orientada pelo(a) professor(a) orientador(a). Produção de um relatório da vivência, contando os dados e informações gerais da(s) escola(s) visitada(s) e registro de suas observações e reflexões.		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III			
Período	5º	Carga Horária total	90 horas
Descrição	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar na Educação Infantil com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV			
Período	6º	Carga Horária total	90 horas
Descrição	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Iniciais com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V			
Período	7º	Carga Horária total	90 horas

Descrição	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Finais com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI			
Período	8º	Carga Horária total	90 horas
Descrição	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Médio com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.		

O Estágio Curricular Supervisionado é uma das atividades práticas da formação específica em Licenciatura, estando vinculado a diversos ambientes de aprendizado escolares e não escolares. Este componente segue o disposto na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que rege as diretrizes para o funcionamento dos cursos de Licenciatura. A prática do Estágio Curricular Supervisionado deve ser voltada ao aprendizado em ambiente profissional real, e deverá considerar as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola. Sua centralidade prática ocorre por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola.

Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física, o discente deverá vivenciar as competências exigidas nos diferentes campos educacionais, nos quais se desenvolvam atividades próprias da intervenção do Licenciado em Educação Física, e que formalizem a documentação apropriada junto à UEMG/Passos. A partir das especificidades de cada estágio, em cada etapa, fica definido:

- **Etapas de Ensino:** corresponde às etapas da organização da educação básica: Educação Infantil; Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio. Cada semestre de estágio curricular terá um enfoque de etapa de ensino.
- **Modalidades de ensino:** são as possibilidades de curso das etapas de ensino. Cada etapa de ensino pode ser cursada por uma ou mais das modalidades de ensino: Escola Regular; Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Educação Especial; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Escolar Quilombola; entre outras.
- **Possibilidades de engajamento:** observação, coparticipação e exercício docente. A observação trata da atividade de acompanhamento da rotina da educação assim como das atividades docentes em uma observação participante. Este tipo de engajamento se dá durante todo o estágio, com especial enfoque no início, quando é necessário se

inteirar do contexto em que se estagia. A coparticipação corresponde as atividades de estágio onde há parceria entre estagiário e professor, de maneira a ambos exercerem práticas de ensino. Neste momento, o estagiário participa ativamente das aulas e do planejamento docente, gradativamente assumindo responsabilidades neste contexto, compartilhando o momento com o professor. O exercício docente é a possibilidade de o estagiário experimentar a prática da docência, onde efetivamente, colocará em prática a execução de um plano de atividade, de aula e/ou de unidade didática. Todos os engajamentos requerem articulação e negociação junto ao Supervisor de Campo de Estágio. O estagiário precisa vivenciar em seu estágio todas as possibilidades de engajamento. A definição de exigências sobre estas possibilidades para o semestre será realizada pelo Supervisor Acadêmico de Estágio.

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade integrada ao Projeto Pedagógico do Curso, e sua efetivação ocorre por meio da sua elaboração, entrega e aprovação, ao final do curso. O desenvolvimento de um TCC é fundamental para consolidar a qualificação do discente frente às demandas do mercado de trabalho, da atuação acadêmico-científica e do seu aprimoramento ético, contribuindo com sua formação continuada. O Apêndice IV apresenta o regulamento dos TCC e o Apêndice V apresenta seu Manual de Normas Estéticas.

6.6 Matriz Curricular

Período	Componente Curricular	Créditos	Carga Horária					Pré-requisito
			Total		Teórica	Prática	Extensão	
			Hora/relógio	Hora/aula				
1	Anatomia Geral	4	60	72	30	30	-	-
	História da Educação Física	4	60	72	60	-	-	-
	Fundamentos do Movimento Humano	4	60	72	45	15	-	-
	História da Cultura Afro-Brasileira e Africana	2	30	36	30	-	-	-
	Sociologia da Educação	2	30	36	30	-	-	-
	Gêneros Acadêmicos	2	30	36	30	-	-	-
	Prática de Extensão I	4	60	72	-	-	60	-
	Estágio Curricular Supervisionado I - Observacional	4	60	72	30	30	-	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	30	450					
2	Fundamentos da Ginástica na Escola	4	60	72	30	15	15	-
	Anatomia Neuromotora	2	30	36	15	15	-	-
	Crescimento e Desenvolvimento Humano	2	30	36	30	-	-	-
	Ética, Legislação e Políticas Educacionais	2	30	36	30	-	-	-
	Psicologia da Educação	2	30	36	30	-	-	-
	Filosofia da Educação	2	30	36	30	-	-	-
	História da Educação	2	30	36	30	-	-	-
	Fundamentos do Jogo	4	60	72	30	15	15	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	24	360					
3	Educação Física Escolar, Currículo e Avaliação	4	60	72	60	-	-	-
	Educação e Direitos Humanos	2	30	36	30	-	-	-
	Pesquisa em Educação Física Escolar	4	60	72	45	15	-	-
	Fundamentos da Dança na Escola	4	60	72	30	15	15	-
	Fisiologia Humana	4	60	72	60	-	-	Anatomia Neuromotora

	Estágio Curricular Supervisionado II - Observacional	4	60	72	30	30	-	-
	Prática de Extensão II	4	60	72	-	-	60	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	30	450					
4	Aprendizagem Motora	4	60	72	60	-	-	Crescimento e Desenvolvimento Humano
	Aspectos Teórico-Metodológicos do Ensino da Educação Física	4	60	72	60	-	-	-
	Didática	4	60	72	60	-	-	-
	Tecnologias Digitais e Educação	2	30	36	30	-	-	-
	Educação Física Inclusiva	4	60	72	60	-	-	-
	Formação em Educação Física: Educação Infantil	2	30	36	30	-	-	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	24	360					
5	Estágio Curricular Supervisionado III	6	90	108	30	60	-	-
	Optativa I	4	60	72	30	30	-	-
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2	30	36	30	-	-	-
	Formação em Educação Física: Ensino Fundamental	4	60	72	60	-	-	Aspectos Teórico-Metodológicos do Ensino da Educação Física
	Cinesiologia e Biomecânica	4	60	72	45	-	15	Fisiologia Humana
	Esporte, Cultura e Lazer na Escola	4	60	72	60	-	-	-
	Prática de Extensão III	4	60	72	-	-	60	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	32	480					
6	Estágio Curricular Supervisionado IV	6	90	108	30	60	-	-
	Prática de Pesquisa em Educação Física I	2	30	36	30	-	-	Pesquisa em Educação Física Escolar
	Optativa II	4	60	72	30	30	-	-
	Formação em Educação Física: Ensino Médio	4	60	72	60	-	-	Aspectos Teórico-Metodológicos do Ensino da Educação Física

	Fundamentos das Lutas na Escola	4	60	72	30	30	-	-
	Bases Filosóficas da Educação Física	4	60	72	60	-	-	-
	Atividades Integradoras	4	60	-	-	-	-	-
	Total do período	28	420					
7	Estágio Curricular Supervisionado V	6	90	108	30	60	-	-
	Prática de Pesquisa em Educação Física II	2	30	36	30	-	-	Prática de Pesquisa em Educação Física I
	Optativa III	4	60	72	30	30	-	-
	Educação Física Escolar e Debates Contemporâneos	4	60	72	60	-	-	Aspectos Teórico-Metodológicos do Ensino da Educação Física
	Esportes I	4	60	72	30	15	15	-
	Educação em Saúde	2	30	36	15	-	15	-
	Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros	2	30	36	15	15	-	Fisiologia Humana
	Prática de Extensão IV	4	60	72	-	-	60	-
	Atividades Integradoras	2	30	-	-	-	-	-
	Total do período	30	450					
8	Estágio Curricular Supervisionado VI	6	90	108	30	60	-	-
	Trabalho de Conclusão de Curso	3	45	54	-	45	-	Prática de Pesquisa em Educação Física II
	Optativa IV	4	60	72	30	30	-	-
	Esportes II	4	60	72	30	15	15	-
	Esportes III	2	30	36	15	15	-	-
	Práticas Corporais de Aventura	2	30	36	15	15	-	-
	Eletiva	2	30	36	30	-	-	-
	Atividades Integradoras	2	30	-	-	-	-	-
	Total do período	25	375					
	Total do Curso	223	3345					

Resumo da Estrutura Curricular do Curso	Descrição	Carga Horária	Créditos
	Núcleo I – Estudos de Formação Geral	900 horas	60
	Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	1620 horas	108
	Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão	345 horas	23
	Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	480 horas	32
	TOTAL	3345 horas	223

6.7 Ementário

6.7.1 Disciplinas Obrigatórias

ANATOMIA				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga horária prática	50% (30h)			
Ementa	Estudo morfofuncional dos sistemas que constituem o corpo humano. História da anatomia. Introdução ao estudo da anatomia. Terminologia anatômica. Estudo das estruturas anatômicas e funcionais dos sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, cardiocirculatório, respiratório, digestório, genitais/reprodutores masculino e feminino, urinário e endócrino.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
HULL, Ruth. Guia prático de anatomia e fisiologia: revisão rápida. 1. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico]				
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia dos sistemas esquelético, articular e muscular. Santo André, SP: Difusão, 2023. [Recurso Eletrônico]				
RUIZ, Cristiane Regina (org.). Anatomia humana básica: para estudantes da área de saúde. 5. ed. Santo André, SP: Difusão, 2023. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
DALLEY II, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Moore anatomia orientada para a clinica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. [Recurso Eletrônico]				
LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Recurso Eletrônico]				
NASCIMENTO, Sérgio Ricardo Rios. Anatomia humana: Sistema muscular: mexa esse esqueleto! 1. ed. Santo André, SP: Difusão, 2025. [Recurso Eletrônico]				
PAULSEN, Friedrich. Sobotta atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Recurso Eletrônico]				
RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia humana em foco: um guia essencial para entender o corpo humano. 1. ed. Santo André: Difusão, 2024. [Recurso Eletrônico]				

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	As interconexões entre o estudo da História e da Educação Física. Reflexões sobre a trajetória histórica das concepções de corpo e suas implicações socioculturais. Análise histórica das concepções, características e influências do esporte e dos sistemas ginásticos europeus. Estudos sobre os processos históricos da Educação Física no Brasil.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.				
Bibliografia Básica				
FERREIRA NETO, A. (Org.). Pesquisa histórica na educação física. Vitória: UFES/CEFD, 1997. MELO, V. A. História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas. 4. ed. São Paulo: IBRASA, 2010. SOARES, C. L. (Org). Corpo e história. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.				
Bibliografia Complementar				
BENTO, J. O.; MOREIRA, W. W. Homo sportivus: o humano no homem. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2012. CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2003. LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. MELO, V. A. Dicionário do esporte no Brasil: do século XIX ao início do século XX. São Paulo: Autores Associados, 2007. MOREIRA, W. W.; BENTO, J. O. (Org.). Citius, Altius, Fortius: Brasil, esportes e os jogos olímpicos. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2014.				

FUNDAMENTOS DO MOVIMENTO HUMANO				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga horária prática	25% (15h)			
Ementa	Conceitos de Atividade Física, Práticas Corporais e Esporte Educacional. Aspectos da anatomia geral do movimento humano: posições corporais básicas, posição anatômica, segmentos e articulações corporais, planos de orientação e termos direcionais. Movimentos corporais: flexão, extensão, abdução, adução, rotação, supinação, pronação, inversão e eversão. Planejamento em Educação Física: plano de ensino e plano de aula. Vivências lúdicas visando à consciência corporal.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
CADAMURO, Janieyre Scabio. Aspectos biológicos na educação física. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Recurso Eletrônico]				
CONTRERAS, Bret. Anatomia do treinamento de força: guia ilustrado de exercícios com o peso corporal para força, potência e definição. 2. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico]				
FIGUERÔA, Katiuscia Mello; GOMES, Leonardo do Couto; SILVA, Marcelo Moraes e. Fundamentos introdutórios da educação física. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
FREIRE, João Batista (org.). Pedagogia do esporte educacional. 1. ed. campinas: Autores Associados, 2025. [Recurso Eletrônico]				
HULL, Ruth. Guia prático de anatomia e fisiologia: revisão rápida. 1. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico]				
LOPES, Charles Ricardo; PRESTES, Jonato. Periodização esportiva: modalidades individuais e coletivas. 1. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico]				
MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.) FREITAS BASTOS EDITORA. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [Recurso Eletrônico]				
MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.) FREITAS BASTOS EDITORA. Desenvolvimento de Jogos e atividades lúdicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [Recurso Eletrônico]				

HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA					
Período	1º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	O continente africano: aspectos físicos. As dinâmicas culturais, econômicas e sociais, internas e externas. A escravidão africana e atlântica. Os processos de colonização e independência africanas. As diásporas africanas. Resistências, negociações e adaptações no contexto da América. História e cultura afro-brasileira: a constituição nacional a partir da diáspora africana. Questões étnico-raciais na educação e na sociedade brasileira contemporânea. As leis federais 10.639/03 e 11.645/08				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. MACEDO, J. R. História da África. São Paulo: Contexto, 2013. MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.					
Bibliografia Complementar					
BASTIDE, R.; FERNANDES, F. Brancos e negros em São Paulo: ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global, 2013. BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSFUGUEL, R. (org). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. KI-ZERBO, J. História geral da África. 2. ed. Brasília: UNESCO, v. 1 - 8, 2010. LOPES, N. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2011. MATTOSO, K. M. Q. Ser escravo no Brasil: séculos XVI-XIX. Petrópolis: Vozes, 2016.					

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Origens da Sociologia. Sociologia e educação. Durkheim, Marx e Weber e a educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. As relações entre Estado, escola e sociedade. Os clássicos da Sociologia contemporânea e a educação. Educação e trabalho na sociedade contemporânea. Democratização de oportunidades e mobilidade social.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.				
Bibliografia Básica				
COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010. DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. 12 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação. 6 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.				
Bibliografia Complementar				
BOURDIEU, P.; NOGUEIRA, M. Al.; CATANI, A. M. (Org.). Escritos de educação. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2015. KRUPPA, S. M. P. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. MEKSENAS, P. Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 2002. NERY, M. C. R. Sociologia da Educação. 1 ed. Intersaberes, 2013. (E-book). SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da escola; curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. Campinas: Autores Associados, 2018. (E-book).				

GÊNEROS ACADÊMICOS					
Período	1º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	Desenvolvimento da competência discursiva dos discentes em relação a práticas de leitura, escrita e oralidade próprias da esfera acadêmica. Análise de estratégias de leitura e de aspectos gerais e específicos da construção da coesão e da coerência textuais. Planejamento, escrita e reescrita de gêneros típicos da esfera relacionados a atividades didáticas, como fichamentos, resumos, resenhas, seminários e outros, em articulação com a apropriação da noção de plágio. Compreensão da dimensão dialógica, heterogênea e dinâmica da linguagem e de sua importância em todos os campos da vida em sociedade.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. ORLANDI, E. P. Língua e conhecimento lingüístico: para uma história das idéias no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.					
Bibliografia Complementar					
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. MEDEIROS, L. F. Gestão do conhecimento na era quântica. Florianópolis: Visual Books, 2010. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas: formação superior de professores - módulo 1. Belo Horizonte: SEE/MG, 2002. PAIS, L. C. Educação escolar e as tecnologias da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.					

PRÁTICA DE EXTENSÃO I				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Introdução à história, conceito e importância da extensão universitária. Papel da extensão no curso de Educação Física e na atuação do professor de Educação Física. Diagnóstico e levantamento de demandas sociais. Planejamento e organização de ações extensionistas na escola. Inserção em projetos, programas, cursos/oficinas, eventos e prestação de serviços já existentes na universidade. Discussão das experiências iniciais e integração com a formação profissional.			
Metodologia de ensino				
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.				
Bibliografia Básica				
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos da academia à sociedade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Recurso Eletrônico]				
MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. [Recurso Eletrônico]				
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
COUTINHO, Tais de Souza Alves; SILVA, Kelly da; BARROSO, Marco Antonio (org.). Além da sala de aula: relatos sobre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. [Recurso Eletrônico]				
FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. [Recurso Eletrônico]				
GUIMARÃES, Juliana Bohnen; Ribeiro, SHEYLAZARTH Presciliana. (Org.) Educação física: aproximações com saúde e educação. Belo Horizonte: EdUEMG, 2025. [Recurso Eletrônico]				
LATERZA, Moacyr; PEREIRA, Thiago Torres Costa (org.). Ações de extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2019. [Recurso Eletrônico]				
PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; BASSOLI, Amauri Aparecido; PALMA, José Augusto Victoria. Educação física e a organização curricular. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. [Recurso Eletrônico]				

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I - OBSERVACIONAL				
Período	1º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Teórica	50% (30h)			
Ementa	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado na formação do professor de Educação Física. Conhecimento das normas gerais do Estágio Curricular na UEMG. Análise geral de uma escola pública e/ou privada, focando-se na organização da escola e em conhecer os espaços educacionais, por meio de visita técnica orientada pelo(a) professor(a) orientador(a). Produção de um relatório da vivência, contando os dados e informações gerais da(s) escola(s) visitada(s) e registro de suas observações e reflexões.			
Metodologia de ensino				
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.				
Bibliografia Básica				
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico]				
LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico]				
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico]				
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico]				
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico]				
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico]				
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]				

FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA NA ESCOLA				
Período	2º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática	25% (15h)		Extensão	25% (15h)
Ementa	Estudo teórico-prático dos saberes ginásticos e suas classificações. A linguagem gímnica e sua abrangência e diversidade de expressões. Origens da ginástica e sua importância na história da Educação Física: do movimento ginástico às práticas gímnicas contemporâneas. Reflexão sobre o corpo e a indústria cultural no universo gímnico. Fundamentos práticos da ginástica: elementos corporais, acrobáticos e de condicionamento físico. Exploração da expressão corporal e dos diferentes níveis, planos e eixos de movimento. Introdução aos processos coletivos de criação. Aplicação dos métodos das ginásticas nas diferentes etapas da educação básica.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.				
Bibliografia Básica				
AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.				
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. (Org.). Fundamentos das ginásticas. Jundiaí: Fontoura, 2009.				
SOARES, Carmen Lúcia (Org). Corpo e história. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.				
Bibliografia Complementar				
GAIO, R. (Org.). Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008.				
POMIN, F. Ginástica. Curitiba: intersaberes, 2020. 1 recurso online.				
POSSAMAI, V. D. Metodologia da ginástica. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online.				
SANTOS, E. V. N.; LOURENÇO, M. R. A.; GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí: Fontoura, 2010.				
WERNER, P. H. Ensinando ginástica para crianças. 3 ed. Barueri: Manole, 2015.				

ANATOMIA NEUROMOTORA					
Período	2º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Carga Horária Prática		50% (15h)			
Ementa	Estudo morfofuncional e macroscópico dos sistemas esquelético, articular, muscular e nervoso do aparelho locomotor. Conceitos gerais de neuroanatomia. Anatomia do sistema nervoso e aplicação funcional no movimento humano.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
COSENZA, Ramon M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. [Recurso Eletrônico]					
MACHADO, Ângelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.					
RADANOVIC, Márcia; NARITA, Eliane Mayumi Kato. Neurofisiologia básica para profissionais da área de saúde. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
BEAR, Mark F. Neurociências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. [Recurso Eletrônico]					
KREBS, Claudia. Neurociências ilustrada. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. [Recurso Eletrônico]					
LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. [Recurso Eletrônico]					
MENESES, Murilo S. Neuroanatomia aplicada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Recurso Eletrônico]					
SCHMIDT, Arthur Georg; PROSDÓCIMI, Fábio César. Manual de neuroanatomia humana. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. [Recurso Eletrônico]					

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO					
Período	2º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Estudo dos processos de crescimento e desenvolvimento do ser humano nas diferentes fases da vida, especialmente na infância e adolescência. Aborda as teorias do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. Considera os aspectos maturacionais e as características do ambiente no processo de desenvolvimento. Compreende as mudanças que ocorrem ao longo da vida bem como suas implicações para Educação Física, saúde e qualidade de vida.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.) FREITAS BASTOS EDITORA. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786556754598. MORAIS, Everton Adriano de. Desenvolvimento neuropsicomotor e aprendizagem. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557457269. BACIL, Eliane Denise Araújo; SILVA, Michael; MAZZARDO, Oldemar. Crescimento e desenvolvimento motor. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555177992.					
Bibliografia Complementar					
CALVE, Tatiane. Crescimento e desenvolvimento motor. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557454947. CAMARGOS, Gustavo L; CORTINAZ, Tiago; LEHNEN, Alexandre M. Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788595028692. SILVA, Juliano Vieira da; GONÇALVES, Patrick da Silveira; SILVA, Márcio Haubert da. Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788595025714. TANI, Go. Comportamento motor. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online (350 p.). ISBN 9788527730624. ARENA, Simone Sagres. Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788576556381.					

ÉTICA, LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS					
Período	2º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Práticas educativas e a formação moral e ética. Educação escolar e formação ética. O compromisso ético do educador e da educação. Educação como política pública. Políticas e legislação da educação básica: aspectos sociopolíticos e históricos. Políticas educacionais e organização da educação básica: fundamentos legais, planos e programas no contexto nacional e no cenário da globalização. O sistema educacional brasileiro. Políticas curriculares e de financiamento da educação básica. Planejamento, avaliação e gestão educacional.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
HERMANN, Nadja. Ética & Educação: outra sensibilidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. SAVIANI, Dermeval. Da LDB (1996) ao novo Plano Nacional de Educação (2014-2024): por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2019. Ebook.					
Bibliografia Complementar					
CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. LIPPE, Eliza Marcia Oliveira (org.). Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. E-book. NEY, Antonio Fernando Vieira. Política educacional: organização e estrutura da educação brasileira. Rio de Janeiro: Wak, 2008. SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. Campinas: Autores Associados, 2018. E-book. (Coleção Educação Contemporânea). VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (org.). Ensino fundamental: da LDB à BNCC. São Paulo: Papyrus, 2019. Ebook.					

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO					
Período	2º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Introdução à Psicologia. Fundamentos históricos e teóricos da Psicologia escolar e educacional no Brasil. Desenvolvimento humano no contexto escolar e educacional. Teorias da Psicologia da Aprendizagem e suas implicações pedagógicas: abordagem comportamental, abordagem cognitiva, abordagem sócio-histórica e abordagem humanista. O desenvolvimento humano nos aspectos biopsicossociais.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. [Recurso Eletrônico]					
GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.					
SANTRONCK, John W. Psicologia educacional. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 150 p. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). [Recurso Eletrônico]					
FONTANA, Roseli A. Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. [Recurso Eletrônico]					
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 8. ed. São Paulo: Summus, 2004.					
REGO, T.V. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
Shariff, S. (2011). Cyberbullying: Questões e soluções para à escola, à sala de aula e à família. Artmed. (e-book)					

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO					
Período	2º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Introdução ao pensamento filosófico. A importância da Filosofia na Educação. Os pressupostos epistemológicos e axiológicos da Educação. Teorias filosóficas da Educação.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. SAVIANI, Dermeval. História das Ideias pedagógicas no Brasil. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2010.					
Bibliografia Complementar					
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005. CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K.(Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. CHAUI, M. S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. FENSTERSEIFER, P. E. A educação física na crise da modernidade. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Global, 2025. 1 recurso online. (Moacir Gadotti). ISBN 97865561277054673.					

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO					
Período	2º		Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total		30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Ementa	Educação como política pública. Políticas e legislação da educação básica. Política educacional e organização da educação básica: fundamentos legais, planos e programas no contexto nacional e no cenário da globalização. O sistema educacional brasileiro. Políticas curriculares e de financiamento da educação básica. Planejamento, avaliação e gestão educacional. Os profissionais da educação.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
CARVALHO, C. H.; FARIA FILHO, L. M. (coord.). História da Educação em Minas Gerais: da Colônia à República. Vol. I, II e III. Uberlândia: EDUFU, 2019. LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil. 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Vol. I, II e III. Petrópolis: Vozes, 2005.					
Bibliografia Complementar					
GERMANO, J. W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez: 2011. HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning: 2003. MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. SAVIANI, D. et al (Orgs.). O legado educacional do século XIX. Campinas: Autores Associados, 2006. SAVIANI, D. et al (Orgs.). O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2014.					

FUNDAMENTOS DO JOGO				
Período	2º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática	25% (15h)		Extensão	25% (15h)
Ementa	Introdução aos estudos do jogo, brinquedo e brincadeira nos campos sociais, culturais, pedagógicos, filosóficos e psicológicos. Estudos sobre o lúdico e a ludicidade. Estudo, vivências e reflexões sobre a memória cultural dos jogos, brinquedos e brincadeiras elaborados pela humanidade, em suas diferentes ocorrências de localidade, destacando o patrimônio indígena e afro-brasileiro. Relações, compreensões e implicações entre o jogo, brinquedo e brincadeira e a Educação Física. Estudo e vivência dos jogos, brinquedos e brincadeiras que dialogam com a cultura digital, refletindo sobre as suas possibilidades nos diferentes campos de atuação da Educação Física.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.				
Bibliografia Básica				
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005. KISHIMOTO, Tizuko M (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. 1 recurso online (210 p.). ISBN 9788524925702. PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.				
Bibliografia Complementar				
ALMEIDA, A. J. M. Esporte e cultura: esportivização de práticas corporais nos jogos dos povos indígenas. Brasília: Ideal, 2011. BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. MARCELLINO, N. C. (Org.). A importância da recreação e do lazer. Brasília: Ideal, 2011. SALEN, Katie; ZIMMERMAN, Eric. Regras do jogo, v. 1: fundamentos do design de jogos, vol. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012. 1 recurso online (726 p.). ISBN 9788521206538. SOLER, R. Jogos cooperativos. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.				

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO					
Período	3º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Estudo das teorias de currículo em sua relação com a Educação Física. Estudo da avaliação como elemento do processo pedagógico em suas relações com a Educação Física.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Org.). Praticando estudos culturais na educação física. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.					
Bibliografia Complementar					
CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K. (Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2003. GUEDES, D. P. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri: Manole, 2006. SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005.					

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS				
Período	3º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Carga Horária Prática	25% (15h)			
Ementa	Conceitos gerais acerca dos direitos humanos. Educação, direitos humanos, ética e cidadania. Contextualização histórica dos direitos humanos e panorama atual. Diretrizes nacionais e internacionais sobre direitos humanos. Os movimentos sociais no contexto atual. Educação em direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente, políticas curriculares, temas transversais e projetos interdisciplinares na perspectiva dos direitos humanos. A educação em direitos humanos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Formação de professores. Práticas pedagógicas em direitos humanos na sala de aula.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/diretrizes-nacionais-para-a-educacao-em-direitos-humanos . Acesso em: 12.ago 2026.				
CHICARINO, Tathiana (org.). Educação em direitos humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Ebook.				
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.				
Bibliografia Complementar				
CANDAU, Vera Maria; SCAVINO, Suzana Beatriz. Educação em Direitos Humanos e Formação de Educadores. Educação, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 59-66, jan./abr. 2013. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/12319 . Acesso em: 12 ago. 2026.				
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.				
MELO, Milena Barbosa de. Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais. Curitiba: Intersaberes, 2021. Ebook.				
PINHEIRO, Daniella Maria. Direitos Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2022. Ebook.				
VIANA, Ana Cristina Aguilar. Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais. Curitiba: Contentus, 2020. Ebook.				

PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR				
Período	3º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática	25% (15h)			
Ementa	Introdução ao pensamento crítico sobre as ciências e ao pensamento científico. Epistemologia, tipos de conhecimento e paradigmas do conhecimento científico. Aspectos éticos e procedimentos necessários ao desenvolvimento de pesquisas em geral, e em Educação Física em específico. Pesquisa com dados quantitativos e qualitativos: pressupostos, diferenças e semelhanças. Pesquisa qualitativa: tipos de estudos qualitativos, técnicas de coleta e de análise de dados na pesquisa qualitativa. Pesquisa quantitativa: tipos de estudos, técnicas de coleta de dados, variáveis, medidas e análise de dados. Diretrizes básicas para a realização de estudos de revisão de literatura. Conceitos fundamentais da estatística. Fluxograma para definição de testes estatísticos. Análise e interpretação de resultados.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786559770670.				
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786559771653.				
GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786559770496.				
Bibliografia Complementar				
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 19. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2025. 1 recurso online (176 p.). ISBN 9786555555790.				
AMARAL, Luana Lopes; ABREU-AOKI, Raquel; COSCARELLI, Carla Viana; PEREIRA, Daniervelin. Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. 1 recurso online (136 p.). ISBN 9786555416176.				
ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024. 1 recurso online (536 p.). ISBN 9786559776382.				
NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. TCC, trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788571440708.				
ROEVER, Leonardo. Guia prático de revisão sistemática e metanálise. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. 1 recurso online (86 p.). ISBN 9788554652203.				

FUNDAMENTOS DA DANÇA NA ESCOLA				
Período	3º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática	25% (15h)		Extensão	25% (15h)
Ementa	Fundamentos históricos, socioculturais, estético-artísticos e didático pedagógicos da dança. Estudo teórico-prático da dança como manifestação educacional, cultural e artística. Elementos constituintes da dança: consciência corporal, movimento, gestualidade, ritmo e música. Estilos e manifestações da dança na relação com a diversidade, expressividade e técnica. Reflexão sobre educação somática, corpo cênico, criação coreográfica e planejamento de festivais de dança no contexto escolar.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.				
Bibliografia Básica				
MARQUES, I. A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012. (E-book)				
MILLER, J. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna. 4. ed. São Paulo: Summus, 2020 (E-book)				
VIANNA, K. A dança. 8. ed. São Paulo: Summus, 2005 (E-book)				
Bibliografia Complementar				
ALMEIDA, F. S. Dança e educação. São Paulo: Summus, 2019. (E-book)				
CARON, M. Corpo, transborda: educação somática, consciência corporal e expressividade. São Paulo: Summus, 2021. (E-book)				
LASZLO, C. M. Outros caminhos de dança. São Paulo: Summus, 2018. (E-book)				
MILLER, J. Qual é o corpo que dança? São Paulo: Summus, 2013. (E-book)				
RIBEIRO, S. R. Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. (E-book)				

FISIOLOGIA HUMANA					
Período	3º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Compreensão dos princípios fundamentais da fisiologia humana. Estudo da fisiologia do sistema nervoso central e periférico, eletrofisiologia e biofísica de membranas, sistema somestésico, sistema nervoso autônomo e motor; fisiologia do sistema muscular esquelético, liso e cardíaco; fisiologia e controle do sistema cardiovascular; fisiologia e controle do sistema respiratório; fisiologia e controle do sistema endócrino; fisiologia do sistema digestório, sistema entérico e controle gastrointestinal; fisiologia do sistema renal e urinário; interação entre os sistemas fisiológicos para equilíbrio hidroeletrolítico e termorregulação.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. HALL, John E; HALL, Michael E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. [Recurso Eletrônico] SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
Bibliografia Complementar					
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [Recurso Eletrônico] DANTAS, Estélio Henrique Martin. Fisiologia e Bioquímica do Exercício. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. [Recurso Eletrônico] KENNEY, W. Larry; COSTILL, David L; WILMORE, Jack H. Fisiologia do esporte e do exercício. 7. ed. Barueri: Manole, 2020. [Recurso Eletrônico] POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T; QUINDRY, John C. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 12. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico] SATO, Monica Akemi. Tratado de fisiologia médica. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [Recurso Eletrônico]					

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II - OBSERVACIONAL					
Período	3º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Teórica	30h				
Ementa	Aprofundamento da experiência observacional do Estágio Curricular Supervisionado na formação do professor de Educação Física. Análise geral de uma escola pública e/ou privada, explorando todas as etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), por meio de visita técnica orientada pelo(a) professor(a) orientador(a). Produção de um relatório da vivência, contando os dados e informações gerais da(s) escola(s) visitada(s) e registro de suas observações e reflexões.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico] LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico] PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico] DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico] MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico] SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico] TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]					

PRÁTICA DE EXTENSÃO II					
Período	3º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Aprofundamento dos conceitos e princípios da extensão aplicada à escola. Análise crítica das demandas escolares e das potencialidades sociais integradas à comunidade escolar. Participação ativa em projetos e ações extensionistas na Educação Física. Discussão das experiências e integração com a formação profissional.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos da academia à sociedade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Recurso Eletrônico]					
MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. [Recurso Eletrônico]					
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
COUTINHO, Tais de Souza Alves; SILVA, Kelly da; BARROSO, Marco Antonio (org.). Além da sala de aula: relatos sobre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. [Recurso Eletrônico]					
FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. [Recurso Eletrônico]					
GUIMARÃES, Juliana Bohnen; Ribeiro, SHEYLAZARTH Presciliana. (Org.) Educação física: aproximações com saúde e educação. Belo Horizonte: EdUEMG, 2025. [Recurso Eletrônico]					
LATERZA, Moacyr; PEREIRA, Thiago Torres Costa (org.). Ações de extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2019. [Recurso Eletrônico]					
PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; BASSOLI, Amauri Aparecido; PALMA, José Augusto Victoria. Educação física e a organização curricular. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. [Recurso Eletrônico]					

APRENDIZAGEM MOTORA					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Estudo dos fundamentos teóricos do controle e da aprendizagem motora, abordando os processos de aquisição, retenção e transferência de habilidades motoras. Análise dos mecanismos neurofisiológicos, cognitivos e perceptivo motores envolvidos na organização e regulação do movimento. Investigação dos fatores que influenciam o desempenho motor, bem como das principais abordagens teóricas contemporâneas. Aplicação dos conhecimentos em contextos da Educação Física, considerando práticas pedagógicas, inclusão e uso de tecnologias.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
ALBUQUERQUE, Maicon Rodrigues; FORTES, Leonardo de Souza; LAGE, Guilherme Menezes. Neurociências do comportamento motor, atividade física e esportes: conceitos e aplicações. Belo Horizonte: Ampla, 2021. CALVE, Tatiane. Controle da aprendizagem motora. Curitiba: Contentus, 2020. MAGILL, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Blucher, 2000. TANI, Go. Aprendizagem motora: uma visão geral. São Paulo: Blucher, 2016.					
Bibliografia Complementar					
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ROSE JR., Dante de; CHRISTINA, Robert W. A aprendizagem de habilidades motoras e o controle motor. São Paulo: Phorte, 2013. SCHAEFER, Sidney Y.; HENGGE, Christin R. Motor learning and performance: from principles to application. New York: Routledge, 2016. SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2010. SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.					

ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Estudo e compreensão das propostas didático-metodológicas da Educação Física em seus aspectos pedagógicos, científicos e históricos. Reflexões sobre o currículo no contexto das concepções teórico-metodológicas da Educação Física escolar. Elaboração e vivências das possibilidades pedagógicas da Educação Física a partir das diferentes concepções teórico-metodológicas.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.					
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.					
LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.					
GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2003.					
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte [recurso eletrônico]. 9. ed. Ijuí: Unijuí, 2020.					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005.					

DIDÁTICA					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Tendências pedagógicas no processo de ensinar e aprender. Fundamentos da ação docente através da compreensão das diferentes propostas de ensino-aprendizagem, caracterizando o posicionamento teórico-prático necessário à atuação educativa. Planejamento de Ensino: objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos, avaliação, planejamento. Tipos de planos: Planos de escola, Planos de ensino e plano de aula. As características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: objetivos, finalidades, organização, política educacional, recursos humanos e materiais. Avaliação como parte do processo educativo. Práticas pedagógicas e os instrumentos avaliativos na Educação. Avaliação e as necessidades educativas especiais. O trabalho didático e o comprometimento com a totalidade do processo educativo. Planejamento, execução e avaliação em ambientes escolares e não escolares. Os processos didáticos e a dinâmica de sala de aula. Desafios contemporâneos para a docência.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CASTRO, A. D. O ensino objeto da didática. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.					
Bibliografia Complementar					
FONTANA, R. A. C. Mediação pedagógica na sala de aula. 3. ed. Campinas: Autores Autorizados, 2000. LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1986. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Penso, 1998.					

TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	Tecnologia como processo de transformação cultural e social. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto contemporâneo. Relação das TDICs com a educação: saberes, práticas e habilidades. Usos das TDICs nos processos de ensino e aprendizagem. Fontes de informação, produção e difusão do conhecimento no ambiente digital.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. PINTO. Á. V. O Conceito de Tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. TOMAÉL, M. I. Fontes de informação na Internet. Londrina: EDUEL, 2008.					
Bibliografia Complementar					
CASTELLS, M. A sociedade em rede. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617p. FEITOSA, S. T. Informática na educação: professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2011. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993. 206 p. LOCATEL, C. D.; AZEVEDO, F. F. Espaço, Tecnologia e Globalização. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2011.					

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Estudo dos fundamentos históricos, legais e conceituais da Educação Física Inclusiva. Compreensão das características e necessidades de pessoas com deficiências físicas, sensoriais, cognitivas e múltiplas, em diferentes contextos. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas inclusivas nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, em espaços escolares e não escolares. Atuação interdisciplinar, com ênfase na acessibilidade, na equidade e na promoção da participação e do desenvolvimento integral.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
AMORIM, Willian Campos. O professor de educação física e as demandas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva. Curitiba: CRV, 2021. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008. BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Brasília: 2015.					
Bibliografia Complementar					
CIDADE, Ruth Eugênia; FREITAS, Patrícia Silvestre de. Educação física e inclusão: práticas pedagógicas para alunos com deficiência. São Paulo: Cortez, 2017. GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes da (Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com deficiência. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. GUIMARÃES, Tânia Mara (Org.). Educação inclusiva: construindo novos significados para a diversidade. Belo Horizonte: SEE/MG, 2012. RAMOS, Rossana. Passos para a inclusão. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2016. WINNICK, Joseph P.; PORRETTA, David L. Educação física e esportes adaptados. 6. ed. Barueri: Manole, 2016.					

FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL					
Período	4º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	Compreensão da especificidade da Educação Infantil, com ênfase nas concepções de criança e infância como construções histórico-sociais e culturais, considerando os sujeitos, as políticas educacionais e o cotidiano escolar. Análise dos princípios, direitos de aprendizagem e campos de experiência para a Educação Infantil. Estudo, elaboração e implementação de possibilidades pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil, com foco nas práticas corporais, no brincar, nas interações e nas experiências que promovam o desenvolvimento integral das crianças nesta etapa da educação básica.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005.					
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.					
MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). O quê e como ensinar educação física na escola. Jundiaí: Fontoura, 2009.					
Bibliografia Complementar					
EDWARDS, C.; FORMAN, G.; GANDINI, L. As cem linguagens da criança, v. 2 [recurso eletrônico]: a experiência de Reggio Emilia em transformação. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.					
MOREIRA, E. C. (Org.). Educação física escolar: desafios e propostas 2. 2. ed. rev. e ampl. Jundiaí: Fontoura, 2009.					
NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Org.). Praticando estudos culturais na educação física. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005.					

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III					
Período	5º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	90 horas (108 horas/aula)		Créditos	6	
Carga horária teórica	30h				
Ementa	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar na Educação Infantil com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico]					
LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico]					
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico]					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico]					
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico]					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico]					
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]					

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS					
Período	5º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	Estudo dos fundamentos linguísticos (fonologia, morfologia e sintaxe) da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de elementos fundamentais da educação de surdos/surdas e da cultura surda. Comunicação introdutória em LIBRAS.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
FERNANDES, S. Educação de surdos. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2004.					
Bibliografia Complementar					
CAPOVILLA, F. C.; MAURICIO, A. C. Novo Deit-Libras: Novo dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2008. FACION, J. R. (Org.). Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: InterSaberes, 2012. GUIMARÃES, T. M. (Org.). Educação inclusiva: construindo significados novos para a diversidade. Belo Horizonte: SEE/MG, 2002. OLIVEIRA, S. R.; FIUZA, A. F. O bilingüismo e seus reflexos na escolarização no Oeste do Paraná. Cascavel, PR: Edunioeste, 2006. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.					

FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO FUNDAMENTAL					
Período	5º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Compreensão da especificidade do Ensino Fundamental, considerando os sujeitos em suas dimensões históricas, sociais e culturais, as políticas educacionais e o cotidiano escolar. Análise crítica dos princípios, competências e unidades temáticas da Educação Física. Estudo, elaboração e implementação de propostas pedagógicas em Educação Física, articuladas às práticas corporais como manifestações da cultura corporal, à diversidade, à inclusão e à formação integral dos estudantes ao longo desta etapa da educação básica.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005.					
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.					
MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). O quê e como ensinar educação física na escola. Jundiaí: Fontoura, 2009.					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.					
MOREIRA, E. C. (Org.). Educação física escolar: desafios e propostas 2. 2. ed. rev. e ampl. Jundiaí: Fontoura, 2009.					
NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Org.). Praticando estudos culturais na educação física. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.					
NEIRA, M. G. Educação física: desenvolvendo competências. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005.					

CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA					
Período	5º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Extensão	25% (15 horas)				
Ementa	Aborda os planos e eixos, graus de liberdade e tipos de movimento. Integra os conteúdos da física, anatomia e fisiologia do sistema locomotor humano (músculos, ossos e articulações). Estuda os aspectos cinesiológicos e cinesiológicos da cabeça e pescoço, tronco, membros superiores e inferiores. Compreende as avaliações e análises cinesiológicas, além do desenvolvimento de programas de atividade física na educação e saúde. Introdução dos fundamentos da biomecânica, histórico, as áreas de estudo e suas aplicações. Estuda as leis da mecânica para análise do movimento humano (estática e dinâmica nos movimentos de translação e rotação). Compreende a mecânica dos fluidos. Estuda a biomecânica externa e interna do corpo humano (ação das forças) e compreender a sobrecarga mecânica. Aborda os métodos de avaliação em biomecânica e os princípios da ergonomia. Descreve e analisa o movimento humano para conhecer os fatores relacionados ao controle motor e as cargas no sistema locomotor na Educação Física.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.					
Bibliografia Básica					
FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 22. ed. Barueri: Manole, 2024. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520464816.					
VARA, Maria de Fátima Fernandes. Cinesiologia e biomecânica. Curitiba, PR: Contentus, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786525603735.					
HALL, Susan J. Biomecânica básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 1 recurso online (422 p.). ISBN 9788527737050.					
Bibliografia Complementar					
MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.) FREITAS BASTOS EDITORA. Ergonomia: fundamentos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786556754352.					
PEREZ, Carlos Rey; ROMÃO, Mariluce Ferreira; VASCONCELOS, Eliton da Silva. Biomecânica dos esportes. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786556902883.					
ALBUQUERQUE, André Martines de. Biomecânica prática no exercício físico. Curitiba, PR: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. (Série corpo em movimento). ISBN 9786555175752.					
SACCO, Isabel de Camargo Neves; TANAKA, Clarice. Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1 recurso online (416 p.). ISBN 9788527739429.					
SOUZA, Ricardo Martins de. Biomecânica: aspectos históricos e conceituais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788559727708.					

ESPORTE, CULTURA E LAZER NA ESCOLA					
Período	5º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Compreensão da escola como um espaço-tempo de produção cultural. Estudo das manifestações de esporte, cultura e lazer no ambiente escolar; as manifestações na escola e da escola. Práticas esportivas, cooperativas, de lazer e suas relações com a escola em seus aspectos educativos. Processos de planejamento, realização e avaliação de eventos esportivos, culturais e de lazer no contexto escolar.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2007. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. MARCHI JÚNIOR, Wanderley; ALMEIDA, Bárbara Schaustek de; SOUZA, Juliano de. Introdução à sociologia do esporte. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788559729641.					
Bibliografia Complementar					
BRAMANTE, Antonio Carlos; PINA, Luiz Wilson Alves Corrêa; SILVA, Marcos Ruiz da. Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788522702732. LUCENA, R. F. O esporte na cidade: aspectos do esforço civilizador brasileiro. São Paulo: Autores Associados, 2001. MARCELLINO, N. C. (Org.). Dimensão cultural do lazer no cotidiano escolar. Brasília: Ideal, 2011. MARCELLINO, N. C. (Org.). Lazer na escola brasileira. Brasília: Ideal, 2011. MARCELLINO, N. C. (Org.). Lazer e escola: experiências. Brasília: Ideal, 2011.					

PRÁTICA DE EXTENSÃO III				
Período	5º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Integração das atividades extensionistas com os referenciais teóricos da Educação Física Escolar. Participação ativa em projetos e ações extensionistas aplicadas às escolas. Discussão das experiências e integração com a formação do Professor de Educação Física. Elaboração de relatórios das atividades realizadas. Discussão sobre o impacto social das ações extensionistas nas escolas.			
Metodologia de ensino				
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.				
Bibliografia Básica				
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos da academia à sociedade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Recurso Eletrônico]				
MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. [Recurso Eletrônico]				
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
COUTINHO, Tais de Souza Alves; SILVA, Kelly da; BARROSO, Marco Antonio (org.). Além da sala de aula: relatos sobre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. [Recurso Eletrônico]				
FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. [Recurso Eletrônico]				
GUIMARÃES, Juliana Bohnen; Ribeiro, SHEYLAZARTH Presciliana. (Org.) Educação física: aproximações com saúde e educação. Belo Horizonte: EdUEMG, 2025. [Recurso Eletrônico]				
LATERZA, Moacyr; PEREIRA, Thiago Torres Costa (org.). Ações de extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2019. [Recurso Eletrônico]				
PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; BASSOLI, Amauri Aparecido; PALMA, José Augusto Victoria. Educação física e a organização curricular. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. [Recurso Eletrônico]				

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV					
Período	6º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	90 horas (108 horas/aula)		Créditos	6	
Carga Horária Teórica	30h				
Ementa	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Iniciais com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico]					
LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico]					
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico]					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico]					
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico]					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico]					
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]					

PRÁTICA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA I					
Período	6º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Ementa	Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) no contexto da licenciatura, sob orientação de um docente. Definição do tema, problema da pesquisa, justificativa, hipóteses, objetivos. Início da revisão de literatura e construção do referencial teórico. Início dos procedimentos metodológicos.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786559770670. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024. 1 recurso online (536 p.). ISBN 9786559776382. AMARAL, Luana Lopes; ABREU-AOKI, Raquel; COSCARELLI, Carla Viana; PEREIRA, Daniervelin. Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. 1 recurso online (136 p.). ISBN 9786555416176.					
Bibliografia Complementar					
CARVALHO, M. C. M. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24 ed. Campinas: Papirus, 2012. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados, 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2006. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2000					

FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO MÉDIO				
Período	6º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Compreensão da especificidade do Ensino Médio, considerando os sujeitos jovens e adultos em suas dimensões históricas, sociais, culturais e identitárias, as políticas educacionais e o cotidiano escolar. Análise crítica dos princípios e competências da Educação Física, com ênfase na juventude e em adultos. Estudo, elaboração e implementação de propostas pedagógicas em Educação Física, articuladas às práticas corporais como expressões da cultura corporal, à diversidade, à inclusão, à autonomia e à formação crítica dos estudantes no contexto do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.				
Bibliografia Básica				
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005.				
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2005.				
MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). O quê e como ensinar educação física na escola. Jundiaí: Fontoura, 2009.				
Bibliografia Complementar				
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022.				
MOREIRA, E. C. (Org.). Educação física escolar: desafios e propostas 2. 2. ed. rev. e ampl. Jundiaí: Fontoura, 2009.				
NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Org.). Praticando estudos culturais na educação física. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.				
NEIRA, M. G. Educação física: desenvolvendo competências. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.				
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005.				

FUNDAMENTOS DAS LUTAS NA ESCOLA					
Período	6º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)			Créditos	4
Carga Horária Prática	50% (30h)				
Ementa	Conceito de Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate. Aspectos históricos e culturais das lutas. Lutas como cultura e elemento educativo. Aspectos técnicos, pedagógicos e metodológicos do ensino das lutas para crianças e adolescentes. Tipos e classificações de Lutas. Jogos de Oposição. Princípios e técnicas básicas.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca. Abordagem histórica e cultural das lutas. Curitiba, PR: Contentus, 2021. [Recurso Eletrônico] FIGUERÔA, Katiuscia Mello; ALVES, Tabea Epp Kuster; DIAS, Yuri Rafael; PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca; LOPES, Adalberto Aparecido dos Santos. Esportes de combate ou lutas: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Recurso Eletrônico] GOMES, Mariana Simões Pimentel. Ensino (e aprendizagem) das lutas. Curitiba, PR: Appris, 2023. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
FIGUERÔA, Katiuscia Mello. O ensino das lutas na educação física escolar. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Recurso Eletrônico] FIGUERÔA, Katiuscia Mello. O ensino das lutas em projetos educacionais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Recurso Eletrônico] NUNES, Ricardo João Sonoda; OLIVEIRA, Sérgio Roberto de Lara. Jogos e brincadeiras de lutas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Recurso Eletrônico] RUFINO, Luiz G. B; DARIDO, Suraya C. O ensino das lutas na escola. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. [Recurso Eletrônico] FUNAKOSHI, Gichin. Karatê-do kyohan: o texto mestre. 1. ed. Rio de Janeiro: Cultrix, 2014. 270 p. [Recurso Eletrônico]					

BASES FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA					
Período	6º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Ementa	Diálogos entre a Filosofia e a Educação Física. Estudo dos fundamentos filosóficos no campo da Educação Física. Contribuições da Filosofia para a formação e atuação em Educação Física. Reflexões filosóficas sobre o corpo, a linguagem, a cultura, o movimento e a saúde. Introdução a filosofia do esporte.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.					
Bibliografia Básica					
CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788536310848. JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Cultrix, 2011. MERLEAU-PONTY, Maurice. A união da alma e do corpo. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788582178010.					
Bibliografia Complementar					
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005. CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K.(Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. CHAUÍ, M. S. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. FENSTERSEIFER, P. E. A educação física na crise da modernidade. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 10. ed. São Paulo: Global, 2025. 1 recurso online. (Moacir Gadotti). ISBN 97865561277054673.					

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V					
Período	7º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária total	90 horas (108 horas/aula)		Créditos	6	
Carga Horária Teórica	30h				
Ementa	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Fundamental - Anos Finais com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico] LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico] PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico] DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico] MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico] SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico] TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]					

PRÁTICA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA II			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária total	30 horas (36 horas/aula)	Créditos	2
Ementa	Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) no contexto da licenciatura, sob orientação de um docente. Definição dos procedimentos metodológicos, coleta e organização dos dados, interpretação, análise dos resultados e discussão.		
Metodologia de ensino			
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.			
Bibliografia Básica			
KALINKE, L. P.; DYNIEWICZ, A. M.; FIGUEIREDO, K. C.; NOGUEIRA, L. A.; SOUZA, S. R. R. K. Metodologia da pesquisa em saúde [recurso eletrônico]. 4. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.			
LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica [recurso eletrônico]. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			
WEBER, J. B. B.; IRIGARAY, T. Q. (org.). Metodologia da pesquisa em ciências da saúde e da vida [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, N. S. E.; BIZELLO, A.; NUNES, K. S. Leitura e escrita acadêmicas [recurso eletrônico]. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.			
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa [recurso eletrônico]. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.			
GIL, A. C. Como fazer pesquisa qualitativa [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			
ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.			
VIEIRA, S. Introdução à bioestatística [recurso eletrônico]. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.			

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DEBATES CONTEMPORÂNEOS				
Período	7º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Compreensão da Educação Física escolar na contemporaneidade. Problematização das relações entre as práticas corporais, a inclusão, a diversidade, a saúde, as tecnologias, o lazer, o meio ambiente, a ética e a cidadania. Compreensão da especificidade das diferentes modalidades de ensino e da educação não escolarizada.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados.				
Bibliografia Básica				
BETTI, Mauro. Educação Física e sociedade: a Educação Física na escola brasileira. 3. ed. rev. Ijuí: Editora Unijuí, 2020.				
BRACHT, Valter. A Educação Física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser: elementos de uma teoria pedagógica para a Educação Física. Ijuí: Editora Unijuí, 2019.				
NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. 2. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.				
Bibliografia Complementar				
BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, DF: MEC, 2019.				
CAVALCANTI, André dos Santos Souza; CASTRO, Jeimis Nogueira de; GOMES, Joe (orgs.). Educação Física e diferença: saberes insurgentes para o ensino. Curitiba: CRV, 2025.				
HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ARTMED, 1998.				
RELAND, Timothy D.; VÓVIO, Claudia Lemos (Org.). Educação de jovens e adultos: sujeitos, saberes e práticas. Brasília: UNESCO, 2011.				
SILVA, Luiz Heron da; MUSIAL, Gilvan B. S.; MACEDO, Maria S. A. N. (Org.). Educação do campo: práticas, formação de professores e alternâncias educativas. Barbacena: EdUEMG, 2016.				

ESPORTES I			
Período	7º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária Total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos 4
Carga Horária Prática	25% (15h)		Extensão 25% (15h)
Ementa	Conceituação dos elementos estruturantes dos esportes de invasão. Compreensão dos elementos teórico-metodológicos para o ensino dos esportes de invasão. Possibilidades pedagógicas para o ensino dos esportes de invasão nas diferentes etapas de ensino da Educação Básica.		
Metodologia de ensino			
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.			
Bibliografia Básica			
FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola cotidiano saberes e formação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788582120330. E-book.			
MICALISKI, Emerson Liomar; SOUZA, Fernanda Letícia de; BRUN, Gilson; CARREIRA, Guilherme Neves; ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557453742.			
ORDONHES, Mayara Torres. Aspectos pedagógicos aplicados ao esporte em diferentes faixas etárias. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557453537. E-book.			
Bibliografia Complementar			
ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. 1 recurso online (174 p.). ISBN 9788524926891. E-book.			
MACHADO, Luiz Alberto; MACHADO, Guga. Das quadras para a vida: lições do esporte nas relações pessoais e profissionais, 1ªedição. 1. ed. São Paulo: Trevisan, 2018. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788595450295. E-book.			
MARTINS, Dilson José de Quadros. Planejamento de eventos esportivos e recreativos. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. 1 recurso online. (Corpo em movimento). ISBN 9788522705160. E-book.			
PICCOLO, Vilma Nista; TOLEDO, Eliana de (org.). Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788544903124. E-book.			
TANI, Go; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788521210221. E-book.			

EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Período	8º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2
Extensão	50% (15h)			
Ementa	Fundamentos teóricos e históricos da educação em saúde no Brasil; diferentes abordagens pedagógicas; limites e possibilidades; metodologias alternativas didático-pedagógicas; compreender os conceitos de cientificidade das técnicas de avaliação, seus propósitos, finalidades, tipos de instrumentos, protocolos e suas aplicações. Estudar os componentes essenciais dos métodos de avaliação no contexto escolar. Reconhecer, selecionar e utilizar os instrumentos de avaliação, compreender suas medidas, além de interpretar e analisar seus resultados.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas e estudos direcionados. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.				
Bibliografia Básica				
LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, Cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788578082383. DIAS, George Alberto da Silva; DIAS, Biatriz Araújo Cardoso; VILHENA, Thalyta Karollyna Costa (org.). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relatos de experiências na Atenção Primária à Saúde. Neurus, 2024. 1 recurso online. ISBN 978-65-5446-238-9. PITANGA, F. J. G. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.				
Bibliografia Complementar				
CARDOSO, Karen. Educação em saúde: guia de estudo. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1 recurso online (132 p.). ISBN 9788527735643. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R. Educação em saúde. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788595029910. MALINA, R. M.; BOUCHARD, C; BAR-OR, O. Crescimento, maturação e atividade física. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009. POTTEIGER, Jeffrey A. ACSM introdução à ciência do exercício. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 1 recurso online (196 p.). ISBN 9788527739870. SOUZA, Elizabeth Ferreira de; PEREIRA, Julimar Luiz. Medidas e avaliação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788559729207.				

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS			
Período	8º	Tipo	Obrigatória
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos 2
Carga Horária Prática	50% (15h)		
Ementa	Introdução aos primeiros socorros. Terminologia anatômica e de lesões no esporte. Medidas de ação emergencial. Avaliação física e técnica de primeiros socorros. Remoção de atletas lesionados ou doentes. Primeiros socorros no esporte para lesões específicas. Prevenção de acidentes em atividade física.		
Metodologia de ensino			
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.			
Bibliografia Básica			
BARBIERI, João F; BULGARELLI, Pedro L. Primeiros atendimentos em educação física. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Eletrônico]			
HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Eletrônico]			
LAMBERT, Eda Gomes. Guia prático de primeiros socorros. 3. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2019. [Recurso Eletrônico]			
Bibliografia Complementar			
CAVEIÃO, Cristiano; MONTEZELI, Juliana Helena; ALMEIDA, Pedro Henrique de; OLIVEIRA, Vanessa Bertoglio Comassetto Antunes de. Emergências: o que fazer antes da chegada do socorro especializado? 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [Recurso Eletrônico]			
FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. [Recurso Eletrônico]			
FREITAS, Fernanda Flávia Barreto de (org.). Urgência e emergência: ensino que salva vidas nas escolas. Belém, PA: Neurus, 2023. [Recurso Eletrônico]			
NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Urgência e emergência: estudos teóricos e práticos. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. [Recurso Eletrônico]			
VARA, Maria de Fátima Fernandes. Primeiros socorros: um estudo pelo viés da educação física. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Recurso Eletrônico]			

PRÁTICA DE EXTENSÃO IV				
Período	7º	Tipo	Obrigatória	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Ementa	Consolidação das competências extensionistas na escola. Desenvolvimento de habilidades de coordenação e liderança em projetos de extensão escolar. Participação ativa em projetos e ações extensionistas na escola. Discussão das experiências e integração com a formação do professor de Educação Física. Elaboração de relatórios das atividades realizadas. Discussão sobre o impacto social das ações extensionistas.			
Metodologia de ensino				
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.				
Bibliografia Básica				
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos da academia à sociedade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Recurso Eletrônico]				
MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. [Recurso Eletrônico]				
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
COUTINHO, Tais de Souza Alves; SILVA, Kelly da; BARROSO, Marco Antonio (org.). Além da sala de aula: relatos sobre ensino, pesquisa e extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2020. [Recurso Eletrônico]				
FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. [Recurso Eletrônico]				
GUIMARÃES, Juliana Bohnen; Ribeiro, SHEYLAZARTH Presciliana. (Org.) Educação física: aproximações com saúde e educação. Belo Horizonte: EdUEMG, 2025. [Recurso Eletrônico]				
LATERZA, Moacyr; PEREIRA, Thiago Torres Costa (org.). Ações de extensão. Belo Horizonte: EdUEMG, 2019. [Recurso Eletrônico]				
PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria; BASSOLI, Amauri Aparecido; PALMA, José Augusto Victoria. Educação física e a organização curricular. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2021. [Recurso Eletrônico]				

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI					
Período	8º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	90 horas (108 horas/aula)		Créditos	6	
Carga Horária Teórica	30h				
Ementa	Vivência no campo de estágio das atividades de Educação Física escolar no Ensino Médio com possibilidades das diversas modalidades de ensino a partir da observação, coparticipação e exercício docente. Reflexões sobre a experiência de estágio tematizando elementos da atuação docente e do cotidiano escolar.				
Metodologia de ensino					
Supervisão reflexiva e acompanhamento pedagógico. Estudos de casos. Elaboração de portfólio. Elaboração e entrega de relatórios.					
Bibliografia Básica					
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. Da educação infantil ao ensino fundamental: formação docente, inovação, aprendizagem significativa. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [Recurso Eletrônico]					
LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [Recurso Eletrônico]					
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. [Recurso Eletrônico]					
DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Recurso Eletrônico]					
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. [Recurso Eletrônico]					
SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2005. [Recurso Eletrônico]					
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2002. [Recurso Eletrônico]					

ESPORTES II					
Período	7º		Tipo	Obrigatória	
Carga Horária Total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		25% (15h)		Extensão	25% (15h)
Ementa	Introdução aos Esportes de Marca e Precisão e técnico-combinatórios aplicados à Educação Física Escolar. Aspectos histórico-culturais, regras básicas, fundamentos técnicos e processos pedagógicos das principais provas de marca, precisão e técnico-combinatórios, objetivando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a resignificação de suas características na aprendizagem escolar. A lógica interna dos esportes de marca, precisão e técnico-combinatórios e sua organização na BNCC.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas. Uma atividade de extensão deverá ser realizada dentro da disciplina pelos discentes, sob orientação direta do docente responsável.					
Bibliografia Básica					
ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788559726152. MANSOLDO, Antônio Carlos; TERTULIANO, Ivan Wallan. Aspectos pedagógicos do ensino: da natação da criança ao idoso. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788583340492. LOPES, Charles Ricardo; SANTOS, Sandro Rodrigues dos. Treinamento de força e periodização para modalidades de resistência: corrida, natação, ciclismo e triatlo. 1. ed. Barueri: Manole, 2023. 1 recurso online (160 p.). ISBN 9786555767964.					
Bibliografia Complementar					
ORDONHES, Mayara Torres. Aspectos pedagógicos aplicados ao esporte em diferentes faixas etárias. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557453537. DAWES, Jay; ROOZEN, Mark. Desenvolvendo agilidade e velocidade. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520448472. MESQUITA, Ana Luiza de. Pedagogia do ensino de arco e flecha. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788583340652. DAWES, Jay; ROOZEN, Mark. Desenvolvendo agilidade e velocidade. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520448472. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.					

ESPORTES III					
Período	8º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Carga Horária Prática	50% (15h)				
Ementa	Conceituação de elementos estruturantes dos esportes de campo e taco, rede divisória e parede de rebote. Compreensão dos elementos teórico-metodológicos para o ensino dos esportes de campo e taco, rede divisória e parede de rebote. Possibilidades para o ensino dos esportes de campo e taco, rede divisória e parede de rebote em diferentes contextos.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
CALVE, T. Esportes de campo e taco: ensino - aprendizagem - treinamento [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. GAVA, A. (org.). Metodologia do voleibol [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. BALBINOTTI, C. O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem [recurso eletrônico]. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.					
Bibliografia Complementar					
ISHIZAKI, M. T.; CASTRO, M. S. A. Tênis: aprendizagem e treinamento [recurso eletrônico]. São Paulo: Phorte, 2006. KRÖGER, C. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. MACHADO, A. A. Voleibol se aprende na escola [recurso eletrônico]. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2014. MARCHI JÚNIOR, W.; CAROL, A. E. G. Introdução ao ensino do voleibol [recurso eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019. NAKASHIMA, C. T.; NAKASHIMA, A. H. S. Tênis de mesa paraolímpico: manual de orientação para professores de educação física [recurso eletrônico]. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.					

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA					
Período	8º	Tipo	Obrigatória		
Carga Horária Total	30 horas (36 horas/aula)		Créditos	2	
Carga Horária Prática	50% (15h)				
Ementa	Estudo das práticas corporais e esportivas de aventura em espaços urbanos e não urbanos como campo de pesquisa e atuação profissional, com ênfase em aspectos regionais e de inclusão. Análise dos conceitos e significados de natureza, aventura e risco. Interfaces com a Educação Ambiental e Sustentabilidade. Estudo, elaboração e implementação de possibilidades pedagógicas nas diferentes etapas de ensino da educação básica.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
MARCELLINO, N. C. (Org.). Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. 6 ed. Campinas: Papirus, 2012. PINTO, L. M. S. M. (Org.). Brincar, jogar, viver: lazer e intersectorialidade com o PELC. Brasília: SNDEL, 2008. STIGGER, M. P. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico. São Paulo: Autores Associados, 2002.					
Bibliografia Complementar					
FERREIRA, M. P. A.; MARCELLINO, N. C. (Org.). Brincar, jogar, viver: programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Ministério do Esporte, 2009. LISBOA, S. D. C. (Org.). Práticas corporais de aventura. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786581492861. MARCELLINO, N. C. (Org.). Dimensão cultural do lazer no cotidiano escolar. Brasília: Ideal, 2011. MARCELLINO, N. C. et al. Lazer, cultura e patrimônio ambiental urbano políticas públicas: os casos de Campinas e Piracicaba - SP. Curitiba: OPUS, 2007. SCOPEL, A. J. S. G. (Org.). Atividades físicas alternativas: práticas corporais de aventura. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788522703234.					

6.7.2 Disciplinas Optativas

ATIVIDADES AQUÁTICAS				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Compreensão dos conceitos e da evolução histórica das atividades aquáticas. Análise das propriedades físicas da água e adaptação ao meio líquido. Reflexão sobre procedimentos didático-pedagógicos e estratégias de ensino aprendizagem das atividades aquáticas e distintas manifestações do movimento humano no meio aquático. Estudo acerca da aplicabilidade e adaptação de jogos e atividades lúdicas no meio aquático. Estratégias das atividades aquáticas nas diferentes dimensões do âmbito escolar. Conhecimento das noções de salvamento aquático. Elaboração de um evento.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
DI MASI, F. Hidro: propriedades físicas e aspectos fisiológicos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.				
FIGUEIREDO, P. A. P. de. Natação para bebês, infantil e iniciação: uma estimulação para a vida. São Paulo: Manole, 2011.				
SESI-SP. Natação, saltos ornamentais, polo aquático e nado sincronizado. Coleção Atleta do Futuro. São Paulo: SESI-SP Editora, 2013.				
Bibliografia Complementar				
LUCCHESI, G. A. Hidroginástica: aprendendo a ensinar. São Paulo: Ícone, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788527412216.				
MURCIA, J. A. M.; SIQUEIRA, L. P. B. Estimulação aquática para bebês: atividades aquáticas para o primeiro ano de vida. São Paulo: Phorte, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788576556329.				
PIO, R. M. Atividades aquáticas. Curitiba: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786525605081.				
SANTOS, A. P. M. Atividades aquáticas. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788595028562.				
SILVA, M. C. Aspectos pedagógicos das atividades aquáticas. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788522702756.				

ATIVIDADES CIRCENSES				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Compreensão das atividades circenses como objeto de estudo e conteúdo da Educação Física escolar. Conhecimento dos aspectos históricos do circo na sociedade. Vivência e exploração das atividades circenses a partir de sua relação com a Educação Física. Propostas e intervenções pedagógicas que relacionem as atividades circenses e a Educação Física nos aspectos educativos, recreativos, sociais e artísticos.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. 2 ed. Campinas: UNICAMP, 2007. BORGES, C. M. F; DESBIENS, J. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. São Paulo: Autores Associados, 2005. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.				
Bibliografia Complementar				
POMIN, F. Ginástica. Curitiba: intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786555175547. POSSAMAI, V. D. Metodologia da ginástica. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595027015. SANTOS, E. V. N.; LOURENÇO, M. R. A.; GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí: Fontoura, 2010. SUGAWARA, C. Técnicas circenses aéreas: corda lisa e tecidos. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788576555193. WERNER, P. H. Ensinando ginástica para crianças. 3 ed. Barueri: Manole, 2015.				

ATLETISMO					
Período	Não se aplica		Tipo	Optativa	
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Compreensão sobre diversas modalidades do atletismo. Estudo teórico-prático e compreensão dos aspectos históricos, técnicos, regulamentares, fundamentos e processos pedagógicos do atletismo e suas aplicações nos diversos níveis de ensino das provas de pista e corridas, provas de campo e provas combinadas. Estudo do atletismo adaptado e concepções de inclusão.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento de corrida de rua: uma abordagem fisiológica e metodológica. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017. [Recurso Eletrônico] ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Recurso Eletrônico] SILVA, Juliano V; PRIESS, Fernando G. Metodologia do atletismo. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Eletrônico]					
Bibliografia Complementar					
ACKLAND, Timothy R; BLOOMFIELD, John; ELLIOTT, Bruce C (org.). Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. [Recurso Eletrônico] HANSEN, Derek; KENNELLY, Steve. Anatomia da pliometria: guia ilustrado da potência muscular em movimentos esportivos de salto, corrida, arremesso, flexão e agachamento. 1. ed. Barueri: Manole, 2019. [Recurso Eletrônico] JARMEY, Chris. O corpo em movimento: abordagem anatômica. 2. ed. Barueri: Manole, 2026. [Recurso Eletrônico] LOPES, Charles Ricardo; SANTOS, Sandro Rodrigues dos. Treinamento de força e periodização para modalidades de resistência: corrida, natação, ciclismo e triatlo. 1. ed. Barueri: Manole, 2023. [Recurso Eletrônico] MATTHIESEN, Sara Quenzer. Fundamentos de educação física no ensino superior. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [Recurso Eletrônico]					

BASQUETEBOL					
Período	Não se aplica		Tipo	Optativa	
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Apresentação da história, evolução e avanços do basquetebol. Compreensão dos fundamentos do basquetebol. Elaboração dos processos pedagógicos e metodológicos do ensino-aprendizagem e treinamento do basquetebol. Estudos das regras oficiais. Conhecimentos dos sistemas e táticas de jogo no basquetebol. Vivência de arbitragem e súmula com simulação de jogos.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
PASTRE, Marcelo. Basquetebol. Curitiba, PR: Contentus, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786559353958. ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor. Basquetebol: do treino ao jogo. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786555762228. MICALISKI, Emerson Liomar; SOUZA, Fernanda Letícia de; BRUN, Gilson; CARREIRA, Guilherme Neves; ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557453742.					
Bibliografia Complementar					
PASTRE, Taís Glauce Fernandes de Lima; PASTRE, Marcelo. Basquetebol: elementos para um processo de ensino-aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555178616. ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. 1. ed. Barueri: Manole, 2005. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520441817. FREITAS BASTOS EDITORA; GAVA, André Ribeiro Alves (org.). Metodologia do Basquetebol. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. 1 recurso online. ISBN 9786556754567. GONÇALVES, Patrick S; ROMÃO, Mariluce F. Metodologia do basquetebol. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online (278 p.). ISBN 9788595028883. COLE, Brian; PANARIELLO, Rob. Anatomia do basquete: guia ilustrado para otimizar o desempenho e prevenir lesões. 1. ed. Barueri: Manole, 2017. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520454749.					

EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	As interseções entre tecnologia, comunicação, cultura, sociedade e Educação Física. Reflexões sobre os discursos e a construção do imaginário sobre as práticas corporais em diferentes dispositivos de veiculação midiática. Análise crítica das instituições, da produção e do consumo midiático. Diálogos sobre a mídia-educação e suas possibilidades educativas. Aspectos teórico-metodológico da Educação Física para o uso, consumo e produção de tecnologias de informação e comunicação nos diferentes campos de atuação profissional.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
COHN, G. Sociologia da comunicação: teoria e ideologia. Petrópolis: Vozes, 2014. LÉVY, P. Cibercultura. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000. SETTON, M. G. J. Mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2010.				
Bibliografia Complementar				
BELLONI, M. L. Educação à distância. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001. COELHO, T. O que é indústria cultural. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. MARTÍN B. J.; REY, G. Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. 2. ed. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2004. MELO, V. A. Esporte e cinema: novos olhares. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.				

FUTEBOL					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Processo organizacional do jogo de futebol. Métodos de ensino e treinamento e os aspectos técnicos, táticos, físicos, fisiológicos, sociais e culturais Planejamento da formação esportiva do futebol nos cenários da educação, participação, rendimento e formação.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
BORGES, Paulo Henrique; TEIXEIRA, Anderson Santiago; SILVA, Juliano Fernandes da; SAAD, Michél Angillo (org.). Concepções sobre a organização ofensiva no jogo de futebol. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786558072034. E-book. KESSLER, Cláudia Samuel; COSTA, Leda Maria da; PISANI, Mariane da Silva. As mulheres no universo do futebol brasileiro. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557160183. E-book. GOMES, Antonio C; SOUZA, Juvenilson de. Futebol: Treinamento Desportivo de Alto Rendimento. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 recurso online (256 p.). ISBN 9788536313405. E-book.					
Bibliografia Complementar					
KIRKENDALL, Donald T. Anatomia do futebol: guia ilustrado para o aumento de força, velocidade e agilidade no futebol. 1. ed. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788520449707. E-book. LEITE, Milton. As melhores seleções brasileiras de todos os tempos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788572448468. E-book. MASSARANI, Luisa. Bola no pé: a incrível história do futebol. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. 1 recurso online (33 p.). ISBN 9786555552904. E-book. MICALISKI, Emerson Liomar; PONTES, Marina Toscano Aggio de. O futebol e suas modalidades associadas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. 1 recurso online. ISBN 9788522701896. E-book. SALVADOR, Marco Antonio Santoro; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. A memória da copa de 70: esquecimentos e lembranças do futebol na construção da identidade nacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2024. 1 recurso online. (Educação Física e Esportes). ISBN 9788574965161. E-book.					

FUTSAL				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Processo organizacional da especificidade do jogo de futsal. Métodos de ensino e treinamento e os aspectos técnicos, táticos, físicos, fisiológicos, sociais e culturais. Planejamento da formação esportiva do futsal nos cenários da educação, participação, rendimento e formação.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
MICALISKI, Emerson Liomar; SOUZA, Fernanda Letícia de; BRUN, Gilson; CARREIRA, Guilherme Neves; ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Esportes de invasão: ensino - aprendizagem - treinamento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557453742. E-book. NAVARRO, Antonio Coppi; ALMEIDA, Roberto de; SANTANA, Wilton Carlos de. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. São Paulo, SP: Phorte, 2010. 1 recurso online. (Educação Física e Esportes). ISBN 9788576555414. E-book. POLITO, Luis Felipe T; BRANDÃO, Maria Regina F; F. JÚNIOR, Aylton José. Manual de treinamento do futsal contemporâneo. 1. ed. Barueri: Manole, 2019. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786555768527. E-book.				
Bibliografia Complementar				
GONÇALVES, Patrick S. Metodologia do futebol e do futsal. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788595028753. E-book. LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. Cartilha brasileira de futebol e futsal. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788527410854. E-book. MIGUEL, Henrique; CAMPOS, Marcus Vinícius de Almeida. Bases fisiológicas do futsal: aspectos para o treinamento. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788576554882. E- book. SILVA, Mauro Amancio; FONSECA, Gerard Maurício. Jogos de futsal. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788570616142. E-book. VOSER, Rogério C; GIUSTI, João G. M. O futsal e a escola. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9788584290413. E-book.				

GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Introdução aos estudos de gênero, sexualidade e teoria queer. Fundamentos conceituais e compreensão das construções históricas, sociais e culturais que atravessam tais estudos na intersecção com outros marcadores sociais da diferença. Análise crítica das relações entre gênero e sexualidade com as práticas corporais nos contextos de atuação profissional em Educação Física.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
ALTMANN, H. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez Editora, 2018. Recurso online. BUTLER, J. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. São Paulo: Autêntica, 2017. Recurso online. SEFFNER, F.; FELIPE, J. Educação, gênero e sexualidade: (im)pertinências. São Paulo: Vozes, 2022. Recurso online.				
Bibliografia Complementar				
AUAD, D. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006. Recurso online. CARVALHO, M. P. Avaliação escolar, gênero e raça. Campinas: Papirus, 2023. Recurso online. CHANTER, T. Gênero: conceitos chave em Filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2011. Recurso online. MEIRELES, V.H.B. Corpo, gênero e sexualidade. Curitiba: Contentus, 2022. Recurso online STREY, M. N.; SOUZA, N. A. P. (Org.) Corpo e relações de gênero na contemporaneidade. Porto Alegre: EdPUCRS, 2018. Recurso online.				

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Conceitos e Evolução do Empreendedorismo. Escolas e teorias do Empreendedorismo. Empreendedorismo e suas contribuições. Características do Comportamento Empreendedor. O Comportamento e processo empreendedor. Plano de Negócios. Captação de recursos para viabilizar a prática do negócio.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. [Recurso Eletrônico]				
DORNELAS, José. Liderança empreendedora: propósito, cultura e pessoas para fazer acontecer. 1. ed. São Paulo: Empreende, 2025. [Recurso Eletrônico]				
HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [Recurso Eletrônico]				
Bibliografia Complementar				
DAUGHERTY, Paul R; WILSON, H. James. Radicalmente humana: como a nova tecnologia transforma as empresas e molda nosso futuro. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. [Recurso Eletrônico]				
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. [Recurso Eletrônico]				
DORNELAS, José. Empreender na nova era: inteligência artificial, futuro e você no comando. 1. ed. São Paulo: Empreende, 2025. [Recurso Eletrônico]				
MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360°: criação, modelagem e gestão de negócios na prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. [Recurso Eletrônico]				
VASCONCELLOS, Marcos. Inovação pelas pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. [Recurso Eletrônico]				

GESTÃO ESCOLAR				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Gestão educacional: concepções, práticas e tendências. Aspectos históricos e socioeconômicos da gestão educacional no Brasil. Políticas públicas e gestão da educação. Gestão de sistema educacional e gestão da escola. Gestão, inovação e empreendedorismo no Brasil. Gestão escolar: aspectos administrativos, econômico-financeiros e acadêmico pedagógicos. Gestão democrática da escola: concepções e práticas. A organização e a gestão do trabalho pedagógico na educação básica.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin. Autonomia e ética na escola: o novo mapa da educação. São Paulo: Cortez, 2014.				
PARO, Vitor Henrique. Crítica da estrutura da escola. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.				
SOUZA, Suzy Vieira Março de. Gestão escolar: concepções e práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786556752990. E-book.				
Bibliografia Complementar				
BES, Pablo; DELACALLE, Nice P; HENRIQUES, Marcelo M. Gestão de documentos e registro escolar. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786556900728. E-book.				
DOMINSCHKE, Desiré Luciane. Orientação e supervisão escolar. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557458365. E-book.				
MARTINS, Angela Maria; CALDERÓN, Adolfo Ignacio; GANZELI, Pedro; GARCIA, Teise de Oliveira Guaranha. Políticas e gestão da educação: desafios em tempos de mudanças. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788574964669. E-book.				
NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2024. E-book.				
SANTOS, Clóvis Roberto dos. A gestão educacional e escolar para a modernidade. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 recurso online (55 p.). ISBN 9786555582154. E-book.				

GESTÃO ESPORTIVA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS					
Período	Não se aplica		Tipo	Optativa	
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Teorias administrativas. Planejamento estratégico. Políticas de incentivo ao esporte. Plano de negócio. Evento esportivo. Economia esportiva. Tecnologia esportiva. Gestão de organizações esportivas. Análise, planejamento, elaboração e avaliação de projetos e eventos esportivos. Recursos Materiais e Humanos. Administração e organização do setor privado (academias, clubes, empresas de promoções Esportivas, etc.).				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. Planejamento e organização de eventos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 1 recurso online (121 p.). ISBN 9788536511030. CABALLERO, Nicolas; AZEVÊDO, Paulo Henrique. Gestão estratégica do patrocínio esportivo. 1. ed. São Paulo: Actual, 2024. 1 recurso online (0 p.). ISBN 9786587019833. BRASIL. Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006, Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Brasília, DF, 29 dez. 2006.					
Bibliografia Complementar					
BRASIL. Decreto nº 6.180 de 03 de agosto de 2007, Regulamenta a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo. Brasília, DF, 3 ago. 2007. BÖHME, Maria Tereza Silveira; BASTOS, Flávia da Cunha. Esporte de alto rendimento: fatores críticos de sucesso - gestão - identificação de talentos. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788576556442. BARBOSA, Anderson do Prado. Manual do gestor de corridas de rua. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788576556459. CASTELLANI FILHO, L. (Org.). Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. São Paulo: Autores Associados, 2007. EGGER-MOELLWALD, Lícia; EGGER-MOELLWALD, Duncan. Etiqueta, cerimonial e protocolo. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 recurso online (70 p.). ISBN 9786555582369.					

GINÁSTICA PARA TODOS				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Estudo dos fundamentos que compõem a Ginástica para Todos como prática corporal gímnica e expressiva. Compreensão dos aspectos históricos, didático-pedagógicos e socioculturais da Ginástica para Todos. Reflexão crítica sobre os valores humanos que perpassam a prática, com ênfase na inclusão, criatividade, prazer pela prática e coletividade. Elaboração de processos coletivos de criação coreográfica em diálogo com demais linguagens artísticas e manifestações da cultura corporal de movimento.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.				
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. (Org.). Fundamentos das ginásticas. Jundiaí: Fontoura, 2009.				
SOARES, C. L (Org). Corpo e história. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.				
Bibliografia Complementar				
SANTOS, J. C. E. Ginástica geral: elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí: Fontoura, 2001.				
POMIN, F. Ginástica. Curitiba: Intersaberes, 2020. (E-book).				
POSSAMAI, V. D. Metodologia da ginástica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (E-book)				
SANTOS, E. V. N.; LOURENÇO, M. R. A.; GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí: Fontoura, 2010. (E-book)				
SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 2022. (E-book)				

HANDEBOL				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Handebol: processo histórico, pedagógico e métodos de ensino. Handebol adaptado. Regras oficiais do handebol. Fundamentos técnicos do handebol. Sistemas táticos do handebol. Noções de arbitragem e preenchimento de súmula.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. Handebol: conceitos e aplicações [recurso eletrônico]. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. GAVA, A. R. A. (org.). Metodologia do handebol [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: República 01, 2025. MENDES, J. C.; MENDES, E. H. Metodologia de iniciação ao handebol [recurso eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2024.				
Bibliografia Complementar				
KRÖGER, C. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006. MELHEM, A. Brincando e aprendendo handebol. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos [recurso eletrônico]. São Paulo: Phorte, 2010. SANTOS, A. L. P. Manual de mini-handebol [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010. SANTOS, L. R. G. Handebol: 1000 exercícios. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2012., 2012.				

INGLÊS INSTRUMENTAL				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Desenvolvimento da habilidade de retirada de informações relevantes de textos técnico-científicos autênticos na área específica de saúde, redigidos em língua inglesa. Conscientização das estratégias de processamento superficiais do texto impresso, visando desenvolvimento da habilidade de leitura e interpretação de textos na língua inglesa.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
COSTELLA, A. Comunicação, do grito ao satélite: história dos meios de comunicação. 6. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2014. WHEELDON, S.; SOARS, L.; SOARS, J. New Headway Elementary Student's Book. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. WITT, R. How to prepare for IELTS. England: British Council, 2008.				
Bibliografia Complementar				
MURPHY, R. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. SOARS, L.; SOARS, J. New Headway Intermediate Student's Book. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2009. SOUZA, A. G. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. TENÓRIO, E. C. Quick and easy: technical dictionary: english/brazilian portuguese. Contagem: Santa Clara Ed., 2007. WITTE, R. Inglês para concursos: uma abordagem prática: teoria e mais de 600 questões propostas. 5. ed. Niterói: Impetus, 2014.				

NATAÇÃO					
Período	Não se aplica		Tipo	Optativa	
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Estudo teórico-prático da Natação e seus princípios básicos. Procedimentos metodológicos de ensino-aprendizagem em várias fases do desenvolvimento. As técnicas dos quatro estilos. Planejamento, organização e execução de programas para o aprofundamento da Natação (macrocilo, mesociclo e microciclo). Treinamento e melhoria do desempenho/performance, através de variados tipos de treino conforme cronograma determinado. Abordagem da natação nas dimensões físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico-cultural.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
GOMES, W. D. F. Natação, erros e correções. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. LIMA, W. U. Ensinando natação. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006. MASSAUD, M. G. Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.					
Bibliografia Complementar					
APOLINÁRIO, M. R. (Org.). Estratégias para o ensino de natação. São Paulo: Phorte, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788576555544. GOMES, A. Natação quatro estilos: 100 perguntas e respostas sobre natação. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788538809623. MANSOLDO, A. C.; TERTULIANO, I. W. Aspectos pedagógicos do ensino: da natação da criança ao idoso. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788583340492. MCLEOD, I. Anatomia da natação. Barueri: Manole, 2010. 1 recurso online. ISBN 9788520447628. SALO, D.; RIEWALD, S. A. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520443736.					

TÓPICOS ESPECIAIS I				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				
Bibliografia Complementar				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				

TÓPICOS ESPECIAIS II					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					
Bibliografia Complementar					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					

TÓPICOS ESPECIAIS III				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				
Bibliografia Complementar				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				

TÓPICOS ESPECIAIS IV					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					
Bibliografia Complementar					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					

TÓPICOS ESPECIAIS V					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)				
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					
Bibliografia Complementar					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					

TÓPICOS ESPECIAIS VI					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					
Bibliografia Complementar					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					

TÓPICOS ESPECIAIS VII				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				
Bibliografia Complementar				
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.				

TÓPICOS ESPECIAIS VIII					
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa		
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4	
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Disciplina de caráter especial oferecida para suprir demanda de conhecimento específico e/ou diferenciado, não oferecido regularmente no curso. Os conteúdos serão variáveis, de forma a trabalhar temas atuais e relevantes.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					
Bibliografia Complementar					
A ser definida conforme os conteúdos específicos e/ou diferenciados a serem abordados a cada oferta.					

TREINADOR ESPORTIVO				
Período	Não se aplica	Tipo	Optativa	
Carga Horária total	60 horas (72 horas/aula)	Créditos	4	
Carga Horária Prática	50% (30h)			
Ementa	Treinador desportivo como gestor de campo e líder de equipe. Suas principais características e funções. Diferentes perfis de liderança e a gestão de grupos heterogêneos. Gestão de pessoas nos esportes individuais e coletivos. Planejamento e logística de equipes.			
Metodologia de ensino				
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.				
Bibliografia Básica				
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2001. MONTAGNER, P. C. (org.). Intervenções pedagógicas no esporte: práticas e experiências. São Paulo: Phorte, 2011. PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.				
Bibliografia Complementar				
FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção Educação Física e Esportes). MESQUITA, I.; BENTO, J. O. (ed.). Professor de Educação Física: fundar e dignificar a profissão. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2012. MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2019. PICCOLO, V. N.; TOLEDO, E. (orgs.). Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas: Papirus, 2014. RUFINO, L. G. B. A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades. São Paulo: Paco Editorial, 2012.				

VOLEIBOL					
Período	Não se aplica		Tipo	Optativa	
Carga Horária total		60 horas (72 horas/aula)		Créditos	4
Carga Horária Prática		50% (30h)			
Ementa	Voleibol: processo histórico, pedagógico e métodos de ensino. Voleibol adaptado. Regras oficiais do voleibol. Fundamentos técnicos do voleibol. Sistemas táticos do voleibol. Noções de arbitragem e preenchimento de súmula.				
Metodologia de ensino					
O conteúdo da disciplina será distribuído entre estudos teóricos e práticos, com aulas expositivas, aulas dialogadas, estudos direcionados e aulas práticas.					
Bibliografia Básica					
BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição [recurso eletrônico]. 4. ed. Barueri: Manole, 2013.					
GAVA, A. (org.). Metodologia do voleibol [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024.					
MARCHI JÚNIOR, W.; CAROL, A. E. G. Introdução ao ensino do voleibol [recurso eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019.					
Bibliografia Complementar					
BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 5. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2012.					
CARVALHO, O. M. Voleibol: 1000 exercícios. 7. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.					
COSTA, A. D. Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.					
MACHADO, A. A.; AZEVEDO, M. R. D. O voleibol e a psicologia do esporte [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.					
MACHADO, A. A. Voleibol se aprende na escola [recurso eletrônico]. 1. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.					

7 METODOLOGIAS DE ENSINO

7.1 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A formação em Educação Física – Licenciatura baseia-se no princípio da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão no percurso formativo de seus estudantes. Desta forma, em respeito às normativas e preceitos Universitários, o curso deverá promover ações que permitam a articulação entre esses princípios, incentivando uma formação ética, sólida, diversificada, generalista e humanizadora.

7.2 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem e do desempenho ocorre de forma continuada e cumulativa, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento do discente em sua formação. Consistem na aplicação de métodos variados, que incluem provas, testes, trabalhos individuais ou em grupos, além do desempenho em atividades curriculares variadas.

A avaliação do rendimento escolar ocorre em cada componente curricular, sendo que os docentes possuem autonomia para utilizarem estratégias avaliativas coerentes com as necessidades didático-pedagógicas presentes. A distribuição das notas de cada componente curricular obedecerá ao sistema da Universidade e aos critérios de cada docente, sendo também avaliada pela coordenação e pelo Colegiado do Curso, na ocasião de aprovação dos planos de ensino de cada disciplina. Ao estudante é assegurado o direito de revisão de provas e trabalhos escritos, que deverá ser feita de preferência na presença do discente, desde que o discente solicite ao professor da disciplina a revisão de sua nota no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da divulgação do resultado (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020).

7.2.1 Da Avaliação das Disciplinas

Nas disciplinas e no curso, como um todo, a avaliação do discente será realizada por meio de pontos cumulativos, em uma escala de zero (0) a cem (100), em avaliações e estratégias adotadas pelo docente, ao longo do período letivo. Ao final do período, estas ações constituirão uma única pontuação, que será a nota final do discente no componente.

Quadro 7. Critérios de aprovação nas disciplinas do curso de Educação Física.

Critério	
1	Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de ensino-aprendizagem presenciais.
2	Obter nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, somando-se todas as notas das diferentes avaliações.

De acordo com a Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020, o discente que não estiver em Regime Especial de Estudo e que apresentar atestado médico com afastamento inferior a 7 (sete) dias, poderá apresentar justificativa de falta, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do início de seu afastamento, sendo-lhe concedido o direito de entrega de trabalhos e realização de avaliações de segunda oportunidade. A solicitação de avaliação de segunda oportunidade, acompanhada de comprovação do motivo, deverá ser protocolada na Secretaria Acadêmica e encaminhada ao professor responsável pela disciplina para sua análise e parecer, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data de recebimento do pedido.

A prova de segunda oportunidade será realizada exclusivamente em data, horário e local estabelecidos pelo docente responsável pela disciplina, respeitando os horários de atividades didáticas formais do discente. Não será concedida nova data para realização da prova de segunda oportunidade, em razão da ausência do discente e não será concedida prova de segunda oportunidade para exame final e exame especial.

Quadro 8. Síntese dos critérios para aprovação nas unidades curriculares por semestre.

AVALIAÇÃO SEMESTRAL/FREQUÊNCIA	SITUAÇÃO
Nota ≥ 60 e frequência $\geq 75\%$	Aprovado
Nota ≥ 40 e < 60 , com frequência $\geq 75\%$	Exame Especial
Frequência $< 75\%$	Reprovação direta
Nota < 40	Reprovação direta

7.2.2 Do Exame Especial

Nos termos do Artigo 42º do Regimento Geral da UEMG, o discente que obtiver rendimento global entre 40 (quarenta) e 59 (cinquenta e nove) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina, poderá se submeter ao Exame Especial. A data, o horário e o local de realização do Exame Especial serão definidos pelo docente da

disciplina, e informados ao Departamento Acadêmico respectivo, observando o calendário acadêmico. Esta atividade consistirá em avaliação única, de caráter substitutivo, e deve abranger a totalidade do conteúdo programático da disciplina.

O Exame Especial receberá nota única, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. A aprovação do discente ocorre mediante a obtenção de nota mínima igual a 60 (sessenta) pontos. Independente da pontuação obtida na avaliação, em caso de aprovação, será lançada pelo docente no diário de classe a nota 60 (sessenta), em substituição ao resultado obtido na disciplina. Em caso de não aprovação ou não comparecimento, mantém-se a reprovação no diário de classe, ficando o discente obrigado a cursar novamente a disciplina.

8 ATENÇÃO AO DISCENTE

8.1 Programa de Acolhimento

A Universidade do Estado de Minas Gerais instituiu, em 2017, o Programa Estadual e Assistência Estudantil – PEAEs/UEMG com o objetivo de garantir a permanência dos estudantes de graduação, democratizando o ensino superior público do Estado de Minas Gerais. O PEAEs/UEMG concede diversos tipos de auxílio, tais como: moradia, alimentação, transporte, creche, apoio didático-pedagógico, promoção à saúde, promoção à cultura, promoção ao esporte, promoção à inclusão da pessoa com deficiência e inclusão digital. Destaca-se que os estudantes regularmente matriculados na Universidade podem receber até três tipos de auxílio concomitantemente. Todas as informações estão disponíveis no site da UEMG, inclusive os editais para a concessão dos auxílios.

A Universidade também possui o Programa de Estágio Não Obrigatório que é ofertado aos alunos das Unidades Acadêmicas da UEMG, conforme publicizado no site da UEMG. Além disso, regularmente é promovida a seleção de monitores para acompanhar os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas que se fizerem necessárias nas dependências da Instituição ou em atividades on-line, conforme demanda.

A fim de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais da pessoa com deficiência e visando sua inclusão social e cidadania neste contexto, tendo em vista ainda o Decreto Federal nº5.626/2005 – que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a UEMG disponibiliza ao longo do

ano letivo tradutor e intérpretes de LIBRAS para acompanhamento das atividades dos estudantes.

É salutar informar, também, a implementação do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE em todas as 22 Unidades Acadêmicas desta Universidade. Em suas ações, o NAE propõe implementar as políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência na Universidade e, realizar atendimento aos estudantes, atuando em ações de caráter social na promoção da saúde, do esporte, da cultura e oferecendo apoio acadêmico, contribuindo para a integração psicossocial, acadêmica e profissional da comunidade discente.

Como ações de nivelamento, a UEMG possui o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica – PEMA, regulamentado pela Resolução COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2020, é destinado à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e compreende o exercício de atividades de caráter técnico-didático, relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso, mediante a concessão de bolsas aos estudantes regularmente matriculados em Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e a distância.

Além disto, destacamos a possibilidade de participação dos discentes em intercâmbios nacionais e internacionais, por meio dos diversos convênios firmados com instituições parceiras. Todas as informações sobre mobilidade estudantil estão disponíveis no site da UEMG.

8.1.1 Acolhimento Discente na Educação Física - Licenciatura

A atenção ao discente constitui um dos eixos estruturantes das políticas institucionais da UEMG, orientadas para a promoção da permanência, do desenvolvimento acadêmico e do bem-estar dos estudantes ao longo de sua trajetória universitária. Nesse sentido, a UEMG desenvolve ações sistemáticas de acolhimento aos ingressantes, compreendendo o ingresso no ensino superior como um momento de transição significativo, que envolve mudanças acadêmicas, sociais e pessoais.

O processo de inserção na universidade é frequentemente marcado pelo afastamento do ambiente familiar, pela adaptação a novas rotinas e pela vivência de relações institucionais regidas por normas e dinâmicas próprias do ensino superior. Tais desafios tendem a ser intensificados no caso de estudantes oriundos de contextos socioeconômicos vulneráveis,

cujas trajetórias educacionais podem ter sido atravessadas por desigualdades estruturais que impactam diretamente as condições de aprendizagem e permanência.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unidade Passos, o programa de acolhimento assume papel fundamental na integração dos ingressantes à comunidade acadêmica. Durante a Recepção Discente e ao longo de toda a sua formação, os estudantes são apresentados à estrutura do curso, aos seus princípios formativos, às instâncias institucionais de apoio, às políticas e ações inclusivas e de permanência e aos serviços disponíveis. Dessa forma, o acolhimento discente consolida-se como uma estratégia essencial para a promoção de uma formação integral, equitativa e inclusiva, em consonância com o compromisso social da UEMG e com os objetivos educacionais do curso.

8.2 Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAEs)

Instituído pela Lei Estadual Nº 22.570 de 05 de julho de 2017, com o Decreto Estadual Nº 47.389 de 23 de março de 2018 atualizado pelo Decreto nº 48.402, de 7 de abril de 2022, com a Resolução CONUN/UEMG Nº 592 de 19 de maio de 2023 e a Ata da Reunião CONUN de 13 de fevereiro de 2019. Para concessão de auxílios pecuniários aos estudantes de graduação, de baixa renda, devidamente matriculados em cursos presenciais e em situação regular, de todas as suas Unidades Acadêmicas, com o objetivo de contribuir para a permanência do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

8.3 Programa INCLUA

Com o objetivo de promover a permanência e o desenvolvimento acadêmico de estudantes com dificuldades de aprendizagem, a UEMG instituiu, na Resolução CONUN/UEMG nº 671/2025, o Programa INCLUA.

Ele foi estruturado para ofertar, por meio da seleção de monitores da graduação ou pós-graduação, apoio acadêmico individualizado às Pessoas Público-alvo da Educação Especial e Inclusiva (PAEEI). Para isso, é necessário que o estudante apoiado passe por uma Avaliação Diagnóstica Educacional, que servirá de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e do Plano de Atendimento Especializado (PAE). Tais documentos têm como finalidade mapear estratégias de participação acadêmica do estudante e estratégias de mediação do monitor, respectivamente.

8.4 Programa de Apoio à Extensão (PAEx)

Vinculado à PROEx-UEMG, autorizado pela Lei nº 22.929/2018 e Decretos nº 47.442/2018 e nº 47.512/2018, apoia projetos extensionistas com bolsas para estudantes e professores. Finalidades: formação integral, prática da extensão como geradora de conhecimento, impacto social, integração ensino-pesquisa-extensão e cumprimento da Resolução COEPE nº 287/2021 (extensão como componente curricular obrigatório).

8.5 Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG)

Vinculado à PROPPG e facultado pela Lei Estadual nº 22.929/2018 e Decretos nº 47.512/2018 e nº 47.442/2018, foca na iniciação científica de discentes. Modalidades de bolsas e auxílios: BIC (Iniciação Científica para graduação), BPO (Professor Orientador), material de consumo, participação em eventos e confecção de teses/dissertações. Visa integrar graduação e pós-graduação em atividades científicas e culturais.

8.6 Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA)

Regulamentado pela Resolução COEPE/UEMG nº 305/2021, o PEMA oferece bolsas a alunos regularmente matriculados em graduação (presencial ou EAD) para atividades técnico-didáticas vinculadas ao Projeto Pedagógico do curso. Objetivos principais incluem participação em projetos de ensino sob orientação docente, suporte a colegas com dificuldades, inovação pedagógica, interação professor-aluno e estímulo à vocação docente. Para detalhes, consulte o edital vigente no site da UEMG ou contate pema.prograd@uemg.br.

8.7 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) integra a política nacional de formação de professores da educação básica. Executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, o programa tem como objetivo específico fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

Conforme definido em sua regulamentação específica (Portaria CAPES nº 90/2024 e alterações posteriores), o PIBID busca promover a inserção dos(as) licenciados(as) no cotidiano das escolas públicas de educação básica, desde os primeiros anos de sua formação, possibilitando a vivência de situações reais de ensino, o planejamento e a execução de atividades didático-pedagógicas em parceria com professores da rede e docentes da educação superior. Nesse sentido, o programa estimula a articulação entre teoria e prática, favorecendo a reflexão crítica sobre o trabalho docente e aproximando a universidade dos sistemas de ensino, em perspectiva colaborativa e formativa.

O desenvolvimento do PIBID se dá por meio de projetos institucionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) selecionados em editais públicos da CAPES, organizados em subprojetos por área de conhecimento ou por curso de licenciatura. A CAPES concede cotas de bolsas às IES, que, por sua vez, realizam processos de seleção interna, observando critérios estabelecidos nas normativas vigentes para a escolha de licenciados bolsistas, professores-supervisores das escolas parceiras e coordenadores de área e institucionais.

8.8 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

Aprovado pela Resolução CONUN-UEMG nº 201/2010 e atualizado pela nº 523/2021, o NAE atua em todas as unidades acadêmicas, promovendo inclusão, assistência e ações afirmativas. Oferece acolhimento individual, suporte psicossocial, acadêmico e profissional, além de encaminhamentos para saúde, psicologia ou jurídico. Atribuições incluem orientação em acessibilidade, ambientação, disseminação de editais e integração com comunidades locais.

8.9 Programas de Bolsa para Povos e Comunidades Tradicionais – PROPCT's

O Programa de Bolsa para Povos e Comunidades Tradicionais na UEMG - PROPCT's visa incentivar a excelência acadêmica dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais ou pós-graduação stricto sensu ofertados pela UEMG, que pertençam a povos e comunidades tradicionais. Os objetivos do Programa são:

- I. Viabilizar a equidade na formação acadêmica de estudantes pertencentes a povos e comunidades tradicionais;

- II. Promover a igualdade de oportunidades no ensino superior, respeitando a diversidade étnico-cultural;
- III. Viabilizar a permanência e diplomação de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e egressos de escola pública pertencentes a povos e comunidades tradicionais;
- IV. Contribuir para a formação acadêmica e o fortalecimento identitário das comunidades de origem dos estudantes beneficiados;
- V. Promover a democratização da permanência no ensino superior, visando minimizar as desigualdades sociais e étnico-raciais.

Consideram-se Povos e Comunidades Tradicionais aqueles assim definidos na Lei Estadual nº 21.147, de 14 de janeiro de 2014, que institui a política estadual para o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais. Podem participar deste Programa: a) estudantes regularmente matriculados na UEMG em cursos presenciais de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, que sejam provenientes das ações afirmativas destinadas a indígenas, quilombolas e ciganos no âmbito do Programa de Seleção Socioeconômica da UEMG - PROCAN; b) estudantes regularmente matriculados na UEMG em cursos presenciais de graduação ou pós-graduação *stricto sensu* que sejam pertencentes a povos e comunidades tradicionais.

8.10 Seguro do Estudante

Com o objetivo de garantir segurança nas atividades acadêmicas, a UEMG mantém contrato de seguro contra acidentes pessoais para estudantes regularmente matriculados, cobrindo situações ocorridas em aulas práticas, pesquisas, projetos de extensão e demais atividades institucionais. Mais informações: <https://uemg.br/images/Nae/nae-seguro-estudantes-orientacoes.pdf>.

8.11 Política Institucional de Internalização

A Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional (AICI) é responsável pelas relações entre a UEMG e as instituições nacionais e estrangeiras no que tange à internacionalização. A AICI está regulamentada pelo Decreto nº 48.746, de 29/12/2023, no Art. 27:

- I – Estabelecer contatos com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, para levantamento de possibilidades de intercâmbio e colaboração com a UEMG;
- II – Avaliar as condições requeridas pelas instituições convenientes;
- III – Prestar o suporte necessário à celebração de intercâmbios, contratos e convênios;
- IV – Propor regras básicas de intercâmbio e de colaboração a serem firmados;
- V – Prover as Unidades Universitárias das informações referentes à possibilidade de intercâmbio e colaboração;
- VI – Relatar, ao término do intercâmbio, do contrato ou do convênio, os resultados alcançados.

Mais informações em: <https://uemg.br/internacional>

Seu objetivo principal é estimular e facilitar, provendo suporte técnico, acadêmico e administrativo às atividades de intercâmbio e cooperação interinstitucional. Nesse sentido, a AICI também se relaciona com as Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas no intuito de apoiar e incentivar ações de internacionalização na UEMG. <https://uemg.br/outgoing/alunos-da-uemg/como-realizar-intercambio>

8.12 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos ocorrerá por meio de processo próprio do curso, com o objetivo de coletar dados e de ser um espaço de comunicação contínua entre os cursos e os setores da unidade e os profissionais formados. Dentre as ações realizadas estão:

- I. Registro e manutenção dos dados dos discentes que se formarem no Curso;
- II. Contato continuado com os egressos de Educação Física da UEMG/Passos;
- III. Realização de pesquisa anual com egressos, a partir de um ano de formados, enviada em formato digital, via plataforma a ser definida. Os itens a serem respondidos pelos egressos constam no Formulário de Acompanhamento de Egressos (Apêndice VI).

8.13 Outras Ações

8.13.1 Grupo de Apoio a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista – GETEA

Em 2025 foi criado o Grupo de Apoio a Estudantes com Transtorno do Espectro Autista – GETEA, uma iniciativa para elaboração de um espaço de apoio e diálogo para estudantes da

UEMG/Passos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Criado por um docente da Educação Física da Unidade Passos, o objetivo do grupo é ofertar um espaço de diálogo e rede de apoio.

As atividades ocorrem mensalmente, em horários agendados em comum acordo com o grupo, que compartilha um espaço de conversa sobre as dificuldades que estudantes com TEA vivenciam na UEMG, criando uma estrutura de suporte entre os próprios estudantes, além de tirar dúvidas e identificar demandas. A participação é livre para qualquer estudante com TEA, de qualquer curso de graduação da Unidade Passos, e as formas de contato são divulgadas no início de cada período letivo, além de periodicamente no e-mail institucional.

9 GESTÃO ACADÊMICA

9.1 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo responsável por coordenar, orientar e acompanhar as atividades do curso. É presidido pela Coordenação de Colegiado de Curso e tem suas decisões deliberadas em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias, com base na maioria absoluta de seus membros. O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente no início e término de cada período letivo do calendário da Universidade e, extraordinariamente, por iniciativa de seu Presidente ou a pedido de, pelo menos, um terço (1/3) de seus membros.

O funcionamento do Colegiado do Curso e da Coordenação do Curso é regido pela Resolução COEPE/UEMG nº 273, de 21 de julho de 2020 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020), ou mais recente, além de necessitar atender às normas previstas no Regimento Geral da Universidade de acordo com a Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro de 2017 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2017).

9.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se como o órgão consultivo responsável pela concepção, discussão e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Com organização estipulada na Resolução COEPE/UEMG nº 284, de 11 de dezembro de 2020 (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2020), possui, também, a finalidade de desenvolver discussões e ações efetivas no campo teórico e prático, a fim de promover a qualidade do curso. Constitui-se por 5 (cinco) docentes do Curso como

membros titulares, entre os quais um é o presidente. O/A coordenador/a de Colegiado de Curso é membro nato do NDE.

9.3 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Unidade Acadêmica de Passos será composto por professores com formação acadêmica diversificada e compatível com as exigências legais para o exercício do magistério superior, conforme o art. 75º e art. 76º do Regimento Geral da UEMG - 2017. A composição do quadro docente considera os níveis de titulação exigidos para os diferentes estágios da carreira acadêmica, sendo os níveis I, II e III - título de especialista, IV e V - título de mestre, e os níveis VI e VII - título de doutor. O quadro 9 expõe o corpo docente do curso de Educação Física - Licenciatura à época da escrita deste documento.

O provimento permanente em cargos da carreira de magistério da Universidade é realizado através de concurso público e no art. 86º do Estatuto da UEMG (2013) estabelece-se diferentes regimes de trabalho (tempo parcial - 20 (vinte) e/ou 30 (trinta) horas semanais de trabalho, e tempo integral - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho), sendo permitida a dedicação exclusiva mediante aprovação institucional.

As atividades do curso são exercidas pelos membros do corpo docente, considerando-se a formação, especialidade e experiência de cada professor. Esta heterogeneidade do corpo docente visa suprir as necessidades de orientação e acompanhamento da formação pedagógica dos estudantes, de acordo com os preceitos determinados pelas legislações que regem a organização dos cursos formadores de professores.

Compete também ao Conselho Universitário, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, regulamentar as atividades didáticas dos docentes e à Câmara Departamental atribuir ou avaliar a realização das atividades acadêmicas e administrativas dos professores do Departamento, segundo os art. 88º e art. 89º do Regimento Geral da UEMG. Todos os docentes devem submeter à Câmara Departamental do Departamento o Relatório de Atividades Acadêmicas realizadas durante o ano e o Plano de Atividades para o ano subsequente.

Quadro 9. Corpo docente do curso de Educação Física – Licenciatura da UEMG/Passos.

Nome Docente	Componentes Curriculares	Experiência docente (anos)	Vínculo	Regime de Trabalho	Titulação	Link Lattes
Antonio Fernandes de Souza Junior	Bases Filosóficas da Educação Física; Educação Física, Comunicação e Tecnologia; Handebol; História da Educação Física	8	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4131024188428910
Brandel José Pacheco Lopes Filho	Atletismo; Fundamentos das Lutas na Escola; Fundamentos do Movimento Humano; Tópicos Especiais I	9	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2862933682783304
Bruno de Freitas Camilo	Educação em Saúde; Prática de Pesquisa em Educação Física I; Prática de Pesquisa em Educação Física II; Voleibol	10	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2633870984650203
Fernanda Rossi Paolillo	Cinesiologia e Biomecânica; Crescimento e Desenvolvimento Humano; Educação Física Inclusiva	7	Efetiva	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2081685444894225
Gustavo Henrique Gonçalves	Atividades Aquáticas; Atividades Circenses; Natação; Práticas Corporais de Aventura	10	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9780029530629606
Inaian Pignatti Teixeira	Basquetebol; Estágio Curricular Supervisionado; Tópicos Especiais IV	8	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1001500969293728
Lucio Marques Vieira Souza	Esportes I; Estágio Curricular Supervisionado; Futebol; Futsal	9	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8914381274744679
Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira	Aspectos teórico-metodológicos do Ensino da Educação Física; Esportes III; Treinador Esportivo; Estágio Curricular Supervisionado	5	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3591275810968880
Marília Del Ponte de Assis	Estágio Curricular Supervisionado; Fundamentos da Dança na Escola; Fundamentos da Ginástica na Escola; Gênero e Sexualidade na Educação Física; Ginástica para Todos	8	Efetiva	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9840350406948233
Paulo Ricardo Prado Nunes	Tópicos Especiais II; Tópicos Especiais III; Estágio Curricular Supervisionado	13	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0526924335529339

Willian Campos Amorim	Aprendizagem Motora; Sociologia da Educação; Educação Física Escolar, Currículo e Avaliação; Estágio Curricular Supervisionado	13	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7649321924850321
Carmen Aparecida Cardoso Maia Camargo	Psicologia da Educação	26	Contratada	30h	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3258414700576189
João Lorandi Demarchi	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	2	Contratado	30h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4031106298962056
Julio Cesar Machado	Gêneros Acadêmicos	14	Efetivo	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6346988675440233
Josy Helena Murcia	História da Educação; Sociologia da Educação	1	Contratada	30h	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0462921441043394
Lucimar Cristina da Silva	Legislação e Políticas Educacionais	1	Contratada	30h	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9832211889849688
Marco Tulio Menezes Carvalho	Anatomia Neuromotora	14	Contratado	30h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9236934545390097
Marcos Venicio Esper	Didática	12	Contratado	30h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4422335835072677
Simone Regina Potje	Fisiologia Humana	5	Efetiva	40h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3192157447689037
Sinelle Duarte	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	10	Contratada	30h	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9607360022969984
Vicente Estevam Machado	Anatomia Geral	3	Contratado	30h	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2817198080084631

Nota. O corpo docente e os componentes curriculares sob responsabilidade de cada um podem ser alterados mediante necessidade identificada pelo Colegiado de Curso de Educação Física, bem como ser influenciado por demandas de outros cursos nos quais os professores tenham atuação.

10 PROGRAMAS DE APOIO AOS DOCENTES

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) desenvolve programas institucionalizados voltados ao fortalecimento da carreira docente, à qualificação acadêmica e ao incentivo à produção científica. Entre as principais iniciativas estão o **Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa** e o **Programa de Capacitação de Recursos Humanos**, que integram a política institucional de valorização do corpo docente.

10.1 Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa

O **Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa** tem como objetivo incentivar e reconhecer a produção científica, tecnológica e de inovação dos professores da UEMG. Por meio da concessão de bolsas, o programa estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa alinhados às demandas sociais e regionais, promovendo a consolidação de grupos de pesquisa, a publicação em periódicos qualificados e a ampliação da captação de recursos externos. Além disso, contribui para o fortalecimento da cultura investigativa na universidade, ampliando o impacto acadêmico e social das pesquisas desenvolvidas.

O Programa tem suas normas estabelecidas pela [Resolução CONUN/UEMG nº 528](#), de 11 de novembro de 2021. As bolsas são concedidas por meio de Editais de seleção, publicados periodicamente, onde são estabelecidos o número de cotas de bolsas e os critérios de avaliação das propostas. Mais informações podem ser obtidas acessando: <https://www.uemg.br/component/phocadownload/category/1540-programa-de-bolsas-de-produtividade-em-pesquisa-pq-uemg>

10.2 Programa de Capacitação de Recursos Humanos

O **Programa de Capacitação de Recursos Humanos** é voltado à qualificação e ao aperfeiçoamento do corpo docente, apoiando a realização de cursos de pós-graduação, estágios pós-doutorais, capacitações técnicas e outras atividades formativas. A iniciativa busca promover o desenvolvimento profissional contínuo, aprimorar práticas pedagógicas e fortalecer a excelência acadêmica institucional. Ao investir na formação continuada dos docentes, a UEMG reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Mais informações em: <https://www.uemg.br/pesquisa/programas/pcrh>

10.3 Programa de Apoio à Participação de Docentes em Eventos – PAPEV

O Programa tem como objetivo estimular a participação de professores da UEMG, com trabalhos comprovadamente aceitos em eventos técnico científicos de abrangência nacional ou internacional e que possibilitem a publicação dos resultados de pesquisa. É financiado com recursos destinados à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e executado no limite de sua disponibilidade de recursos.

Editais: <https://www.uemg.br/pesquisa/programas/papev>

11 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação Institucional: Comissão Própria de Avaliação – CPA

A avaliação institucional é promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e visa detectar os aspectos relacionados ao processo de ensino, sejam positivos ou negativos. Trata-se de uma ação fundamental para a manutenção e melhoria do ensino público, relacionada à definição de abordagens e rumos institucionais, recuperação de materiais e equipamentos e identificação de preocupações e tendências da população acadêmica.

11.2 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em articulação com o Colegiado do Curso. Trata-se de uma ferramenta para a melhoria e inovação das práticas aplicadas para a atualização contínua, contemplando as bases de conhecimentos e os objetivos do curso, sua estrutura, organização e funcionamento, relevância, amplitude e coerência das atividades, além dos seus padrões de qualidade e desempenho. Assim, é possível que alterações sejam efetuadas na medida em que necessidades forem identificadas, respeitando-se os processos institucionais vigentes. É aberta e estimulada a participação de representação estudantil, de forma a que se apropriem da importância do documento na sua formação.

A avaliação deverá ocorrer de forma periódica e sistemática, por meio de procedimento e processos diversificados, inserindo-se, também, no processo de avaliação institucional da Universidade. Os resultados obtidos, parciais ou completos, deverão ser

publicados em forma de relatório a toda comunidade acadêmica. A avaliação deverá, portanto, cumprir diversas funções:

- Pedagógica – para verificar o cumprimento de objetivos e das habilidades e competências do curso;
- Diagnóstica – para identificar os progressos e as dificuldades dos docentes e dos discentes durante o desenvolvimento do curso;
- Controle – para introduzir, em tempo hábil, os ajustes e as correções necessárias à melhoria do Curso.

12 INFRAESTRUTURA DO CURSO

12.1 Salas de Aula

A Unidade é equipada com salas de aula, sala de professores, secretaria, coordenações, sanitários, depósitos, salas para auditório, circulação e saguão. Para o curso de Licenciatura em Educação Física, as salas necessárias estão disponíveis no período noturno, configurando-se como espaços modulados com boa ventilação, iluminação adequada e disponibilidade de equipamento de multimídia.

Quadro 10. Infraestrutura da Unidade para atender ao Curso de Educação Física.

INFRAESTRUTURA		Nº	ÁREA	TURNOS		
				M	T	N
1 – Salas de aula	Até 50 discentes, localizadas no Bloco 05 (prédios A e B)	10	49 m ² cada	X		
2 – Gabinete(s) de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	15 m ²	X	X	X
3 – Salas de professores - ensino de graduação		1	30 m ²	X		X
4 – Salas de reuniões de professores		1	30 m ²	X	X	X
5 – Auditório(s) e anfiteatro(s)		3	758,48 m ²	X	X	X
6 – Secretaria(s)		1	97,06 m ²	X	X	X
7 – Direção		1	40,39 m ²	X	X	X
8 - Sala de reunião dos gestores / professores		1	40,39 m ²	X	X	X
9 – Almoxarifado		1	48,14 m ²	X	X	
10 – Biblioteca		2	860,84 m ²	X	X	X

11 – Serviço-Escola de Psicologia	1	98 m ²	X	X	X
12 – Laboratórios de práticas	3	-	X	X	X
13 – Bloco de Bases Biológicas (inclui os laboratórios de Anatomia, Tanatopraxia, Bioquímica, Microscopia, dentre outros)	1	195 m ²	X	X	X
14 – Ambulatório Escola	1	300 m ²	X	X	

A administração e a Secretaria Geral funcionam no Bloco Administrativo, localizado na Rua Dr. Carvalho 1147, Bairro Belo Horizonte, Passos/MG. A coordenação do Curso e a secretaria do curso funcionam no Bloco 05, localizado na Rua Colorado 700, Parque Residencial Eldorado, CEP 37902-092, Passos/MG.

12.2 Auditórios

No bloco do Curso há um auditório com 60 lugares no prédio A e um auditório com 110 lugares no prédio B. Como complemento, em caso de necessidade, é possível agendar o uso dos auditórios do bloco principal da UEMG – Unidade Passos, sendo dois auditórios que comportam 100 pessoas, cada.

12.3 Recursos de Informática e Multimídia

O curso de Educação Física conta com o suporte do Departamento de Informática da Unidade Acadêmica de Passos, que tem por finalidade prover serviços computacionais à comunidade acadêmica (docentes e discentes) e ao setor administrativo da instituição. Entre estes serviços destacam-se:

- O desenvolvimento do *software* acadêmico e administrativo nos parâmetros que atendem as necessidades da Unidade Acadêmica de Passos (Sistema de Gestão Acadêmica);
- Projetos, implantação, gerência, manutenção e segurança da rede de computadores;
- Manutenção de *hardware* e *software* de todos os setores;
- Avaliação e proposição de uso de novas tecnologias para utilização pedagógica e administrativa.

O Departamento de Informática conta com Gerente de Tecnologia de Informação (TI), corpo especialista que acumulam as funções de Administrador de Banco de Dados, Analistas

Programadores, Administrador de Redes, *Webmaster*, *Webdeveloper*, *Webdesign*, Gerente de Projetos, além de Técnicos em Manutenção de Informática e estagiários.

12.3.1 Rede Computacional

A rede computacional da UEMG – Unidade Passos está segmentada em redes locais (LAN), divididas entre os setores administrativos de cada bloco e os laboratórios de informática. Por fim, toda esta estrutura se liga à Internet, sendo que os Blocos 01, 02, e 06 se conectam através de LINK da Empresa PRODEMGE de 20Mb e os blocos 03, 04 e 05 se conectam por um link da PRODEMGE de 10Mb.

Esta rede é composta de, aproximadamente, 900 (novecentos) estações de trabalho, 10 notebooks, 18 Impressoras, 120 Projetores, diversos roteadores, 65 Pontos de Acesso Sem Fio, diversos switches e HUB's e 15 servidores (todos com SO de rede Windows 2008) com finalidades diversas destacando-se: Servidor de Banco de Dados (SQL Server 2012), Servidores WEB (IIS), Servidor de Domínio, Servidores de Firewall, Hotspot (Mikrotk, Servidores de Câmeras, Servidores para Ponto etc. Utilizamos um servidor de e-mail em nuvem pelo sistema Office 365 da Microsoft fornecendo contas para todos os discentes, professores e funcionários administrativos da Unidade. Além de agenda, calendário e espaço no Onedrive para compartilhamento de arquivos.

12.3.2 Acesso à Internet

Todos os computadores da Unidade Acadêmica de Passos estão ligados à Internet em tempo integral, controlados por um servidor de acesso, que possibilita conexão ilimitada à Rede Mundial de Computadores de qualquer um dos dispositivos. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio localizada em diversos prédios da Unidade Acadêmica, bastando o discente disponibilizar de um equipamento com conexão *wireless*.

12.3.3 Softwares

Softwares Licenciados – a Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas. Utilizando também softwares livres que não necessitam de licenciamento para

a sua utilização e *softwares* desenvolvidos pelo Departamento de Informática. Há contrato de uso de software na modalidade educacional com a Microsoft para atender laboratórios.

Softwares desenvolvidos na própria instituição – o Departamento de Informática desenvolve o portal local, no qual são colocadas notícias e entre outras comunicações acadêmicas ou de eventos. Faz a manutenção do antigo Sistema de Gestão Acadêmico, manutenção no Sistema Sênior que gerencia a parte financeira e pessoal da antiga fundação.

12.4 Acessibilidade

A UEMG – Unidade Passos possui condições de acesso às pessoas com deficiência ou que possuem necessidades educacionais especiais em todos os seus blocos, conforme previsto no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 (Brasil, 2004). Os espaços são equipados com rampas de acesso e marcação de piso para deficientes visuais. A Coordenação de Extensão da Unidade é responsável por diagnosticar, em parceria com o curso, as demandas de inclusão dos discentes e encaminhá-las para a reitoria.

12.5 Estruturas de Apoio

12.5.1 Laboratórios de Informática

Atualmente a Unidade conta com 12 laboratórios de informática, para atender a toda comunidade acadêmica, com acesso à internet. Todos os laboratórios contam com equipamentos novos, *hardware* e *software* atualizados e em constante monitoramento. Há pessoal responsável especificamente para a manutenção dos laboratórios. No Bloco 05 Prédio 01, estão disponíveis os Laboratórios 01, 02, 03 e 04, enquanto no Prédio 02 os Laboratórios 05, 06, 07 e 08. O uso dos laboratórios de informática é somente em casos previamente agendados. Há sempre um monitor ou professor responsável e todos contam com estrutura de Datashow, quadro branco e condicionador de ar.

12.5.2 Laboratório de Anatomia Virtual

O Laboratório de Anatomia Virtual, localizado no prédio principal, possui 17 microcomputadores com Monitores 19”, CPU EPC: Athlon 64 e 8gb de memória, dos quais 16

são destinados aos discentes e 1, ao professor/monitor, acesso à internet de 20 megabytes/segundo. Os computadores estão ligados a uma impressora compartilhada em rede e um projetor de imagens (*datashow*).

Todos os equipamentos de informática existentes são ligados à Internet em tempo integral e ficam controlados por um provedor, o que possibilita acesso ilimitado à Rede Mundial de Computadores. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio no prédio principal da instituição, bastando o discente estar de posse de um equipamento que possua conexão *wireless*. Os discentes podem ter acesso ilimitado de qualquer um dos computadores existentes nos laboratórios de informática ou, ainda, através de um dos 20 terminais disponíveis na biblioteca. A Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas, softwares livres que não necessitam de licenciamento para sua utilização e softwares desenvolvidos pelo Departamento de Informática da própria instituição.

12.5.3 Laboratório de Anatomia Artificial

Utilizado para estudo e manuseio de peças anatômicas em resinas e emborrachadas. Constituído por uma sala, com capacidade para 30 discentes. Nele são ministradas as aulas práticas das unidades curriculares Anatomia Humana e Fisiologia Humana. Área construída de 66m²; com ralo para escoamento de líquidos direcionados para caixa de tratamento de esgoto específica, possui ainda quadro de giz, quadro para projeção, prateleiras com cubas e peças do museu de anatomia, a sala possui também pias / lavatórios para apoio nas aulas práticas.

12.5.4 Laboratório de Anatomia Patológica

Atua na execução de exames em patologia, patologia cirúrgica e citopatologia. É área de apoio diagnóstico que executa os exames de biópsia e de necropsias. Além disso, serve como espaço para as aulas práticas da disciplina de Anatomia Patológica do curso de medicina. O laboratório é composto por uma mesa de necropsia, pias para suporte em aulas prática e uma câmara mortuária para armazenamento e preservação dos cadáveres.

12.5.5 Bloco de Bases Biológicas

- I. **Laboratório de Microscopia** - destinado a: (1) estudo de lâminas histológicas em microscópios de luz de células, tecidos e órgãos do corpo humano, normais ou com lesões/doenças; (2) estudo de lâminas preparadas para análise bacteriológica; (3) preparação de lâminas com amostras frescas ou permanentes de parasitos causadores de doença. O laboratório possui área construída de 72m² e capacidade para receber até 30 discentes. É equipado com bancadas no entorno da sala, pias, cinco bancadas com banquetas cada uma e um microscópio por discente. Também possui dois televisores de 46" conectados ao microscópio de projeção. Nele serão ministradas aulas práticas das unidades curriculares Citologia, Histologia, Bases Biológicas
- II. **Laboratórios de Parasitologia, Hematologia, Microbiologia, Fisiologia, Embriologia, Química, Bioquímica, Genética, Farmacologia e Biofísica** - São dois laboratórios utilizados para estudo de indicadores/parâmetros de componentes vitais, de funções dos organismos vivos e de intervenções farmacológicas, com capacidade para receber 30 discentes em aulas práticas de Parasitologia, Hematologia, Microbiologia, Fisiologia, Embriologia, Química, Bioquímica, Genética, Farmacologia e Biofísica.
 - a. **Laboratório 1 - Parasitologia, Hematologia, Microbiologia Fisiologia, Embriologia:** Área construída de 67m², equipada com bancadas no entorno da sala, pias, bancadas com banquetas e pontos de gás. As pias/bancadas das extremidades da sala possuem espaço que abriga capela de fluxo laminar e estufas. Possui sala de preparo, com área construída de 32m², equipada com bancadas; anexo a ela existe uma sala destinada ao armazenamento de produtos químicos.
 - b. **Laboratório 2 - Química, Genética, Bioquímica, Farmacologia e Biofísica:** Área construída de: 56m², equipada com bancadas, pias, banquetas, bem como pontos de gás em cada bancada. Possui espaço que abriga capelas, ar comprimido e ar de sucção. Possuem sala de preparo de materiais.

12.5.6 Biblioteca

A UEMG – Unidade Passos conta com Biblioteca dividida em dois espaços, localizados no Bloco 5 e no Bloco 2, respectivamente. Possui estrutura ampla, climatizada e iluminada, com organização aberta a todos os discentes e docentes vinculados à UEMG. Utiliza-se do

software Pergamum, que permite a pesquisa do acervo, além da Biblioteca Virtual, que disponibiliza acesso ao acervo virtual por meio dos dados pessoais de matrícula e senha, fora do campus.

Na biblioteca física constam computadores com acesso à internet, sistema para a busca de materiais e local próprio para estudo. Os serviços da biblioteca são regidos pela Resolução CONUN nº 453 de abril de 2020, ou norma atualizada vigente.

Quadro 11. Serviços prestados pela Biblioteca da UEMG – Unidade Passos.

DESCRIÇÃO	USUÁRIO			
	Institucional	Conveniado	Ex-discente	Outros
Atendimento e orientação ao usuário	X			
Empréstimo de publicações	X			
Conexões elétricas para micros portáteis	X			
Microcomputadores com acesso à Internet	X			
Microcomputadores para consulta rápida ao site da IES	X	X	X	X
Sala de multimídia	X	X	X	X
Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso	X	X	X	X
Boletim eletrônico de novas aquisições	X	X	X	X
Convênio com outras bibliotecas: BIREME, COMUT, SCIELO	X			
Serviço de COMUT, BIREME	X		X	X

- **Política de Renovação:** a expansão do acervo obedecerá à regulamentação interna, que dispõe sobre a política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, norteador o crescimento do acervo, sejam aquisições por compra, doação ou permuta. Para tanto, conta-se com a efetiva participação dos docentes nesta atividade, considerando que somente profissionais experientes em cada área poderão avaliar com exatidão qual o material de maior interesse, evitando que sejam adquiridas obras semelhantes a outras já existentes na Biblioteca, ou que não sejam pertinentes aos cursos.
- **Crítérios de Seleção:** a Política de Desenvolvimento de Coleções define critérios com o objetivo de manter a coerência do acervo no transcorrer do tempo, para que toda obra adquirida atenda a objetivos pré-determinados, visando assegurar que o acervo seja fruto de um planejamento condizente com os propósitos e objetivos da Universidade. De igual importância, neste processo, é a postura imparcial do solicitante no momento da escolha da obra, evitando que o acervo seja tendencioso. Destacam-se os critérios de seleção: (a) imparcialidade da obra; (b) autoridade do autor/editor; (c) atualidade; (d) qualidade

técnica; (e) escassez de obras sobre o assunto no acervo da biblioteca; (f) custo justificável; (g) idioma acessível; e (h) número de usuários potenciais da obra.

- **Empréstimo Bibliográfico/Consulta ao acervo:** o acervo informatizado conta com os seguintes serviços: empréstimo, devolução, reserva. A Biblioteca possui computadores para empréstimo, e todo o procedimento é feito pela leitora de código de barras. Conta com sistema de segurança antifurto e sistema que desativa o sensor sonoro, no momento do empréstimo, e ativa na devolução. Neste setor ficam também obras em formato digital, como CDs, DVDs e Blu-rays. Para consulta ao acervo, há computadores designados exclusivamente para este fim.
- **Referência/Pesquisa na Internet:** o serviço de referência é destinado a orientar os usuários na localização do material bibliográfico, pesquisas e trabalhos acadêmicos, consulta ao acervo bibliográfico, consulta às novas aquisições pela internet e aos periódicos eletrônicos. Este serviço facilita o acesso dos usuários a todos os serviços da Biblioteca. Possui computador para uso de funcionários treinados com acesso à Base de Dados, internet e intranet. Tem uma área destinada ao estudo individual, com cabines e lugares para trabalhos. Na referência ficam os periódicos separados por curso e do semestre corrente.
- **Acervo Bibliográfico/Periódicos:** o acervo de livros da Biblioteca está dividido por área do conhecimento, contemplando todos os cursos. O acervo de periódicos está em ordem alfabética por título. Neste espaço ficam também as dissertações e teses.
- **Bases de Acesso Livre:** a Biblioteca possibilita o acesso às bases de dados (a) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme), (b) Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde, (c) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), (d) Portal Domínio Público e (e) Scientific Electronic Library Online (SCIELO).
- **Acervo do Curso:** é dividido entre Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar. Na aquisição ou seleção de livros para o Curso de Educação Física, observar-se-á a indicação de 3 (três) títulos por unidade curricular, na relação de 1 (um) exemplar para cada 10 (dez) vagas anuais, para a bibliografia básica; para a bibliografia complementar, observar-se-á a indicação de 5 (cinco) títulos por unidade curricular, na relação de 2 (dois) exemplares para cada título. Para ambos os casos, adota-se o procedimento de disponibilizar um exemplar para consulta local, de forma permanente. A aquisição de bibliografia básica deve considerar quantidade de exemplares suficientes para garantia do atendimento aos estudantes do curso.

12.5.7 Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do Exercício – LaFE

O Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do Exercício (LaFE) está localizado no Bloco 5 da Unidade Acadêmica de Passos, com área construída de 49m², em alvenaria, piso frio, iluminação natural e artificial. Possui mesas tipo escrivaninha, bancada em alvenaria, quadro de giz, equipamentos para demonstrações de ensaios, sendo todo o mobiliário devidamente patrimoniado. Possui o seu manual de normas e rotinas específico para as atividades pertinentes, sendo estas atividades ligadas a todas as disciplinas de avaliação física, fisiologia do exercício e outras, do Curso de Educação Física da Unidade Acadêmica de Passos.

O LaFE integra parte da estrutura e filosofia do curso. Nesse sentido, tem como propósito promover e auxiliar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão para a formação profissional e o desenvolvimento acadêmico dos discentes, através de aulas práticas e expositivas, aulas dirigidas, estudos de caso e experiências didáticas. Além disso, também visa dar suporte ao desenvolvimento científico regional nas áreas de Metabolismo, Nutrição Humana, Cineantropometria, Exercício e Saúde, através do desenvolvimento de estudos e pesquisas, contribuindo com sociedade.

O horário de atendimento para as atividades de ensino do LaFE segue os horários acadêmicos, conforme as necessidades didáticas dos cursos da Unidade Acadêmica de Passos vinculados, desde que realizado o prévio agendamento com os docentes responsáveis. Para as demais atividades e eventuais atendimentos ao público, o horário disponível restringe-se aos horários de pesquisa/extensão dos docentes responsáveis, desde que haja disponibilidade e as atividades sejam agendadas previamente.

- **Capacidade para receber visitas:** até 20 pessoas.
- **Capacidade para novas atividades/perspectivas:** o LaFE apresenta capacidade para ampliação de suas atividades, à medida que se adquiram novos equipamentos. Tais possibilidades constituem-se como metas para curto, médio e longo prazo e visam ampliar a capacidade produtiva e de atendimento do laboratório.

Quadro 12. Relação de Práticas Realizadas do LaFE.

Práticas Realizadas no LaFE	
Fisiologia do Esforço e Metabolismo	Testes de esforço, testes de volume de oxigênio, lactato, glicemia e frequência cardíaca em repouso e esforço
Cineantropometria e Exercício e Saúde	Avaliação de composição corporal e medidas antropométricas, flexibilidade, postura corporal, avaliação motora e avaliação funcional

Quadro 13. Relação de equipamentos instrumentais existente.

ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO
1	2	Adipômetro tipo Harpender modelo científico – CESCORF – com estojo
2	1	Adipômetro tipo Harpender modelo clínico – CESCORF – com estojo
3	1	Adipômetro tipo Lange de plástico preto – FAT-O-METER
4	1	Analizador bioeletroquímico de glicose e lactato - YSI 2300 Stat plus
5	1	Analizador Bioquímico com interface de touchscreen, sensores de fluido, 01 cabo de alimentação, 01 USB Flash Drive - YSI modelo 29000
6	1	Analizador de composição corporal, de bioimpedanciometria octopolar – InBody770
7	1	Analizador de gases metabólicos portátil, mensuração respiração-a-respiração, medida de fluxo, sensor de O ₂ , sensor de CO ₂ , conectividade sem fio, sensor de movimento, GPS integrado, sensor de pressão, máscara auxiliar, kit de seringa e cilindro de gases para calibração do sistema, sistema operacional e software – COSMED K5
8	1	Antropômetro/Posturômetro de alumínio e cordas de nylon – CEMEF , com plataforma de subida em madeira branca
9	1	armário de madeira
10	2	Balança com estadiômetro de 2 metros e capacidade mínima de 2kg, máxima de 200kg e precisão de 100g - Líder P-200C
11	4	Balança digital portátil com visor LCD, antiderrapante com capacidade máxima de 150kg – Mondial Smart Black
12	1	Balança mecânica para pesagem de Humanos Marca/Modelo Welmy – de 2 a 150 Kg com precisão de 100g, na cor branca
13	4	Banco de Weels customizado em madeira
14	1	Banner de Percepção Subjetiva de Esforço, escala de 0 a 10 escores
15	1	Barômetro de parede, analógico, da estação atmosférica. Marca/Modelo Sper Scientific 736930 de metal e plástico nas cores preto dourado e prateado
16	1	Bomba de ar para limpeza e secagem das linhas de ar - Medgraphics
17	2	Cabo de extensão elétrica com 4 tomadas de força
18	1	Câmera go pro hero 4 + tripé + suporte + caixa de vedação
19	1	Cicloergômetro computadorizado vertical para avaliação física com torque de 0-8.0kg.f.m, faixa de trabalho carga de 0-480 W a 60 rpm e 0 a 800 W a 100 rpm, incremento de carga 01 em 01 W, bivolt – Inbramed CG-08
20	1	Cilindro de Vidro de 10 ml, formato de Proveta, para preparações químicas
21	1	Cilindro de Vidro de 100 ml, formato Becker, para preparações químicas
22	1	Cilindro de Vidro de 100 ml, formato de Proveta, para preparações químicas
23	1	Cilindro de Vidro de 400 ml, formato Becker, para preparações químicas
24	1	Computador de mesa com Desktop-7CJEQQ com CPU acoplada Lenovo; Cor Preta, Monitor Lenovo Thinkvision, equipado com processador Intel Core i3 – 10CPU - 3.00GHZ, 16 GB de RAM e Mircrosoft Windows 10 Pró
25	1	Computador de mesa Megaware com Desktop em Torre Vertical- Na cor Preta equipado com Intel Core 2 Duo, E 7500, 2,83 GB e 1,99 Ghz de RAM e Mircrosoft Windows XP 2002Profissional Pack 3.
26	1	Dinamômetro palmar - Filisola
27	1	Eletrocardiograma com análise de arritmias, e testes em repouso - QUARK T12X
28	5	Esfigmomanômetro aneroide com análise por milímetros de mercúrio para avaliação da pressão arterial, contém Manômetro, Braçadeira em velcro, 01 Válvula de Deflação e Pera. Marca PREMIUM - Adulto
29	1	Esfigmomanômetro aneroide com análise por milímetros de mercúrio para avaliação da pressão arterial, contém Manômetro, Braçadeira em velcro, 01 Válvula de Deflação e Pera. Marca PREMIUM – Extra grande (obesos)
30	2	Esfigmomanômetros aneroide com análise por milímetros de mercúrio para avaliação da pressão arterial, contém Manômetro, Braçadeira em velcro, 01 Válvula de Deflação e Pera. Marca REMIUM
31	1	Estação atmosférica - Termômetro e Humidômetro de mesa, digital. Marca/Modelo Sper Scientific 800016 de plástico nas cores branco e cinza
32	1	Esteira Ergométrica com capacidade máxima de 32 Km/h, 26% de elevação, suporta 220kg, tensão de alimentação 220V e módulo de comando eletrônico multiprogramável de execução automática ou manual – Inbramed Master Super ATL
33	1	Esteira Rolante Ergométrica para Humanos - Imbramed Máster ATL
34	6	Estetoscópio Série Inox Profissional Adulto – MD HS-30J
35	2	Estetoscópios para auscultação em adultos e pediátrica. Marca/Modelo – PREMIUM/Rappaport
36	1	Flexímetro analógico de alumínio Marca Sanny
37	4	Frequencímetro – Techline K901A - laranja
38	3	Frequencímetro _ Polar RS100 BLK
39	1	Impressora deskjet 2376 HP

40	1	Impressora HP lazer 107A
41	5	Inclinômetro analógico.
42	1	Kit de Pistola Massageadora Phoenix A2@ Profissional, bivolt, com 6 ponteiros, 1 maleta, 1 carregador.
43	1	Kit de ventosa.
44	1	Máscara de Neoprene pequena na cor Verde - Medgraphics
45	1	Máscara de Neoprene média na cor Azul - Medgraphics
46	1	Módulo eletrônico controlador da Esteira Máster ATL
47	10	Monitor cardíaco – Sensor Polar H10
48	1	Monitor digital de pulso para avaliação da pressão arterial de plástico branco com estojo. Marca PREMIUM.
49	1	Monitor Samsung, tela plana, colorido, Modelo Syncmaster 732nw
50	1	Notebook HP Pavilion DV5-2040BR
51	1	Notebook Lenovo ideapad 3i
52	1	Notebook Megaware 4129
53	2	Paquímetro - Sanny de 30 cm com estojo
54	1	Pneumotacógrafo médio
55	1	Refrigerador 264l
56	10	Relógio para monitoramento cardíaco com GPS Running Watch – Polar M430
57	1	Software Aerograph (MedGraphics) avaliação metabólica e trocas gasosas (VO2/VCO2) instalado no Notebook HP do LAFE
58	1	Software Ergocontrol para avaliação do teste de esforço em esteira e bicicleta
59	1	Software para análise da composição corporal do bioimpedanciômetro, através de sistema windows - Lookin'Body120
60	2	Termômetros clínicos digitais em plástico branco para avaliação da temperatura corporal em graus Celsius. Marca INCOTERM.
61	1	Trena de mão de 153 cm para medidas antropométricas - Proximus
62	1	Unidade Metabólica/Analisador de gases – MedGraphics 800800-003 (VO2000)

Quadro 14. Relação de mobiliário de apoio e estrutura de alvenaria existente.

ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO
1	1	Ar condicionado
2	1	Armário de aço de 2,2 x 1,5 x 0,8 m com prateleiras
3	1	Banco-escada em aço com 2 degraus (para acesso à maca) em aço, na cor branca
4	1	cadeira giratória com braços, rodas e regulagem de altura para escrivaninhas na cor azul
5	1	cadeira giratória sem braços, rodas e regulagem de altura para escrivaninhas na cor azul
6	1	cadeira simples estofada azul cinza
7	1	cadeira simples estofada azul escuro
8	4	cadeiras estofadas robustas azul
9	1	Cesto de lixo com tampa e apoio de abertura, para descarte de material não orgânico e não contaminado
10	1	Cesto de lixo grande com tampa e apoio de abertura, para descarte de material não orgânico e não contaminado
11	1	Cesto de lixo plástico pequeno na cor preta, para descarte de material não orgânico e não contaminado
12	4	Conjunto de cortinas com 2 lâminas cada
13	4	Janelas tipo blindex nas laterais da sala
14	1	Lousa de 1,2m x 3,8 m,
15	2	Maca para Adultos de Alumínio acolchoadas
16	1	mesa cinza de estudos do analisador bioquímico com gaveteiro
17	1	mesa cinza de para computador Magaware
18	1	Mesa cinza de apoio para sala de análise metabólica
19	1	Mesa para computador Lenovo
20	1	Porta em madeira, dupla abertura, para acesso ao laboratório.
21	2	Ventilador de teto

9.5.8 Laboratório de Tecnologia em Biomecânica e Biofotônica – LaBioTec

O Laboratório de Tecnologia em Biomecânica e Biofotônica (LaBioTec) é um espaço multiusuário e interdisciplinar com ênfase no desenvolvimento de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica. Localizado na UEMG Unidade de Passos, Bloco 5, Prédio A, sala 5109, tem área construída de 49 m², piso frio, iluminação natural e artificial, cortina *blackout*, condicionador de ar de 36.000 BTUs, além de tomadas 110 V e 220 V. Possui bancadas de alvenarias, cadeiras e armários.

O espaço conta com equipamentos financiados pela FAPEMIG, incluindo notebooks, macas com escadinha, biombos, bicicleta ergométrica, esteira ergométrica, sistema de suspensão corporal, totem de treinamento multifuncional, equipamentos de laser, LEDs e terapia combinada, medidor de potência para laser, espectrofotômetro por infravermelho próximo (NIRS), termografia, medidores de glicemia, equipamento de diagnóstico vascular por fotopletismografia e oscilografia com Eletrocardiograma (ECG), Eletroencefalograma (EEG) de 26 canais, Eletromiografia (EMG) de 12 canais, acelerômetro, equipamento de diagnóstico biomecânico de pele (viscoelasticidade, hidratação, melanina, pH e colágeno por imagem de ultrassom); equipamentos algômetro/dinamômetro isométrico portátil, Kit de dinamômetros com diferentes acessórios, nado atado e cadeira extensora, dinamômetro hidráulico Jamar para força de preensão, baropodômetro, plataforma de força, sistema óptico de salto, kit de fotocélulas e fotodetector para cronometragem precisa e automática, monofilamentos de Von Frey, ultrassom portátil para composição corporal, ultrassom portátil linear e convexo com doppler, sistema de ultrassom terapêutico de 1 e 3 MHz com cavitação e ondas de choque, estimulação elétrica de corpo inteiro com roupa especial, equipamento de campo eletromagnético pulsado de alta frequência; equipamento de criolipólise com estimulação elétrica, sistema de radiofrequência e tecarterapia, balança com estadiômetro, aparelhos de medir pressão, kit cardiófrequencímetro Polar com cintas, relógio e sensores de velocidade e distância, adipômetro digital, bioimpedância de 8 eletrodos, kit de luz de reação, bolas vector de reação, câmera fotográfica; vídeo game PS5 com VR2, Meta Quest 3 (óculos de realidade virtual), TV 4K 43 polegadas, kit de almofadas e rolos, além de autoclave. Os softwares utilizados são os específicos dos equipamentos.

O laboratório é localizado no térreo, facilitando sua acessibilidade. A porta é dupla e quando aberta se torna bem ampla. Este espaço possui normas e rotinas específicas para as atividades pertinentes. Em relação às normas de biossegurança, quando necessário são

utilizados os óculos de proteção especial para laser classe 3B ou para LEDs, uso de jaleco, sapato fechado, cabelo preso e touca. Ainda, as normas de segurança de equipamentos médicos, bem como do manejo, armazenamento e descarte de resíduos (por exemplo, perfurocortante e contaminante) são cumpridas. O horário de atendimento segue os horários acadêmicos, desde que realizado o prévio agendamento.

12.5.9 Centro Integrado de Recreação e Esporte – CIRE

O Centro Integrado de Recreação e Esporte (CIRE) é localizado no bloco 5 da Unidade Acadêmica de Passos, e conta com uma área constituída de 79.107 m². Constam, internamente, diversos espaços destinados ao lazer e à prática de atividade física e esportiva, bem como a aulas do Curso de Educação Física, além de permitir o desenvolvimento de eventos e projetos de extensão.

Quadro 15. Espaços Físicos disponíveis no CIRE/UEMG

Descrição dos Espaços do CIRE	
Academia	Academia multiusuário, com aparelhos de treinamento resistido, sala multiuso (com piso de EVA) e banheiros.
Piscina	Piscina semiolímpica ao ar livre
Laboratório de Práticas Corporais	1 Sala com piso de EVA multiusuário, para práticas e intervenções variadas em Educação Física e Esporte.
Quadras Poliesportivas	4 quadras poliesportivas
Área Quadras de Tênis	6 quadras, com medidas oficiais
Área Campo Society	2 campos de grama natural
Área Quiosque/bar e cozinha	Constituída de 1 quiosque de estrutura metálica e telha, contendo 2 banheiros, 1 bar e 1 cozinha, além de 1 área externa coberta, com iluminação
Área dos Vestiários e Secretaria/Portaria	Constituída de 1 vestiário e 2 salas, contendo 6 vasos sanitários, 10 chuveiros, bancada para troca de roupas e pias, com iluminação
Sala de Materiais Esportivos	Constituída de 1 sala, contendo materiais diversos para a prática de atividades físicas e/ou esportivas, previstas no Curso; bancada e armários para materiais, com iluminação
Secretaria/Portaria	1 sala e 1 banheiro, contendo mobília de escritório, computadores, arquivos, janelas, portão de acesso, catraca eletrônica, orelhão telefônico
Área Estacionamento	Constituída de 5 ruas com área de 13.500 m ² , meio fio, cercada, sem iluminação, contendo um portão de acesso à Rua Memphis e à Rua Colorado
Área Estrada de Acesso Interno	Constituída de uma estrada que rodeia a área do bloco, com aproximadamente 3 km de extensão
Área Livre Verde	Constituída de uma área verde com árvores e descampado gramado, com aproximadamente 13.000 m ²

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 283/2020, aprovado em 21 de maio de 2020.** Consulta da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) sobre a forma de operacionalização, no âmbito do Cadastro e-MEC, da Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-ces-2020>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Parecer CNE/CP Nº 5/2025, aprovado em 11 de março de 2025.** Orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/marco/pcp005_25.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025.** Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-378-de-19-de-maio-de-2025-630395302>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2018/rces006_18.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2004/res012004.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2012/rcp001_12.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2012/rcp002_12.pdf. Acesso

em: 16 abr. 2026.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 46.352, de 25 de novembro de 2013.** Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/DEC/46352/2013/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **PDI-UEMG 2023-2027: Plano de Desenvolvimento Institucional.** Disponível em: <https://www.uemg.br/home/universidade/sobre-a-uemg>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CEE nº 502, de 21 de outubro de 2025.** Fixa normas para credenciamento e credenciamento de Instituições de Educação Superior, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos da Educação Superior, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, e dá outras providências. Disponível em: <https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/legislacao/resolucoes/download/94-2025/19833-resolucao-502-publicada-em-29-11-25-sei-1360-01-0000467-2025-30>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG Nº 132, de 13 de dezembro de 2013.** Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e institui procedimentos e limites para matrícula, publicado em 13 de dezembro de 2013. <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4209-resolucao-coepe-uemg-n-132-2013-regulamenta-a-implantacao-do-regime-de-matricula-por-disciplina-nos-cursos-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg-e-institui-procedimentos-e-limites-para-matricula>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 234, de 23 de novembro de 2018.** Dispõe sobre o cálculo de encargos didáticos e sua atribuição aos ocupantes do cargo de Professor de Educação Superior – PES da UEMG, bem como aos professores designados da Instituição. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/1114-resolucao-coepe-uemg-n-234-de-23-de-novembro-de-2018-dispoe-sobre-o-calculo-de-encargos-didaticos-e-sua-atribuicao-aos-ocupantes-do-cargo-de-professor-de-educacao-superior-pes-da-uemg-bem-como-aos-professores-designados-da-instituicao>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG Nº 249, DE 06 DE ABRIL DE 2020.** Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e dá outras providências, publicado em 06 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4134-resolucao-coepe-uemg-n-249-de-06-de-abril-de-2020-regulamenta-a-compensacao-de-faltas-e-a-avaliacao-de-rendimento-academico-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 250, de 06 de abril de 2020.** Dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <http://uemg.br/resolucoes-coepe/4135-resolucao-coepe-uemg-n-250-de-06-de->. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 273, de 21 de julho de 2020.** Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos na Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4552-resolucao-coepe-uemg-n-273-de-21-de->. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 284, de 11 de dezembro de 2020.** Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes –NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/5352-resolucao-coepe-uemg-n-284-de-11-de-dezembro-de-2020-regulamenta-a-composicao-e-o-funcionamento-dos-nucleos-docentes-estruturantes-ndes-no-ambito-de-cada-curso-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 287 de 04 de março de 2021.** Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/5822-resolucao-uemg-coepe-n-287-de-04-de-marco-de-2021-dispoe-sobre-o-desenvolvimento-de-atividades-de-extensao-como-componente-curricular-obrigatorio-dos-cursos-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução COEPE/UEMG nº 305, de 21 de junho de 2021.** Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/6855-resolucao-coepe-uemg-n-305-de-21-de-junho-de-2021-institui-e-regulamenta-o-programa-de-ensino-em-monitoria-academica-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CONUN/UEMG nº 372/2017, de 05 de outubro 2017.** Dispõe sobre as atribuições de encargo ao professor, a criação da Comissão Permanente de Gestão de Docentes (CPGD), e dá outras providências. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-conun/4028-resolucao-conun-uemg-n-372>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro de 2017.** Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais, publicado em 28/10/2017. Disponível em: https://www.uemg.br/images/2024/03/15/miolo_regimento_geral_UEMG_2017_13_11.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CONUN/UEMG nº 381/2018, de 27 de fevereiro de 2018.** Aprova o Regulamento das Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em:

https://uemg.br/downloads/Regulamento_Biblioteca.pdf. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CONUN/UEMG nº 419/2018, de 21 de dezembro de 2018.** Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1547-resolucao-conun-uemg-n-419-de-21-de->. Acesso em: 16 abr. 2026.

MINAS GERAIS. **Resolução CONUN/UEMG nº 453/2020, de 03 de abril de 2020.** Dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.uemg.br/resolucoes-conun/4120-resolucao-conun-uemg-n-453-de-03-de-abril-de-2020-dispoe-sobre-a-politica-de-formacao-e-desenvolvimento-do-acervo-da-rede-de-bibliotecas-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg>. Acesso em: 16 abr. 2026.

APÊNDICES

APÊNDICE I

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Capítulo I
DA CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 1º O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é a base da inserção do(a) discente no âmbito profissional, alicerçando a teoria na prática. Pautado nas normas e conduta da instituição propostas para que o(a) discente execute seu aprendizado, o estágio visa aproximar o mundo acadêmico do mundo do trabalho e oferecer uma ampla visão da profissão.

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado é regido pela Lei Federal nº 11.788/2008 que dispõe sobre a prática de estágio de estudantes de graduação e Lei Federal nº 8.666/2008 que institui normas para licitações e contratos da administração pública.

Art. 3º Os estágios não caracterizam vínculo empregatício de qualquer natureza, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Art. 4º O estágio, espaço de formação profissional, através da atuação prática no campo de trabalho, possibilita vivenciar:

- O exercício profissional e as relações de trabalho;
- O contato, a abordagem e a intervenção junto ao público, na perspectiva de se manter relações diretas e/ou com maior proximidade com a comunidade;
- Troca de experiências com profissionais de Educação Física e de outras áreas;
- Contato com diferentes áreas e contextos de atuação;
- Trabalho em equipe;
- O exercício da ética profissional;
- A aplicabilidade da formação acadêmica, enquanto subsídio à intervenção profissional;
- A percepção e análise crítica (conjuntural e estrutural) da realidade em que se vai intervir;
- A averiguação da vocação para o trabalho e exercício profissional, através da prática;
- A apuração da sensibilidade e perfil para o trabalho.

Parágrafo Único. O estágio permite ainda um processo educativo e formativo para todos os envolvidos nas ações: professores(as), discentes(as), profissionais e instituições.

Capítulo II
DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Art. 5º São objetivos do estágio curricular obrigatório:

- Capacitar o(a) discente para o trabalho profissional nas dimensões teórica, técnico-operativa e ético-política, de modo a torná-lo(a) capaz de identificar as demandas tradicionais e as emergentes, que incorporam novas necessidades;
- Conhecer as respostas dos profissionais da concedente frente às demandas: suas práticas, sistematizações e saberes traduzidos em estratégias, procedimentos e práticas específicas;
- Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a utilização adequada dos instrumentos profissionais;

- Sensibilizar os(as) acadêmicos(as) para o processo de produção científica (pesquisa) e sistematização da prática profissional, seja ela no âmbito governamental ou não governamental;
- Possibilitar ao(à) discente a verificação de sua escolha profissional por meio da aproximação da atividade prática.

Capítulo III DAS FINALIDADES DO ESTÁGIO

Art. 6º São finalidades do estágio:

- Contribuir para a compreensão da unidade teórico-prática a partir da articulação do conteúdo ministrado nas disciplinas com a prática profissional;
- Propiciar ao(à) discente a formação de uma atitude ética para o estabelecimento de critérios de ação profissional;
- Propiciar ao(à) discente a formação de uma postura profissional frente às diferentes realidades da intervenção;
- Possibilitar ao(à) discente o retorno da reflexão sobre a prática vivida no estágio, e a avaliação dos resultados como forma de produção de conhecimento, determinada, especialmente, pelo confronto entre o saber, o saber fazer e o pensar sobre o fazer (reflexão/ação/reflexão);
- Possibilitar ao(à) discente a realização do estágio segundo as necessidades e demandas.

Capítulo IV DAS DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS DO ESTÁGIO

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade curricular que faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para capacitá-lo para o exercício profissional com supervisão sistemática.

Art. 8º A jornada de atividades a serem realizadas nos estágios deverá ser definida em comum acordo entre (1) a instituição de ensino, (2) a parte concedente e (3) o discente estagiário ou seu representante legal. Devem constar no termo de compromisso e serem compatíveis com as atividades escolares, não ultrapassando 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Art. 9º Para que os discentes realizem o Estágio Curricular Supervisionado, e para que este seja devidamente reconhecido e válido pela legislação vigente, é necessário que sua formalização seja feita antes do início da realização do estágio em campo. Para tal, é obrigatório o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e do Plano de Atividades do Estagiário (PAE).

Art. 10º O discente deverá apresentar à Supervisão Acadêmica de Estágio o TCE, juntamente com o PAE, em três vias preenchidas e assinadas por ele/ela mesmo/a, pela empresa e pela supervisão de campo de estágio. Caso a empresa não tenha modelo próprio de TCE, o discente deverá solicitar via e-mail institucional o modelo na Assessoria de Graduação (assessoriagraduacao.passos@uemg.br ou e-mail vigente) ou à Supervisão Acadêmica de Estágio. Após a conferência e aprovação da documentação pela Supervisão Acadêmica de

Estágio, esta será encaminhada ao setor de convênios e contratos que finalizará o processo coletando a assinatura da direção da unidade.

Art. 11º O estágio deve respeitar os seguintes requisitos:

Parágrafo 1º: o estagiário deve ter matrícula e frequência regulares;

Parágrafo 2º: deve ser assinado um TCE entre o estagiário, a empresa que concede (CONCEDENTE) o estágio e a instituição de ensino (UEMG);

Parágrafo 3º: deve haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no TCE e no PAE. Para tal se faz necessário constar o(a) supervisor(a) de estágio da concedente, denominado também como supervisor(a) de campo, e o supervisor de estágio da instituição de ensino, denominado também como supervisor(a) acadêmico(a).

Art. 12º A supervisão de estágio será realizada pelo(a) professor(a) supervisor(a) acadêmico(a) e pelo(a) profissional supervisor(a) de campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de atividades elaborados de comum acordo entre a instituição de ensino, a concedente e o estagiário.

Art. 13º. O currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física UEMG – Unidade Passos, estabelece a carga horária mínima de 645 horas (equivalente a 774 h/aulas), que deverá ser cumprida considerando as especificidades e normativas da área.

Capítulo V DA NATUREZA DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 14º. São denominados campos de estágio: instituições de educação básica (educação infantil; ensino fundamental – anos iniciais; ensino fundamental – anos finais; ensino médio), nas modalidades de ensino: Escola Regular; Educação do Campo; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Educação Especial; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Escolar Quilombola; e na Educação não escolarizada: educação popular; educação comunitária; educação nos movimentos sociais; entre outros.

Parágrafo Único. Para que ocorra o Estágio Curricular Supervisionado, os campos de estágio não precisam estar conveniados com a UEMG, basta a elaboração do TCE e PAE entre instituição de ensino, concedente e discente.

Art. 15º. São condições necessárias para a manutenção de campo de estágio:

- Propiciar condições, juntamente com a UEMG – Unidade Passos, para o atendimento aos objetivos e finalidades do estágio;
- A assinatura do TCE e PAE com a UEMG – Unidade Passos e com o(a) estagiário(a), que fixa as obrigações das partes interessadas;
- O campo de estágio deve estar com a regulamentação em dia com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) ou instituição regulamentadora, quando for o caso;
- Disponibilidade e interesse por parte do campo de estágio e do(a) Professor(a) – Supervisor(a) de Campo, para acompanhar, avaliar e supervisionar diretamente os(as) estagiários(as).

Art. 16º. O campo de estágio poderá ser descontinuado quando, do ponto de vista pedagógico e profissional:

- Não se constituir mais em área de exercício da profissão;

- Não houver interesse das partes conveniadas;
- A parte conveniada deixar de cumprir as exigências da legalidade para a continuação do estágio.

Capítulo VI DA SUPERVISÃO

Art. 17º. São duas as modalidades de supervisão: Supervisão Acadêmica e Supervisão de Campo:

Parágrafo 1º: A Supervisão Acadêmica será exercida junto aos(as) supervisores(as) de Campo e estagiários(as), pelos(as) professores(as) do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Parágrafo 2º: A Supervisão de Campo será exercida junto aos(as) estagiários(as), por profissional do quadro de pessoal do campo de estágio, devidamente indicado(a) pela concedente do estágio.

Art. 18º. O(A) Supervisor(a) de Campo deverá obedecer às seguintes exigências colocadas:

- Ser Professor(a) qualificado(a) em exercício profissional no Campo de Estágio;
- Ter uma prática profissional condizente com os pressupostos teóricos do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física vigente e com o Código de Ética Profissional da Educação Física;
- Reconhecer e respeitar a condição do(a) estagiário(a) como discente em formação e não como funcionário(a) ou substituto(a) do(a) Professor(a);
- Aceitar participar como corresponsável pela formação profissional do(a) discente.

Capítulo VII DAS RESPONSABILIDADES

Art. 19º. O estágio curricular obrigatório estabelece as seguintes responsabilidades para o(a) Acadêmico(a), para o(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) e para o(a) Supervisor(a) de Campo:

Parágrafo 1º: Relativos ao(à) Acadêmico(a)/ Discente Estagiário(a)

- Cumprir integralmente a carga horária pré-estabelecida no estágio curricular obrigatório;
- Firmar, com a instituição concedente do Estágio, um TCE e PAE que deverá estar em comum acordo com a UEMG – Unidade Passos e seu respectivo supervisor acadêmico e a Empresa Concedente e seu respectivo Supervisor de Campo;
- Realizar as atividades estabelecidas no PAE, relacionando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos na execução do mesmo;
- Participar das supervisões individual e grupal oferecidas pelo Estágio Curricular Obrigatório e Supervisor Acadêmica de Estágio;
- Cumprir o PAE levando em conta não só o interesse do aprendizado, mas o compromisso com a instituição, em conformidade com o Código de Ética Profissional de Educação Física e legislação vigente;
- Comparecer pontualmente às atividades de estágio nas datas previstas, horários e justificar ausências por escrito;
- Apresentar controle de frequência nas datas e horários das atividades de estágio para visto do(a) Supervisor(a) de Campo e avaliação nos prazos previstos;
- Elaborar e entregar ao(à) Supervisor(a) Acadêmico(a) os documentos, relatórios e avaliações solicitados, conforme prazos estabelecidos;

- Apresentar aos Supervisores e/ou Coordenação de Curso problemas que possam comprometer a sua formação profissional para estudo de soluções cabíveis;
- Apresentar aos Supervisores e/ou Coordenação de Curso, a necessidade de transferência de campo de estágio, quando for o caso;
- Frequentar a disciplina de estágio e realizar as atividades propostas pelo/a professor/a responsável.

Parágrafo 2º: Relativos ao(à) Supervisor(a) Acadêmico(a)

- Acompanhar, orientar e avaliar, de forma sistemática, o processo de aprendizagem do(a) discente, oportunizando uma elaboração de conhecimentos concretos da realidade, bem como o entendimento da relação teoria-prática;
- Realizar reuniões periódicas de orientação e reflexão da prática profissional do discente, que irão compor a carga horária de estágio conforme previsto neste Projeto Pedagógico de Curso;
- Promover troca de experiências entre os campos de estágio;
- Mediar as relações entre campo de estágio e UEMG – Unidade Passos;
- Tomar ciência do campo de estágio no qual o(a) discente está inserido para uma supervisão adequada às exigências da formação profissional;
- Acompanhar, por meio de instrumentos de supervisão, o processo de aprendizado do(a) discente, com supervisões periódicas;
- Validar o cumprimento do estágio segundo os critérios estabelecidos, indicando se o(a) discente cumpriu ou não cumpriu as horas/atividades de estágio juntamente com a Coordenação de Curso;
- Apresentar à Coordenação de Curso, relatórios dos(as) estagiários(as) e documentos solicitados;
- Encaminhar, no término do período letivo, à Secretaria Acadêmica da UEMG – Unidade Passos um parecer da situação dos(as) discentes(as) que fizeram o estágio, constando a condição de Apto ou Inapto na prática do Estágio Curricular Supervisionado.

Parágrafo 3º: Relativos ao(à) Supervisor(a) de Campo

- Elaborar, juntamente com o(a) estagiário(a), o PAE;
- Favorecer a realização de pesquisas que envolvam o campo de estágio;
- Orientar e facilitar ao(à) discente o conhecimento do campo de estágio, com ênfase no trabalho desenvolvido pelo Profissional de Educação Física na área específica do estágio curricular obrigatório a ser realizado;
- Disponibilizar dados sobre o campo de estágio necessários ao conhecimento e visando maior aproximação com a área de estágio;
- Controlar a frequência e carga horária cumprida pelos(as) estagiários(as);
- Acompanhar e capacitar o(a) estagiário(a) na sua prática institucional e, em caso de situações adversas, contatar imediatamente o(a) Supervisor(a) Acadêmico(a);
- Apresentar ao(à) Supervisor(a) Acadêmico (a) a avaliação de desempenho dos(as) estagiários(as);
- Apresentar sugestões à Supervisão de Estágio, sendo coparticipante do processo ensino-aprendizagem do(a) estagiário(a);
- Avaliar o(a) estagiário(a) e encaminhar parecer qualitativo, por escrito, para o(a) Supervisor(a) Acadêmico(a) no final de cada período de estágio.
- Dar anuência no Relatório Final de Estágio e na Ficha de Frequência do estagiário que serão utilizadas como forma de avaliação do discente.

Capítulo VIII

DA INSERÇÃO, ENCAMINHAMENTO E PERMANÊNCIA DO(A) DISCENTE NO ESTÁGIO

Art. 20º. A inserção dos(as) discentes(as) nos campos de estágios dar-se-á da seguinte forma: para que os discentes realizem o Estágio Curricular Supervisionado, o discente deverá procurar uma instituição concedente que possibilite a prática profissional no respectivo campo de estágio estabelecida pela ementa do Estágio Curricular Supervisionado que está sendo realizado e realizar o preenchimento do TCE e do PAE, de acordo com as diretrizes do Setor de Estágio da UEMG – Unidade Passos e Supervisores Acadêmico e de Campo.

Parágrafo Único. Caberá ao(à) Supervisor(a) Acadêmico(a) interferir nos casos que não atenderem ao prazo determinado, em que área estabelecida para a prática de estágio não está em conformidade ou em outras situações irregulares.

Art. 21º. A carga horária deve ser cumprida durante o semestre letivo.

Parágrafo Único. O estágio somente será iniciado após a elaboração e anuência de todos os supervisores no TCE e PAE.

Art. 22º. O(a) discente poderá ser autorizado(a) a mudar o plano de atividades de estágio, após o início do estágio, apenas por razões técnicas, administrativas e/ou pessoais excepcionais, mediante informe e justificativa por escrito à Supervisão Acadêmica e obtenção de autorização, também por escrito, da Supervisão Acadêmica e Coordenação de Curso.

Parágrafo Único. Neste caso é necessária a realização do termo aditivo para mudança do PAE ou rescisão do TCE vigente para nova formalização.

Art. 23º. O estágio, como atividade curricular, inscreve-se no processo de formação acadêmico-profissional; assim, se o(a) discente ultrapassar o número mínimo de horas estabelecidas, tal carga horária será computada em seu histórico escolar.

Capítulo IX

DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 24º. O discente deverá estar matriculado no Estágio Curricular Supervisionado que deseja cursar para que o estágio seja válido e sua realização computada adequadamente, mediante os critérios avaliativos descritos abaixo.

Art. 25º. A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) discentes(as) no Estágio Curricular Supervisionado será realizada pelo(a) Supervisor(a) de Campo da concedente, por meio da ficha de frequência e ficha de avaliação, os quais deverão ser encaminhados ao(à) Supervisor(a) Acadêmico(a).

Art. 26º. Ao final do Estágio Curricular Supervisionado, o(a) discente deverá elaborar um relatório da experiência vivenciada no estágio, que também irá compor o processo de avaliação da aprendizagem.

Art. 27º. Caberá ao(à) Supervisor(a) Acadêmico(a) a validação das horas/atividades do estágio, mediante análise da documentação entregue pelo(a) estagiário(a).

Art. 28º. O estágio curricular obrigatório não se configura como uma disciplina, sendo obrigatório o seu cumprimento integral. No que se refere aos critérios de gestão acadêmica como custeio, não haverá pagamento do mesmo.

Art. 29º. Os(as) discentes(as) que não obtiverem um desempenho acadêmico satisfatório no decorrer do estágio, segundo a avaliação do(a) Supervisor(a) de Campo e/ou do(a) Supervisor(a) Acadêmico(a), serão reprovados, tendo que cumpri-lo novamente.

Art. 30º. Os critérios de avaliação do estágio são os seguintes:

- Frequência mínima nos encontros de orientação (75%);
- Conhecimento da política de estágio;
- Elaboração e cumprimento do PAE;
- Conhecimento dos métodos de intervenção utilizados pelo profissional;
- Conhecimento/aprofundamento e aplicação de instrumentais e técnicas utilizadas;
- Assiduidade e cumprimento dos horários pré-estabelecidos;
- Sistematização das atividades desenvolvidas no exercício do estágio;
- Entrega dos documentos solicitados nos prazos estabelecidos.

Art. 31º. Os critérios de avaliação serão definidos e redefinidos sempre que se fizer necessário, em conjunto pelo Colegiado de Curso, Supervisores(as) Acadêmicos(as), Supervisores(as) de Campo, e representação discente.

Parágrafo Único. A representação discente para este fim será a mesma da reunião de Colegiado de Curso.

Capítulo X DO(A) ESTUDANTE TRABALHADOR(A)

Art. 32º. Caberá à Supervisão Acadêmica avaliar junto à instituição conveniada a possibilidade do(a) discente estagiar em seu local de trabalho. Em caso de dúvida a deliberação poderá ser realizada no Colegiado de Curso.

Art. 33º. O estágio só poderá ocorrer fora do horário de trabalho, para que se possa distinguir claramente a atividade de estágio da atividade de emprego, conforme legislação vigente.

Parágrafo 1º: Em nenhuma hipótese poderá ser aproveitada a jornada laboral do discente como prática de estágio, para cumprir as normativas estabelecidas pela Lei Federal nº 11.788/2008 que regulamenta a prática de estágio no ensino superior.

Parágrafo 2º: A existência dos(as) profissionais Supervisor(a) de Campo e Acadêmico são essenciais, assim como, o estágio só será validado mediante o TCE, o PAE e a Avaliação da realização do Estágio Curricular Obrigatório estabelecidas pelos capítulos anteriores desse regulamento. O discente deve estar matriculado no Estágio Curricular Supervisionado específico para que sua realização seja computada.

Parágrafo 3º: Qualquer decisão ou permissão distinta deverá ser feita por escrito, pela instituição, e encaminhada à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Capítulo XI DA REMUNERAÇÃO/BENEFÍCIOS

Art. 34º. O Estágio Curricular Supervisionado, portanto de caráter obrigatório, pode ou não ser remunerado. A instituição concedente poderá oferecer bolsa ou outros auxílios (por

exemplo, auxílio transporte ou alimentação) ao estagiário. Os termos dessa remuneração devem ser estabelecidos e pactuados no ato de formalização do TCE.

Art. 35º. Deve estar previsto nos convênios assinados com instituições, um seguro de vida e acidente para os(as) estagiários(as).

Capítulo XII DO ESTÁGIO NA UEMG

Art. 36º. Faz parte da política de estágio da UEMG, sob responsabilidade da Coordenação de Colegiado de Curso e Supervisão Acadêmica, fomentar ações que viabilizem a abertura de campos de estágios nas áreas de serviços e extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

Capítulo XIII DISPOSIÇÃO GERAL

Art. 37º. A prática de Estágio Curricular Supervisionado deverá seguir as Leis Vigentes da prática de Estágio no Ensino Superior, as Resoluções Institucionais e Estaduais.

Art. 38º. Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Educação Física, revogadas às disposições anteriores.

APÊNDICE II

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

CAPÍTULO I

Da Caracterização

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas às práticas de extensão do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG/Passos, as quais são indispensáveis para a colação de grau, conforme a Resolução CNE/CP Nº 4/2024.

Art. 2º. As atividades extensionistas são atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa. Elas se constituem em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a instituição de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 3º. As atividades de extensão são realizadas mediante orientação de um docente e são classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Programas: Conjuntos articulados de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum;
- II. Projetos: Ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado;
- III. Cursos e oficinas: Ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas com carga horária e critérios de avaliação previamente definidos.
- IV. Eventos: Ações que compreendem a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com público-alvo específico, de caráter cultural, artístico, científico ou tecnológico, desenvolvido e reconhecido pela universidade.
- V. Prestação de Serviços: Implica a oferta de trabalhos oferecidos no bojo do curso de Educação Física, na forma de intervenções ou serviços endereçados a indivíduos e grupos da comunidade, empresas, instituições públicas etc.

Art. 4º. Não são contabilizadas atividades de extensão, para o curso:

- I. Atividades que não sejam compatíveis com as atribuições e funções do profissional de Educação Física – Licenciatura;
- II. Atividades realizadas sem supervisão docente;
- III. Atividades realizadas sem que haja a matrícula do discente no curso;
- IV. Atividades extensionistas realizadas fora de espaços escolares ou sem relação direta com espaços escolares;
- V. Eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.

CAPÍTULO II

Das Finalidades e Objetivos das Atividades de Extensão

Art. 5º. As atividades extensionistas têm como objetivo promover a interlocução entre a universidade e a comunidade, mediante a execução de ações que expressem o compromisso social da UEMG/Passos com as áreas da cultura, direitos humanos, saúde, justiça, educação,

meio ambiente e trabalho. As diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira também regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação como componentes curriculares que se vinculam à formação dos estudantes.

Art. 6º. A extensão deve integrar a concepção e a prática dos princípios da Extensão na Educação Superior, incluindo a atuação na produção e construção de conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável, com a realidade brasileira.

CAPÍTULO III

Da Distribuição e Curricularização das Atividades de Extensão

Art. 7º. As atividades de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, e deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Para o curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG/Passos, são distribuídas 345 horas (10,3%) de extensão ao longo de toda a formação.

Art. 8º. As horas de atividades extensionistas estão distribuídas nos componentes curriculares:

- I. Prática de Extensão I - 60h (72h/aula)
- II. Prática de Extensão II - 60h (72h/aula)
- III. Prática de Extensão III - 60h (72h/aula)
- IV. Prática de Extensão IV - 60h (72h/aula)
- V. Fundamentos da Ginástica na Escola - 15h (18h/aula)
- VI. Fundamentos do Jogo - 15h (18h/aula)
- VII - Fundamentos da Dança na Escola - 15h (18h/aula)
- VIII - Cinesiologia e Biomecânica - 15h (18h/aula)
- IX - Esportes I - 15h (18h/aula)
- X - Esportes II - 15h (18h/aula)
- XI - Educação em Saúde - 15h (18h/aula)

Parágrafo 1º. Os itens I a IV configuram-se como componentes curriculares completos, com carga horária inteiramente destinada às atividades extensionistas, sob supervisão de um docente da UEMG/Passos específico para essa finalidade.

Parágrafo 2º. Os itens V a XI configuram-se como carga horária de atividades de extensão inseridas em disciplinas variadas do curso, as quais serão realizadas em horário regular de cada disciplina e sob supervisão do docente específico daquele componente curricular.

CAPÍTULO IV

Dos Procedimentos, Registros e Comprovações

Art. 9º. Para o registro e comprovação das atividades extensionistas, será utilizado o Relatório Semestral de Atividades de Extensão, elaborada pelos discentes daquele componente curricular em específico, sob orientação de seu docente responsável.

Art. 10º. O Relatório Semestral de Atividades de Extensão será composto, de forma indispensável, por: a) relato detalhado das atividades realizadas; b) assinatura do docente responsável; e c) anexos e apêndices, os quais devem ser itens de comprovação das atividades, como fotos, materiais produzidos, dentre outros.

Parágrafo 1º. O modelo completo de Relatório Semestral de Atividades de Extensão será elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) e/ou pelo Colegiado do Curso, recebendo atualizações sempre que necessário.

Art. 11º. O Relatório Semestral de Atividades de Extensão é item obrigatório para todos os componentes curriculares relacionados como Atividades Extensionistas presentes nos Itens I a XI do Art. 8º.

CAPÍTULO V

Das Atribuições e Responsabilidades

Art. 12º. Compete à Coordenação do Curso, em conjunto com o NDE:

- I. Revisar e aperfeiçoar, quando necessário, as normas das Atividades de Extensão Curricular, na intenção de atualizá-las ou de melhor atender à proposta avaliativa prevista;
- II. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, incluindo as formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão.

Art. 13º. Compete aos Professores das Práticas Extensionistas:

- I. Elaborar e executar, em conjunto dos discentes, as atividades extensionistas do período vigente;
- II. Orientar os estudantes na elaboração de seus planos de trabalho para as atividades extensionistas.
- III. Promover a articulação entre as atividades de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizadas na instituição;
- IV. Disponibilizar documentos éticos e legais antes do início das atividades;
- V. Avaliar o Relatório Final do estudante, atribuindo a devida pontuação conforme os critérios de avaliação estabelecidos na unidade curricular.

Art. 14º. São atribuições dos discentes:

- I. Elaborar e executar, em conjunto do docente, as atividades extensionistas do período vigente;
- II. Elaborar seus planos de trabalho junto ao professor da prática extensionista.
- III. Realizar as atividades de extensão sob sua responsabilidade.
- IV. Comparecer aos encontros de orientação agendados pelo professor responsável pela prática extensionista.
- V. Entregar o Relatório Final da atividade de extensão nos prazos estipulados.
- VI. Respeitar as normas das instituições, organizações e demais entidades envolvidas.

CAPÍTULO VI

Dos Mecanismos de Avaliação e da Validação das Atividades de Extensão

Art. 15º. A avaliação das atividades extensionistas será feita com base nos encontros de orientação, na análise das atividades realizadas pelos estudantes de acordo com os planos de trabalho, e no Relatório Final apresentado.

Art. 16º. Para que a carga horária destinada às atividades de extensão seja devidamente computada e integralizada, é necessário que o estudante seja aprovado no componente curricular, obtendo nota maior ou igual a 60 pontos e frequência mínima de 75%.

Art. 17º. O discente que ingressar no Curso por meio de transferência estará sujeito ao cumprimento da carga horária de extensão, podendo solicitar o aproveitamento da respectiva carga horária atribuída pela Instituição de origem.

Parágrafo único. O aproveitamento desta carga horária terá limite máximo de 50% do total curricular e obedecerá às normas deste documento, sendo avaliado e aprovado pelo Colegiado do Curso, com a ressalva de que só poderá ser aproveitada a carga horária oriunda de cursos de Licenciatura.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Finais

Art. 18º. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 19º. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

APÊNDICE III

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS INTEGRADORAS

Art. 1º. Este documento estabelece os critérios e as condições para convalidação das Atividades Acadêmicas Integradoras (AAI).

Parágrafo 1º. O conjunto total deste componente deverá ser cumprido na forma de créditos complementares ao longo da formação o estudante, após seu ingresso no curso da UEMG.

Parágrafo 2º. Tais atividades realizadas no decorrer do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG – Unidade Passos serão registradas e reconhecidas no histórico escolar, através de mecanismo acadêmico denominado Atividades Acadêmicas Integradoras (AAI).

Art. 2º. AAI são aquelas atividades, ofertadas ou não pela instituição, que complementam a formação dos acadêmicos e, ao mesmo tempo, flexibilizam a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão e a aprendizagem de temas atuais.

§ 1º As AAI são obrigatórias e devem ser cumpridas durante a graduação, de modo que os créditos complementares serão incorporados ao histórico escolar, compondo requisito para a colação de grau.

§ 2º Para serem reconhecidas como AAI, os créditos complementares desenvolvidos devem estar relacionados com a área de formação profissional do Curso.

§ 3º As AAI devem ter a participação comprovada em atividades de ensino, de pesquisa ou outras por meio de certificados, declarações, projetos desenvolvidos e/ou relatórios.

Art. 3º. As AAI têm como objetivos:

- I. Integrar a teoria com a prática, por meio de vivências/observações de situações reais;
- II. Propiciar a contemporaneidade do currículo, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico, e dos avanços tecnológicos;
- III. Valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os componentes curriculares do Curso;
- IV. Promover a contextualização dos componentes curriculares por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do discente e a aproximação com o campo de trabalho.

§ 1º As AAI visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do Curso, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais.

§ 2º As AAI não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, assim como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

Art. 4º. A carga horária total e específica das AAI é de 420 horas.

Parágrafo Único. A carga horária das AAI será cumprida integralmente pelo discente na forma de créditos complementares, que incluem atividades como (a) eventos, congressos, encontros e seminários; (b) participação em grupos e/ou projetos de pesquisa; e (c) atividades em programas sociais não curriculares.

§ 1º Compete ao Colegiado do Curso definir a carga horária das AAI, respeitando o disposto na legislação do ensino superior e deliberações de seus Conselhos Superiores.

Art. 5º. As AAI são divididas em diversas modalidades, as quais constam no quadro 1, que apresenta sua descrição, distribuição e seus limites quanto à carga horária destinada para cada componente.

§ 1º O cumprimento da carga horária das AAI poderá dar-se por meio de participação em:

- I. Eventos;
- II. Cursos especiais;
- III. Projetos de pesquisa;
- IV. Projetos de ensino;
- V. Monitoria acadêmica;
- VI. Outras atividades, a juízo do Colegiado de Curso.

§ 2º Eventos: atividades referentes a palestras, congressos, simpósios, semanas acadêmicas, conferências, encontros, seminários, concursos, competições, visitas técnicas, viagens de estudo e culturais, desde que relacionados com a área de formação do curso.

§ 3º Cursos especiais: aqueles relacionados com a área profissionalizante do curso no qual o discente está matriculado.

§ 4º Conhecimentos adquiridos pelo discente, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância podem ser, a juízo do colegiado do curso, aproveitados como atividades complementares.

§ 5º Atividades realizadas a distância, devidamente comprovadas, terão limite de integralização de 30% da carga horária máxima para créditos complementares das AAI.

Parágrafo único. Percentuais diferenciados podem ser adotados a critério do Colegiado de Curso, se necessário, recorrendo-se à consultoria do Núcleo Docente Estruturante quando apropriado.

§ 6º O pedido de aproveitamento dos estudos a que se refere o parágrafo anterior deve ser feito pelo discente por meio de documentos que comprovem a execução das atividades realizadas, na Secretaria Acadêmica da UEMG – Unidade Passos, respeitados os períodos indicados no calendário acadêmico.

Art. 6º. A relação das AAI, contempladas neste documento, e obedecidas pelas diretrizes do regulamento, poderá ser alterada a qualquer tempo em sua constituição, categorização, limites e valores de carga horária, conforme necessidades determinadas pelo Núcleo Acadêmico e aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unidade Acadêmica de Passos, observado o disposto na legislação do ensino superior e deliberações de seus Conselhos Superiores.

Art. 7º. O cômputo da carga horária das AAI como créditos complementares dar-se-á ao longo do processo formativo do estudante, de forma a cumprir sua carga horária obrigatória.

Parágrafo 1º. Para critério de avaliação das AAI, o discente deverá entregar à secretaria do curso cópias dos certificados e atestados, que comprovem suas realizações, em cronograma a ser definido e divulgado pela Coordenação do Curso no começo de cada semestre letivo.

Parágrafo 2º. Só serão recebidas e analisadas as cópias dos documentos. Não serão recebidos e/ou arquivados documentos originais, em hipótese alguma.

Art. 8º. As AAI podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos nas Resoluções.

Quadro 1. Distribuição das AAI e carga horária destinada aos componentes.

Modalidade	Limite máximo de horas/aula		Comprovação
	Por atividade	Por modalidade	
Participação em eventos acadêmicos, científicos ou profissionais (por exemplo, congressos, palestras, jornadas, simpósios, dentre outros)	10h por evento	100h	Certificado de participação, com data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Participação em cursos de formação complementar relacionados à área de formação	10h por curso	80h	Certificado de conclusão, com carga horária, data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Participação em grupos de estudo ou de pesquisa	10h por semestre	80h	Certificado ou declaração dos professores coordenadores (líderes) do grupo de estudo ou de pesquisa, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Participação em projetos de pesquisa (com ou sem bolsa)	50h por projeto	100h	Certificado ou declaração emitida pela Coordenação de Pesquisa ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Participação em projetos de extensão (com ou sem bolsa) não relacionados às Atividades Extensionistas curriculares	50h por projeto	100h	Certificado ou declaração emitida pela Coordenação de Extensão ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
Publicação de artigo em periódico indexado (extrato A, B ou equivalente, conforme atualizações publicadas pela CAPES)	30h por publicação	90h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do periódico de publicação
Publicação de livros com ISBN	25h por publicação	100h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do ISBN
Publicação de capítulos de livros com ISBN	10h por publicação	40h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do ISBN
Publicação de resumos (simples ou expandidos) em anais de eventos científicos ou de extensão	5h por publicação	40h	Cópia da produção com a identificação da autoria e do evento
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	20h por apresentação	80h	Certificado ou declaração com a identificação da instituição promotora
Monitoria acadêmica	30h por semestre (com bolsa)	60h	Certificado ou declaração emitida pela Secretaria Acadêmica ou responsável pelo desenvolvimento da atividade, com identificação do período de participação, carga horária e assinatura (ou equivalente)
	15h por semestre (voluntária)		
Participação em entidades e representações estudantis (ex.: diretório acadêmico, centro acadêmico, órgãos colegiados, ligas, atléticas, dentre outros)	10h por cargo	40h	Declaração da instância/órgão da universidade
Estágio não obrigatório supervisionado extracurricular da IES ou fora da IES	30h por estágio	60h	Relatório final de estágio, assinado pelo supervisor de estágio, e o termo de convênio entre a UEMG e a concedente (instituição na qual realizou o estágio)
Participação em eventos artísticos	10h por evento	80h	Certificado de participação, com carga horária, data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Participação em eventos esportivos	10h por evento	80h	Certificado de participação, com carga horária, data, identificação da instituição e assinatura (ou equivalente).
Produção artística (peças teatrais, composição musical, produção audiovisual, dentre outros)	20h por produção	60h	Cópia da produção artística

Art. 9º. Não poderá ser aproveitada, para os fins dispostos neste regulamento, a carga horária que ultrapassar o respectivo limite fixado para a carga total de AAI do Curso.

Art. 10. Não serão consideradas como AAI:

- I. Atividades computadas em Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso ou outras atividades obrigatórias, previstas nos componentes curriculares do Curso;
- II. Atividades profissionais regulares remuneradas, tais como o exercício de cargos no setor público ou privado;
- III. Atividades realizadas em período anterior à matrícula do discente no curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG/Passos.

Art. 11. O discente que ingressar no Curso por meio de transferência estará sujeito ao cumprimento da carga horária de AAI, podendo solicitar o aproveitamento da respectiva carga horária atribuída pela Instituição de origem.

Parágrafo único. O aproveitamento desta carga horária terá limite máximo de 50%, considerando a carga horária para créditos complementares, e obedecerá às normas deste documento, sendo avaliado pelo Supervisor de AAI e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Art. 12. Compete ao Colegiado do Curso indicar o(s) Supervisor(es) das AAI, que responderá(ão) hierarquicamente ao órgão.

Art. 13. O Coordenador de Curso deve ser o articulador das AAI, juntamente com o(s) Supervisor(es) de AAI. Em função da especificidade das atividades oferecidas, estes buscam apoio, colaboração e/ou parceria com os professores.

Art. 14. Compete à supervisão de AAI:

- I. Supervisionar, analisar, avaliar, aproveitar ou, eventualmente, glosar os comprovantes de AAI;
- II. Orientar e incentivar os discentes quanto à participação em eventos extracurriculares;
- III. Apoiar a articulação das AAI junto à coordenação do curso, professores e demais envolvidos;
- IV. Orientar sobre a necessidade de cumprimento da exigência curricular;
- V. Verificar a solicitação entregue pelo discente acompanhada da documentação probatória e, após análise, informá-lo do aceite/recusa da realização de cada AAI;
- VI. Encaminhar à Secretária de Registro Acadêmico o registro das AAI, que tenham sido integralizadas, com o devido parecer, para que constem no Registro Acadêmico.

Art. 15. Compete ao discente:

- I. Providenciar o registro da documentação comprovante de participação e respectiva carga horária, com descritivos das atividades e apresentar à supervisão das AAI;
- II. Protocolar todos os documentos comprobatórios da AAI;
- III. Guardar consigo, em portfólio próprio, até a data de colação de grau, a documentação comprobatória das AAI e apresentá-la sempre que solicitado.

Art. 16. O Supervisor de AAI atua no recebimento das atividades e seu protocolo, sendo suas funções:

- I. Emitir parecer deferindo ou indeferindo o pedido de aproveitamento de AAI;

- II. Registrar no sistema acadêmico da UEMG o parecer em resposta ao pedido de aproveitamento das AAI;
- III. Arquivar digitalmente a documentação encaminhada pelo discente e utilizada para o aproveitamento de AAI, até a ocasião de sua colação de grau.

Art. 17. É vedado o preenchimento da carga horária global de AAI com um só tipo de atividades dentre as explicitadas no Art. 4º e no restante deste documento.

Art. 18. O enquadramento das atividades em seus respectivos grupos, bem como suas respectivas cargas horárias máximas, será deliberado pelo Colegiado de Curso, respeitando o definido neste Regulamento.

Art. 19. Os procedimentos para validação das atividades complementares seguem os seguintes passos:

- I. Os acadêmicos encaminham, via e-mail, cópia da documentação comprobatória da realização de AAI, nos períodos definidos;
- II. A documentação é analisada pela supervisão das AAI, que emite parecer lançado no sistema acadêmico quanto ao aproveitamento ou não.

Art. 20. As AAI que não tenham sido expressas em horas, tais como publicações e outras, terão sua carga horária arbitrada pelo Supervisor de AAI e/ou Colegiado de Curso, ouvidos, quando for o caso, especialistas da área a que estejam vinculados.

Parágrafo único. A ausência de indicação de carga horária no comprovante pode acarretar indeferimento do comprovante para utilização como AAI, conforme análise do supervisor de AAI e, quando necessário, pelo Colegiado do Curso.

Art. 21. Não poderá colar grau o discente que deixar de comprovar a carga horária mínima de AAI previstas neste regulamento, uma vez que se trata de componente curricular obrigatório.

Art. 22. Deverão ser observados os seguintes procedimentos internos para recebimento, validação e registro de AAI:

- I. A entrega das cópias dos documentos será realizada somente no período divulgado pela Secretaria do Curso, exceto para os discentes formandos, os quais poderão fazê-lo a qualquer tempo, observado o expediente acadêmico;
- II. O supervisor de AAI proverá os meios para que os discentes possam, ao longo do Curso, encaminhar consultas sobre a validade das AAI que pretendam realizar.

Art. 23. Os casos omissos serão resolvidos, prioritariamente, pela supervisão de AAI e/ou Coordenação de Curso. Não obstante, o Colegiado de Curso poderá deliberar sobre os casos omissos, quando recomendado pela supervisão Interna de Extensão e/ou Coordenação.

Art. 24. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

APÊNDICE IV

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será um trabalho individual realizado pelo discente, sob a forma de um artigo científico, de acordo com as normas vigentes da ABNT para tal.

§ 1º O TCC resultará da orientação de um docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos.

§ 2º O TCC poderá ser orientado por docente não lotado no curso de Licenciatura em Educação Física, desde que essa orientação seja aprovada pelo Colegiado do Curso e formalmente aceita pelo professor orientador.

§ 3º Professor em afastamento não poderá orientar TCC.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 2º. O TCC atende aos seguintes objetivos:

- I. Permitir que o discente correlacione e aprofunde os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo de sua formação no Curso;
- II. Propiciar ao discente o contato com o processo de organização e realização da investigação científica;
- III. Contribuir para o fortalecimento das diferentes áreas de estudo da Educação Física, através da pesquisa científica articulada às necessidades das comunidades local, nacional e internacional.

CAPÍTULO III

DA MATRÍCULA NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 3º. Para que o discente possa se matricular no componente curricular TCC, deverá ter cumprido os pré-requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

CAPÍTULO IV

DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 4º. A realização do TCC requer o engajamento de diversos sujeitos:

- Discente – aquele que está em processo de formação e poderá, através de atividade orientada, elaborar seu TCC;
- Orientador – docente do Curso, que orienta o discente na elaboração de seu TCC, apontando desafios, dificuldades, potencialidades e ajudando-o a compreender os processos de escrita científica;
- Banca Examinadora – composta por docente(s) que avaliarão o TCC em seus méritos, auxiliando com apontamentos e sugestões.

Art. 5º. O TCC constitui-se em um trabalho individual, desenvolvido e entregue sob formato de artigo, devendo ser apresentado na forma oral.

§ 1º O TCC deverá constar de 12 (doze) a 30 (trinta) páginas, incluindo todos os seus elementos textuais e não textuais. Os itens opcionais (anexos e/ou apêndices) não serão contabilizados no total de páginas.

§ 2º O TCC deverá ser disponibilizado em formato PDF, DOC ou DOCX à Banca Examinadora e à Secretaria do Curso.

§ 3º O TCC deverá obedecer ao “Manual de Normas Estéticas do Trabalho de Conclusão de Curso”, documento anexo ao Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 6º. Para efetivação do TCC, compreende-se as etapas:

- I. Definição do docente orientador;
- II. Planejamento das etapas e encontros de orientação;
- III. Aceite do orientador para envio à Banca Examinadora;
- IV. Escolha da Banca Examinadora;
- V. Submissão e apresentação oral do TCC à Banca Examinadora;
- VI. Aprovação do TCC pela Banca Examinadora;
- VII. Correção do TCC e entrega da versão final.

Art. 7º. O TCC deverá ser elaborado em áreas de pesquisa relacionadas com sua modalidade de formação (Licenciatura), observadas combinações entre discente e orientador, bem como as linhas de pesquisa do orientador.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 8º. O documento do TCC deverá ser entregue à Banca Examinadora, acompanhado de carta convite assinada pelo professor orientador, até 20 (vinte) dias antes da data de início das apresentações orais.

Art. 9º. O TCC deverá ser apresentado oralmente, em sessão pública previamente agendada, conforme calendário a ser elaborado pelo Colegiado do Curso.

§ 1º A apresentação oral terá duração de 10 a 15 minutos, com apresentação audiovisual, seguida de devolutiva da Banca Examinadora.

§ 2º Após a apresentação oral, a banca terá o tempo de 10 a 15 minutos para devolutiva, com críticas, sugestões, dúvidas e demais orientações.

§ 3º O tempo de 10 a 15 minutos para devolutiva já considera réplicas e argumentações do discente, em resposta à Banca Examinadora.

Art. 10. A avaliação do TCC será realizada pelo orientador e pela Banca Examinadora.

§ 1º A Banca Examinadora será composta por um (1) a dois (2) professores convidados, sendo que um dos professores, obrigatoriamente, deve pertencer ao corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da UEMG/Passos.

§ 2º O professor orientador, em conjunto com o discente, é o responsável por organizar a Banca Examinadora.

Art. 11. O processo de avaliação do TCC contará com duas etapas.

§ 1º A primeira etapa diz respeito à avaliação do documento escrito pelo professor orientador, que deverá preencher ficha de avaliação definida pelo Colegiado do Curso. O discente estará apto para a segunda etapa caso atinja pontuação ≥ 60 .

§ 2º A segunda etapa diz respeito à avaliação do documento escrito e da apresentação oral pela Banca Examinadora, em sessão pública. Os professores da Banca Examinadora deverão preencher, individualmente, ficha de avaliação definida pelo Colegiado do Curso, com suas respectivas notas.

Art. 12. A nota final do discente será definida através da média harmônica entre as pontuações atribuídas pelo (1) professor orientador e pela (2) Banca Examinadora, conforme ficha de avaliação definida pelo Colegiado do Curso.

Art. 13. O TCC receberá conceito “Aprovado” ou “Reprovado”, que se dará na Ata da Banca Examinadora do TCC, a qual deve ser entregue à Secretaria do Curso, para proceder com o devido registro no Histórico Escolar do discente.

Parágrafo único. O discente receberá conceito “Aprovado” caso atinja pontuação ≥ 60 , após definida sua nota conforme o Art. 12.

Art. 14. Em caso de aprovação, o discente terá o período máximo de 15 dias para entrega do TCC com as devidas correções, que serão analisadas por comissão específica, delegada pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo único. O período máximo de 15 dias deverá obedecer aos prazos do Calendário Acadêmico, nunca ultrapassando as datas limites do período vigente, no qual ocorreu a Banca Examinadora.

Art. 15. Não poderá colar grau o discente que não atender aos critérios estabelecidos neste documento, uma vez que o TCC é componente curricular obrigatório.

Art. 16. O TCC é um componente curricular obrigatório para a colação de grau, não sendo possível o aproveitamento de créditos/equivalência de componente curricular para discentes que já o tenham realizado em outro curso ou Instituição de Ensino Superior.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

Art. 18. Esse regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

APÊNDICE V

MANUAL DE NORMAS ESTÉTICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Configuração Geral

ITEM	DESCRIÇÃO
Tamanho do Papel	Formato A4 – 21 x 29,7 cm
Margens	Superior: 2,0 cm Inferior: 2,0 cm Esquerda: 2,0 cm Direita: 2,0 cm Medianiz: 0 cm
Cabeçalho	1,25 cm
Rodapé	1,25 cm
Fonte	Arial ou Times New Roman Tamanho 14 no título Tamanho 12 no corpo do texto
Espaçamento entre linhas	Espaço de 1,5 ponto
Alinhamento	Título do trabalho, nome dos autores e corpo de figuras e tabelas devem ser <u>centralizados</u>
	Texto do trabalho e seções devem ser <u>justificados</u>
Figuras, quadros e tabelas	Centralizados, com título descritivo apresentado logo acima

Primeira Página

Na primeira página deverá constar, obrigatoriamente, o título do trabalho, seguido do nome completo dos autores. Após, deverá ser apresentado o *Resumo* e o *Abstract*, elaborados com até 250 palavras cada, seguidos de três a cinco palavras-chave/*keywords*, separados por ponto e vírgula. Deverá ser deixado o espaço de um ENTER entre os itens que compõe a primeira página do trabalho.

Rodapé

No rodapé, presente em todas as páginas do trabalho, deve constar o nome do curso com as iniciais em maiúsculo, itálico, alinhado à esquerda e em fonte Arial/Times New Roman, tamanho 8, com o número da página alinhado à direita. Segue o exemplo:

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG | Unidade Acadêmica de Passos
Curso de Educação Física – Licenciatura

1

Estrutura e Itemização Geral do Texto

Sugere-se que a apresentação do conteúdo do trabalho seja iniciada na segunda página. Os itens principais do trabalho deverão ser numerados sequencialmente (1 Introdução, 2 Procedimentos Metodológicos, 3 Resultados, e assim por diante). O título das Referências não deve ser numerado. Entre o final do texto de um item e o título do item seguinte deverá ser deixado um “ENTER” em branco. A primeira linha de cada parágrafo da parte textual deve estar a 1,25 cm da margem esquerda. Os itens deverão ser digitados conforme o exemplo a seguir.

1 INTRODUÇÃO

O primeiro parágrafo, após cada item ou subitem, deverá ser iniciado uma linha após o título do item (ou subitem), com alinhamento justificado. A primeira palavra deverá começar a 1,25 da margem esquerda.

Figuras, Quadros, Gráficos, Tabelas e/ou Equações

Todos estes elementos deverão ser nomeados, sequenciados e descritos seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes durante a elaboração/entrega do Trabalho de Conclusão de Curso.

Lista de Referências

A lista de Referências deverá ser inserida no final da parte textual do trabalho. Deve incluir somente as obras citadas no texto, incluindo-se os citados nas legendas e nos títulos das figuras e tabelas e apresentar a formatação seguindo as normas da ABNT vigentes durante a elaboração/entrega do Trabalho de Conclusão de Curso. Recomenda-se a utilização de gerenciadores de referências (ex.: Mendeley, Zotero) para facilitar o processo de organização deste tópico.

APÊNDICE VI

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

I. Identificação e Perfil Profissional

01) Ano de conclusão do curso:

02) Idade atual (em anos):

03) Gênero:

☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Outro

04) Qual seu vínculo atual de trabalho?

☐ Emprego formal (CLT)☐ Não exerce atividade profissional no momento☐ Profissional autônomo(a)☐ Outra:☐ Serviço público/concurso

05) Sua prática profissional atual está relacionada à formação em Educação Física?

☐ Sim, totalmente ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

06) Caso tenha respondido sim à pergunta anterior, em qual(is) área(s) você trabalha?

☐ Em escola(s) pública(s)☐ Com consultoria☐ Em escola(s) particular(es)☐ Em outro tipo de instituição de ensino☐ Em secretaria pública☐ Com pesquisa

07) Qual a faixa de renda atual relacionada à sua atuação profissional na Educação Física?

☐ Até 1 salário-mínimo☐ 6 a 7 salários-mínimos☐ 1 a 3 salários-mínimos☐ Mais de 7 salários-mínimos☐ 4 a 5 salários-mínimos

II. Formação e Competências Adquiridas

08) Marque o quanto cada competência adquirida no curso foi importante para sua prática profissional atual:

	Não foi importante	Pouco importante	Moderadamente importante	Importante	Muito importante
Conhecimento de base teórico-científica, de abordagens da área e suas atualizações.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Habilidades para pesquisar, planejar e ministrar aulas regulares de Educação Física no ambiente escolar.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Capacidade de realizar avaliações, diagnósticos, pareceres, interpretação de dados e aplicação de testes físicos e de desempenho.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Competência para planejamento, elaboração e execução de projetos, eventos e demais ações.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Habilidade para trabalhar em equipes interdisciplinares e colaborar com professores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Capacidade de elaborar e executar pesquisas visando avanço na produção do conhecimento científico.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

III. Formação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional

09) Realizou ou realiza algum curso de pós-graduação?

☐ Sim, especialização (*lato sensu*) (qual?):☐ Sim, mestrado/doutorado (*stricto sensu*) (qual?):☐ Não

10) Participa de cursos de atualização ou formação complementar regularmente?

- () Sim (quais?):
() Não

IV. Avaliação do Curso e Satisfação Profissional

11) Marque o seu nível de satisfação quanto aos aspectos do curso:

	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Moderadamente satisfeito	Satis- feito	Muito satisfeito
O curso proporcionou uma preparação prática e teórica atualizada para a profissão.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os estágios supervisionados foram essenciais para minha formação.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os professores do curso apresentaram boa capacidade para ministrar as disciplinas e guiar a prática profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Os conteúdos trabalhados continuam úteis para minha atuação profissional atual.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
O curso incentivou o desenvolvimento de uma visão crítica e ética da prática profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
As práticas extensionistas foram importantes para ampliar as experiências formativas.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

V. Propostas de aprimoramento do curso

12) Avalie o quão importante cada uma das seguintes melhorias poderia ser utilizada para aprimorar a formação e inserção profissional dos egressos do curso:

	Nada importante	Pouco importante	Moderadamente importante	Impor- tante	Muito importante
Aumentar a oferta de estágios supervisionados e prática profissional nas diferentes áreas da Educação Física.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Melhorar a formação para intervenção em diferentes contextos da Educação Física.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Ampliar a integração do curso com instituições e serviços para aumentar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Incluir mais conteúdos e atividades para o desenvolvimento de competências empreendedoras e de gestão de carreira profissional.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Oferecer orientação e acompanhamento para planejamento e desenvolvimento da carreira profissional após a graduação.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

VI. Escreva comentários gerais que julgar importante sobre a sua vivência/formação no Curso (até 250 palavras).